Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.276

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

EXPEDIENTE

Percorrem, a serviço desta folha, os Estados do Norte, Centro e Sul, os nossos viajantes Lourenço Placido Campozana, Pedro Baptista da Silva e Luiz de Mattos Neves, para os quaes pedimos a boa vontade dos nossos amigos e assignantes.

Mais uma lição da guerra

"A guerra — lemos em "Le Temps" — está fazendo a educação de todo o mundo: ensina uma nova arte militar aos estados-maiores; novos processos á industria, tanto á do Estado, como á particular; revela, emfim, ás administrações civis o melhor modo de administrar." Na França a administração, até á guerra, resentia-se muito do barocratismo. A papelada embaraçava a marcha dos negocios publicos, retardando-a até nos momentos em que se torna mais precisa a promptidão e presteza da acção do Estado. Os funccionarios de mais elevada categoria apegados á rotina hesitavam deante de qualquer innovação. Não se moviam da torre de marfim, e evitavam "todo contacto com as gentes e com os factos". Esse modo de desempenhar as funcções publicas era muito favoravel ás "intelligencias preguiçosas e ás vontades fracas. Um pouco de rotina administrativa, um pouco de cozinha eleitoral, muita malleabilidade, um tanto de scepticismo, a habilidade de ausentar-se opportuna e propositadamente para deixar as iniciativas perigosas a outros ou aos inferiores, a arte de usar do telephone antes de ousar a mais minuscula decisão, isto bastava para assegurar uma boa carreira nas prefeituras; e se a todo esse "savoir faire" se alliava o favor ou o parentesco de um homem importante na politica, o problema pessoal estava brilhantemente resolvido."

Taes habitos e processos que reinavam em todos os serviços publicos, inclusive os militares, a que se reunia a indisciplina no pequeno funccionalismo, quasi são fataes á França. São os proprios francezes que o dizem, accrescentando que só salvaram a França as virtudes guerreiras do seu povo. Agora esperam elles que sejam devidamente aproveitadas as duras lições da guerra. Já a administração é outra. A situação excepcional, que a administração franceza ora atravessa, a está obrigando a reformar-se, operando ao mesmo tempo a selecção no funccionalismo pela revelação das capacidades. Sairá apurada da terrivel prova. Mais acção e menos expediente ou menos papelada. Mais liberdade aos funccionarios, mais autonomia com a correspondente responsabilidade.

Já são considerados melhores prefeitos os que mais se servem do automovel official para se transportarem a todos os recantos do departamento, de commuma em communa, assistindo á chegada dos feridos, dos refugiados, dos prisioneiros, interrogando as commissões de abastecimento de viveres e munições, substituindo a papelada dos relatorios pela investigação local, "l'enquête sur place", os ouvidos abertos ás reclamações, a attenção sempre despertada, e a vontade sempre prompta". Elogiando o prefeito de Nancy, disse delle "Le Journal": "Faz o seu officio de administrador natural e simplesmente, com horror aos papeis e ao protocollo. "Il va le long des routes"... e nestas palavras está todo o segredo da bôa administração." Reproduzindo o conceito do collega, "Le Temps" prosegue: "Fazer amar a Republica, tornando-a visivel, presente, directamente accessivel; administrar indo aos proprios logares attender aos votos das populações, inspirando aos habitantes dos logares percorridos o gosto da acção e da iniciativa, será uma das lições da guerra." E addita: "E' verdade que poderiamos ter começado mais cedo e que, ahi tambem, outros nos tomaram a deanteira." Pronunciando um discurso em Roanne em 1896 (é ainda "Le Temps" que refere), Waldeck-Rousseau contou o seguinte: Existem, entre os nossos vizinhos do Este (os allemães), funccionarios que correspondem quasi aos nossos sub-prefeitos. Têm um ordenado digno e conveniente, uma habitação official modesta, mas não é nisso que differem dos nossos sub-prefeitos. Dá-lhes o governo um carro solido, dois cavallos fortes: passam a maior parte do tempo andando de communa em communa; o conselho municipal reune-se para recebel-os, os negocios que pedem solução são-lhes submettidos e ali mesmo resolvidos com a maior rapidez." E conclue o grande orgão da imprensa em que se nos deparou o assumpto com que hoje nos occupamos: "Eis a melhor administração, e já os melhores fructos de uma descentralização razoavel. Nada ha ahi que possa repugnar ao caracter francez, ou parecer-lhe difficil. E' o methodo do bom senso, segundo o qual um commerciante avisado dirige seus negocios. Somente... somente... nós dormimos um pouco. Algumas vezes é tão bom sonhar numa poltrona. Mas, lá se vae o sonho quando se desperta. "Le reveil chasse le rêve".

A lição, que se contém nesses factos e nas suas consequencias, não é só para a França. Aproveitem-na tambem os paizes que são administrados como ella antes que accordasse, para inspirar-lhe nova orientação, o clarido do inimigo a invadil-a. Aproveitemos nós que estamos nesse caso, e aproveitemos dando graças a Deus por não nos custar tão cara a lição.

GIL VIDAL

Traços da Semana

Pois, meus amigos, se eu fosse da Academia, já o meu voto, para uma das proximas eleições, estaria hypothecado ao dr. Ataúlpho Napoles de Paiva.

Por que não applaudir a escolha desse sympathico juiz, exemplo de virtudes publicas, de que a magistratura se ennobrece, e um dos trezentos ditos de Gedeão, a quem, nesta cidade de politicos, commerciantes e maldizentes, ficou o encargo de manter as glorias da pura elegancia masculina e o prestigio da tesoura do Brandão?

— O Dr. Ataúlpho não tem um livro de literatura! Nunca escreveu contos, nem chronicas, nem versos, nem artigos, nem comedias! Fez uma unica conferencia! Não póde, por isso, ser da Academia!

E' o que se diz.

Eu levanto o meu protesto, em nome do bom senso e dos precedentes: em nome do bom senso, porque póde haver mais arte numa sentença do que num soneto; em nome dos precedentes, porque existem, naquelle desejado cenaculo de glorias patrias, muitos representantes de todas as idéas, que não perlustraram o diccionario de rimas, nem beberam em Herculano ou no sr. Serzedello Corrêa as boas regras da fórma e do estylo.

Como ninguem ignora, a Academia tem adoptado para a nomeação dos seus membros o criterio chamado dos expoentes ou dos cumes. Em virtude desse criterio, ella chama ao seu seio, quando isso lhe parece acertado, aquelles individuos que, não tendo nomeada propriamente de literatos, representam, comtudo, um ramo da cultura scientifica, artistica, juridica e até militar.

Esse criterio tem dado margem á consagração de algumas mediocridades. Mas é indiscutivel que, por outro lado, elle permittiu que figurasse na Academia, hourando-a, homem do valor do sr. Pedro Lessa.

Um ligeiro esforço de memoria permitte que se recordem em dois minutos os academicos cujas eleições mais interessaram, e que são na Academia os seus expoentes ou cumes.

O sr. Austregesilo é sem duvida um expoente da clinica medica. Poucos, como elle, a possuem tão avantajada e rendosa.

O sr. Dantas Barreto, embora brilhante escriptor, é o delegado da espada, cujo papel na literatura do Brasil não data de hoje, mas dos tempos daquelle celebre poeta que achava que "não córa o livro de hombrear com o sabre, nem córa o sabre de chamal-o irmão".

Outros expoentes poderiam ser citados: o sr. Oswaldo Cruz, da prophylaxia; o sr. Lauro Müller, da astucia; o sr. Rodrigo Octavio, de si mesmo.

O caso mais typico, a esse respeito, é o do sr. Jaceguay, expoente naval. Morto, logo a Academia lhe deu por substituto o poeta Goulart de Andrade, antigo alumno da Escola de Marinha.

O criterio ou a doutrina dos expoentes está, pois, em franca acceitação. Nestas circumstancias, por que não admittir a candidatura do dr. Ataúlpho Napoles de Paiva? Que tem ella de mais extraordinario que a de tantos outros já acceitos sob a cupula da immortalidade, nas vagas que a morte ali costuma abrir?

A unica difficuldade da eleição do dr. Ataúlpho é a de que elle não se resigne a entrar só. Mas essa é até um beneficio para a Academia, que poderá sanal-a elegendo ao mesmo tempo o dr. Gottuzzo, a quem todos reconhecem grandes attributos de escriptor, e que de facto o é, na altura em que se collocam os melhores.

A Academia guarda ainda o preconceito do livro. E' de sua regra interna que o valor literario dum individuo, para ser aferido, tem que admittir a prova do volume.

Esse preconceito é tão frivolo que ella mesmo o colloca á margem. E a Academia faz bem.

Eu, de minha parte, confesso: sou enthusiasta do merito por exclusão.

Será duvida, trata-se de um merito desconhecido, mas susceptivel de ser explicado.

Para melhor frisar-lhe a caracteristica, póde-se figurar uma hypothese: a de dois heróes dos romances do Eça, egualmente famosos, — Pacheco e o conselheiro Acacio. Muitos confundem a personalidade destes honrados portuguezes. Elles eram, entretanto, distinctos: Pacheco possuia um immenso talento, não revelado; Acacio uma grande mediocridade que se revelava a cada passo. No fundo, um e outro se equivaliam; mas não deixavam no publico a mesma impressão. Pacheco, pelo seu reino, não pronunciou nenhum discurso; Acacio escreveu na imprensa um necrologio.

Collocados ambos deante de um critico de literatura, era evidente que a mediocridade de Acacio ficaria patente pelo necrologio, ao passo que o talento de Pacheco subsistiria em virtude da obstinação do seu silencio. Pacheco tinha, portanto, o merito por exclusão.

Ora, não ha nada que mais se opponha ao merito por exclusão do que o livro. E' commum ver-se um autor de muitos volumes ser o mesmo de muitos erros. E é natural, porque quanto mais o autor escreve mais ensejo tem de errar.

Assim, chegamos a concluir que tanto mais impeccavel é o autor quanto menos escreve. E o autor absolutamente impeccavel é aquelle que nunca escreveu.

Essa a these; agora, a sua applicação.

Não ha quem ignore que a Academia é uma sociedade de escriptores perfeitos, ou que mais se approximam da perfeição. A crença geral é mesmo, cá por fóra, que os que estão lá dentro gozam da immortalidade.

Desse modo, o interesse da illustre communhão é que para ella sejam admittidos os escriptores mais perfeitos, aquelles que menos erraram, porque tenham sido os que menos escreveram. Mas o ideal é a Academia dos absolutamente impeccaveis.

Nestas condições, porque a exigencia regulamentar do livro? Ella é tão absurda, repetimos, que a propria Academia a põe de parte.

E só assim podemos, realmente, chegar á Academia dos escriptores completamente perfeitos, isto é: daquelles que nunca escreveram.

Como quer que seja, eu, se fosse academico, votaria agora no dr. Ataúlpho Napoles de Paiva.

COSTA REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Em materia de tempo, o domingo de hontem foi máo. Durante o dia fez algum calor, apezar da chuva que caiu pela manhã. A temperatura oscillou entre 21°,7 e 25°,0.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo os preços de $170 e $300, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Carneiro, 1$800; porco, 1$250 e 1$350, e vitella, $600 a $800.

O governo resolveu afinal fazer certas concessões á Conferencia Algodoeira, a reunir-se em junho proximo. O Ministerio do Interior cedeu algumas dependencias da Bibliotheca Nacional para a reunião dos membros da Conferencia, e exposição de productos do algodão; e os da Fazenda e Viação vão providenciar para o transporte gratuito, pelo Lloyd e pelas estradas de ferro federaes, de objectos a ella destinados.

Já é alguma coisa. Como se sabe, o governo estava tanto ou quanto desinteressado dessa Conferencia, porque, num periodo como o actual, não podia despender nenhuma quantia para auxilial-a. O governo não queria incorrer nas mesmas faltas dos que, a pretexto de custear essas reuniões, não tinham conseguido senão jogar fóra alguns contos de réis sem nenhum resultado immediato ou remoto para a lavoura e a industria.

Mas, como fomos os primeiros a lembrar, não é sómente com dinheiro que se póde promover um auxilio efficaz a reuniões dessa natureza. A concessão dos transportes gratuitos e a do serviço dos telegraphos são favores de certa monta que, sem prejudicarem as rendas publicas, facilitam grandemente os trabalhos da Conferencia em que se tratará da situação de um dos productos de mais futuro do paiz.

Resta que os promotores da Conferencia saibam utilizar bem os favores governamentaes.

Com o presidente da Republica esteve hontem em longa conferencia, que durou das 3 1|2 ás 6 da tarde, o sr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Foi descoberta no Chile uma jazida de petroleo. Os respectivos trabalhos de perfuração estão sendo feitos com grande actividade, e bem pouco viverá quem não tiver noticia de que aquelle paiz está aproveitando a mina e obtendo magnificos resultados. O essencial é que ella seja realmente riquissima, como referem os telegrammas.

Compare-se o que se dá nos outros paizes com o que se verifica no Brasil. Quem se der ao trabalho de ler as collecções dos jornaes, nos ultimos mezes, ha de observar o curioso facto de que raro é o Estado da Republica brasileira em que se não têm descoberto minas de qualquer coisa.

Aqui é o cobre, ali o carvão, mais adeante o petroleo, mais além o ouro. Entretanto, nenhuma noticia surge de que qualquer dessas minas esteja a soffrer exploração.

Ao que todos são accordes em affirmar, o petroleo descoberto ainda o outro dia em Alagoas é esplendido, e as suas jazidas dão margem a grandes lucros. Mas ninguem se arrisca a aproveital-as convenientemente, retraindo-se os capitalistas, que tudo esperam da acção dos governos.

Com o carvão dá-se mais ou menos a mesma coisa, e dar-se-á certamente ainda por muito tempo, até que os capitalistas estrangeiros se resolvam a comprar tudo quanto por ahi existe a resto de barato para auferirem depois lucros colossaes.

Já não será tempo de que os capitaes nacionaes, tambem, se resolvam a desenvolver-se, desenvolvendo parallelamente as fontes de riqueza do paiz?

Ao que ouvimos, não tem o menor fundamento o boato de que o sr. Lauro Muller se vá exonerar da pasta das Relações Exteriores.

S. ex. entrará em gozo de uma licença que não será tão longa como se diz.

A guerra!... Eis o excellente pretexto para o commercio daqui, como o de todos os outros paizes neutros, augmentar exageradamente o preço das mercadorias.

Ninguem terá a puerilidade de negar o fundamento desse pretexto. Crise de material, crise de braços, crise de transportes — a crise, emfim, em toda a sua terrivel extensão — tudo tende a accentuar a carestia da vida.

Aproveitando essas circumstancias, os commerciantes têm imposto ao consumidor preços que estão evidentemente fóra de toda proporção de equidade.

Não ha muito tempo, ouvimos um negociante bemdizer a horrivel guerra europea, emquanto contava alguns dos excellentes negocios que fez, a sua cambra. Mas, se essa classe privilegiada consegue lucros fabulosos, a grande maioria, o povo, cujos interesses o Estado tem obrigação de defender, é prejudicado, explorado e vae, aos poucos, cedendo á miseria e á fome.

Observando esse facto, quasi todos os governos têm tomado medidas preventivas: boas ou más, têm-n'as tomado. O nosso, porém, mantem-se impassivel. Entretanto, talvez nenhum paiz tenha sido, como o Brasil, victima da ganancia commercialista.

Por que será que o governo não se move deante da necessidade do povo?

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pela Companhia de Seguros União dos Proprietarios, do acto da Recebedoria do Districto Federal, que lhe impoz a multa de 20 % por não ter pago em tempo o imposto sobre os seus dividendos.

Para quem quizer meditar...

Continúa desvalorizada a moeda nacional, em relação á moeda das demais nações. No sabbado, as cotações fecharam a 11 5|8 sobre Londres, á vista, exigindo-se os seguintes valores: para a libra, 20$900; para o franco, $740; para o marco, $820; para a lira, $601; para 1$000 frocs, 3$081; para a peseta hespanhola, $868; para o dollar, 4$433.

Convém que os leitores que costumam ser rebeldes á contemplação dos numeros, embora com algum sacrificio de seu espirito, meditem na importancia dos algarismos acima e ainda do mais que vamos dizer-lhes.

E' de uma iniquidade revoltante que sejamos todos obrigados a assistir á depreciação da moeda nacional, quando os paizes que nol-a impõem não têm absolutamente na quadra actual sensiveis vantagens economicas sobre o Brasil!

Tomemos para padrão, momentaneo, dos valores amoedados, os Estados Unidos, que é, parece-nos, o paiz unico em condições de, presentemente, fornecer o estalão comparativo das moedas em circulação pelo mundo.

Naquella grande Republica, o ouro allemão, francez, inglez, austriaco e italiano, no final de março, accusava sensivel desvalorização. Ahi vão informes colhidos, que são muito interessantes:

Cem marcos, ouro, (moeda allemã), que em 16 de julho de 1914 (quinze dias antes de rebentar a guerra) valiam 99,67, valiam em 21 de março ultimo apenas 74,71. A quéda foi de 24,96, e ella foi-se dando gradualmente mas persistentemente, até chegar áquelle extremo, que ainda não é, já se vê, o ponto final.

Os 100 francos, ouro, (moeda franceza), eram representados nos Estados Unidos, em 16 de julho de 1914, por 100,27.

Era bastante lisonjeira, nessa data, a situação da moeda franceza, mais valiosa do que a americana mesmo dentro dos Estados Unidos. Pois em 21 de março ultimo o valor dos cem francos tinha caido para $7,17. O prejuizo é já de 13,10 por 100 francos!

As cem libras, ouro, (moeda ingleza), que tambem tinham esplendida cotação em 16 de julho de 1914, pois gozavam do valor de 100,19, cairam em 21 de março para 98,02, ou seja o prejuizo de 2,17.

As cem liras italianas apenas valem hoje nos Estados Unidos 65, e a corôa austriaca tem o prejuizo de 38,76 %.

E', pois, geral a quéda dos valores amoedados de todos esses paizes, mesmo dos que, por suas mais notaveis e favoraveis condições economicas, como a Inglaterra e a França, gozavam de grande superioridade sobre as demais nações.

A tendencia, filha legitima das circumstancias geraes, é para que mais se accentue a quéda daquelles valores. Para isso é sufficientissimo factor o prolongamento da guerra pelo que ella custa e pelos constantes recursos ao credito que impõe. Basta a seguinte informação para se apreciar amplamente o problema economico sob esse aspecto:

A França já contraiu tres emprestimos de guerra; já appellou para todo o ouro francez, e as suas despesas cresceram de tal fórma que, tendo sido nos ultimos cinco mezes de 1914 de 6.589 milhões de francos, foram de 22.416 milhões no anno de 1915 e o primeiro semestre de 1916 custa já 15.482 milhões. Se a proporção das despesas francezas continuar a manter-se ella gastará durante o anno corrente, e por mez, tanto quanto gastava durante todo o anno antes da declaração de guerra!

E' evidente que as potencias envolvidas directamente na grande luta procuram amparar-se mutuamente, e ainda mais evidente é que á Inglaterra, porventura a nação mais interessada no conflicto contra a Allemanha, tem cabido o papel de banqueira das suas alliadas. E' assim que no numero de concorrentes estrangeiros ao ultimo emprestimo francez a Inglaterra appareceu com 602 milhões de francos, não figurando as demais nações alliadas (Russia e Italia), porque nem o poderiam fazer. Portugal ainda póde acudir á França, em dezembro ultimo, quando o emprestimo foi lançado, com quatro e meio milhões de francos, o que não poderá fazer agora quando a França voltar a lançar novo emprestimo de guerra, o que fatalmente se realizará, além do de 72 milhões destinado a Marrocos, e que foi approvado em fevereiro ultimo.

As emissões successivas de moeda fiduciaria fizeram reduzir, em todos os paizes conflagrados, a percentagens minimas, os lastros das respectivas emissões, facto esse a que nem mesmo a Inglaterra falhou. Da Allemanha, nem vale a pena falar: póde dizer-se que naquelle paiz ha hoje em circulação quasi sómente papel-moeda, o que todavia é pouco sensivel porque, isolado do resto do mundo, aquelle imperio não tem grandes encargos a liquidar no estrangeiro, e tem-se soccorrido de recursos exclusivamente nacionaes e que presentemente põem em bom relevo a sua extraordinaria e prodigiosa organização economica.

Do exposto vê-se, pois, que, estando em manifesta depreciação o ouro allemão, francez, inglez e italiano, nenhuma razão positiva, baseada simplesmente na economia brasileira, justifica a quéda do nosso cambio até ás entristecedoras taxas em que elle se encontra. Todavia, o cambio continúa assim, para desventura nacional e amargura do commercio. Porque? Porque foi deixado exclusivamente á mercê dos bancos estrangeiros, que nos exploram, graças á fraqueza dos nossos governantes, que ainda lhes offerecem o capital brasileiro que elles empregam contra o Brasil!

E' de incontestavel necessidade, seja resolvido quanto antes o problema concernente ás nossas florestas. Constituem ellas nada menos do que uma importantissima riqueza brasileira, que abandonada ao capricho de seus exploradores acabará não tarde por ser completamente esbanjada. Ao Estado cabe assegurar a defesa de suas riquezas que são a segurança unica da nação. Como o café, a borracha e os demais productos agricolas do paiz, a fortuna representada pelas tão decantadas florestas, é egualmente digna e merecedora dos cuidados de nossos legisladores.

Qualquer pessoa que percorre o interior do paiz, sabe a devastação em que se encontram extensas faixas territoriaes, outrora cobertas de arvores luxuriantes. Avaliando-se a significação que tem para o clima a maior ou menor abundancia de arvores, e excluindo mesmo a idéa de riqueza, pode-se medir o alcance de sua derrubada. Porque a arvore é indispensavel a propria creação de nuvens feitas á custa da agua que da terra se exala pela transpiração das folhas, e depois volta sob a forma de chuvas que vêm fertilizar o sólo e favorecer as colheitas. Isso significa que a floresta além de representar por si um cabedal, fomenta outras tantas riquezas que a circumdam: não será preciso assim exaltar-lhe a importancia. Seria bom portanto que de uma vez por todas o legislativo resolvesse o problema.

Essa questão florestal não é senão um caso particular do que em geral se observa para toda a riqueza brasileira, falta de leis que a defendam da espoliação, sobretudo feita pelas emprezas estrangeiras. A verdade insofismavel hoje em dia com relação ás florestas, tambem o é para um numero infindo de cabedaes, outros que não tendo sorte egual ao ouro nos tempos do Brasil Colonia, canalizado em massa para a metropole portugueza, como agora o são aquelles para outras metropoles industriaes.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da pasta da Viação haver resolvido incumbir o dr. Carlos Pereira, inspector interino do Povoamento do Sólo, no Estado de Minas, a fiscalizar as obras de construcção de casas para funccionarios da Delegacia Fiscal na capital do referido Estado.

De tempos em tempos, a nossa cidade hospeda um certo numero de individuos reconhecidamente perniciosos e que, pelos seus usos mesmos, não podem passar despercebidos. São os ciganos. Em regra, não ha individuo algum, mulher ou homem, dessa raça, que não seja ladravaz e queira apoderar-se criminosamente da coisa alheia como profissão habitual e exclusiva, apezar de mascarada por occupações outras, mas ainda e sempre illegaes ou, pelo menos, illegitimas.

De facto, ninguem ignora, porque a experiencia tem já, com abundancia, evidenciado, que o cigano, commummente, se offerece para ler a *buenadicha* e praticar serviços congeneres, afim de furtar e de roubar, conseguindo accesso nas casas de nossas familias. Em resumo: o cigano é um individuo pernicioso e sobre esse facto não deve haver duas opiniões.

Mas occorre o seguinte: não obstante a liberalidade extremada das nossas leis relativas á immigração, facilitando-a de todos os modos, abrem ellas uma excepção: prohibem a entrada, no paiz, dessa casta ruim e perigosa, vedando o transporte de ciganos do estrangeiro para os portos da Republica, inclusive as companhias de navegação estrangeiras, para os quaes, no caso da inobservancia, estabeleceram penalidades.

Ora, por que razão se não ha de tornar effectiva e, sobretudo, efficaz a prohibição legal?

Quereis apreciar bom e puro café? SO' PAPAGAIO

O ministro da Fazenda autorizou a transferencia para o nome de João Ferrandino Costa, fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, de tres apolices de 1:000$ cada uma, de propriedade de José Joaquim da Fonseca Filho e que se acham caucionadas no Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, em garantia da fiança daquelle funccionario.

Avisa-nos a Casa Colombo que tem aberta a sua exposição de inverno liquidando a preços muito reduzidos todo "stock" de artigos para verão. Grande venda excepcional nos Departamentos de artigos para meninas e meninos. Larga distribuição de bonbons e chocolate.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi terminada, ultimamente, a perfuração de um poço tubular na propriedade "Itabatinga", de Felippe Bandeira de Moura, no municipio de Assú, Rio Grande do Norte.

A agua é de boa qualidade, com a respectiva columna na altura maxima de 11,m20, estavel a 8,m40.

No mesmo municipio de Assú está a Inspectoria perfurando outros poços.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

Informa um despacho de Alagoas que no interior continuam a cair abundantes chuvas, com beneficio para a lavoura.

Não confundir as "chuvas com beneficio" com os "*Beneficios com chuva*". Esses só se fazem no theatro da Natureza!

✽ ✽

Da Social:

Será hoje occasião de verificar o quanto é estimado no largo circulo de suas relações s. ex. o Trabalho.

Preparam-se-lhe grandes manifestações de apreço, achando-se encarregada da organização das mesmas uma commissão do pessoal do "Desvio". Em homenagem ao Trabalho, o Conselho Municipal reunir-se-á com o fim expresso de suspender a sessão.

Em algumas repartições, será obrigatorio o ponto facultativo.

✽ ✽

— A Camara dará licença para o processo do Mauricio?

— Qual nada! A Camara lá é tola de atirar aos azares da justiça o seu "numero" de maior successo?

✽ ✽

Da *Rua*: "A successão do sr. Rivadavia ainda vae dar sérios desgostos ao sr. Wenceslau, o espirito fraco que os vaivens da politica, com um ponta-pé singular, atiraram ao Cattete."

O ponta-pé devia ter sido singularissimo: o verbo é que, apezar de tudo, devia estar no plural; ou então a grammatica é que foi a victima do ponta-pé.

✽ ✽

Telegramma do Piauhy:

"Continúa a indigna obstrucção do Congresso."

Obstrucção! Sim, senhor: depois da morte do "boi", o Piauhy civiliza-se.

✽ ✽

Alguem lê num vespertino o caso da creança que foi encontrada no jardim de uma casa em Botafogo e observa:

— Mas que sorte de creança!

— Ser abandonada? E chamas isso sorte?

— Certo. Perder semelhantes paes é um achado!...

CYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

A revolução na Irlanda

Consta que os insurrectos entregaram as armas sem condições

A Mesopotamia, onde os inglezes, que se achavam sitiados em Kut-el-Amara, acabam de capitular, depois de uma heroica resistencia de cinco mezes.

A SITUAÇÃO NA IRLANDA

Prosegue com exito a pacificação

Londres, 30 (A. H.) — Prosegue com exito a pacificação da Irlanda. O edificio dos correios de Dublin foi incendiado. Numerosos revoltosos cairam em poder das tropas legaes.

Londres, 30 (A. A.) — Noticias de ultima hora e mandadas publicar pelo governo dizem que o "sinn fein" Jim Connolly, chefe dos revolucionarios, entregou-se ás autoridades legaes, abandonando a luta.

Londres, 30 (A. A.) — Noticias de fonte official, publicadas pelos jornaes da manhã, dizem que o revolucionario Peter Pearce, que havia sido proclamado presidente da Republica irlandeza, entregou-se hontem ás autoridades resistir ao ataque das forças manlegaes, por não ter elementos para dadas pelo governo para suffocar o levante.

Londres, 30 (A. A.) — Todos os jornaes occupam-se da situação da Irlanda, sendo accordes em reconhecer que as medidas de repressão e energia tomadas pelo governo contra a revolução fomentada naquella parte do paiz, pelos inimigos da Inglaterra, deram já os melhores resultados, dominando de um modo absoluto o movimento, que, segundo parece, foi provocado extemporaneamente, não encontrando, portanto, apoio na opinião publica.

Varias noticias

Em torno do Brasil e os navios allemães

Paris, 30 (A. H.) — O *Temps* occupa-se em artigo de fundo da questão dos navios allemães internados em portos brasileiros e analysa detalhadamente todas as vias abertas ao governo do Brasil para chegar á acquisição definitiva desses navios.

A profunda impressão causada pela entrada de Portugal na guerra, diz o articulista, tornou-se ainda maior pelo effeito da intimação do presidente Wilson, que se apresentou em face da Allemanha como representante de toda a America e dos outros paizes neutros, e pelas manifestações dos principaes orgãos da A. B. C. Tudo indica que a questão dos navios será resolvida em conformidade com os direitos e leis brasileiras, e não segundo a vontade da Allemanha. São já sobejamente conhecidas as pretenções allemãs sobre as Republicas latinas da America e as intrigas tecidas no Mexico.

Depende agora das Republicas do Novo Mundo o impedir a realização dos planos do imperio, o que conseguirão facilmente, desde que tomem francamente o partido que lhes convem, de maneira a poderem assegurar-se uma paz estavel, ao abrigo dos apetites germanicos.

Londres, 30 (A. A.) — Dizem de Odessa ter sido descoberta em Constantinopla uma grande conspiração, que tinha por fim assassinar o sultão e prender todos os seus ministros.

Londres, 30 (A. A.) — Chegam de Odessa novas noticias relativamente á conspiração descoberta em Constantinopla e que tinha por fim matar o sultão.

Esses novos despachos dizem que o governo conseguiu, em tempo, descobrir os planos dos conspiradores, prendendo alguns dos chefes e mais implicados, entre os quaes encontram-se dois principes imperiaes turcos, apontados como principaes cabeças do movimento.

Petrogrado, 30 (A. H.) (Official) — O inimigo bombardeou Siiok e Dorsemunde. A oeste de Dvinsk repellimos a offensiva inimiga.

Os allemães conseguiram recapturar as trincheiras que lhes haviamos tomado a sudoeste do lago Narocz.

Na região de Smorgon a artilheria inimiga esteve em grande actividade.

No mar Negro puzemos a pique um vapor e um veleiro inimigos.

No Caucaso repellimos, na direcção de Erzigham, todos os ataques tentados pelos turcos.

Paris, 30 (A. H.) — O *Echo de Paris*, analysando a obra de Tannenberg, na qual á Allemanha se attribue a maior parte da America do Sul, escreve:

"Os apetites da Allemanha são illimitados. Somente a derrota poderá tirar-lhe a convicção que tem do seu direito sobre os dominios de outrem. E', porém, preciso notar que, mesmo assim, ella só se resignará a respeitar os que a vencerem. Nessas circumstancias, vendo-se impossibilitada de bater a França, a Inglaterra e a Russia, o continente americano apparecer-lhe-á como a Terra da Promissão. Os pacifistas americanos, recusando-se a romper com ella, mostram que não têm largueza de vistas, pois não vêem que a ruptura é a propria condição da paz no Novo Mundo."

Londres, 30 (A. A.) — Os jornaes desta capital, noticiando a rendição do general Townshend, commandante das tropas sitiadas em Kut-el-Amara, elogiam a sua provada heroicidade, energia e sangue frio, resistindo até o momento em que a resistencia foi humanamente possivel.

PORTUGAL

AINDA O INCENDIO DO ARSENAL DE MARINHA

Lisboa, 30 (A. A.) — As autoridades policiaes puzeram em liberdade dois subditos allemães que tinham sido presos como accusados de terem posto fogo ao Arsenal de Marinha.

Aquellas autoridades assim procederam por não terem encontrado provas que justificassem a accusação.

Os dois allemães tendo obtido permissão do governo, deverão dirigir-se brevemente para a Hespanha.

Lisboa, 30 — (Correio da Manhã) — O governo, de accordo com o sr. Fernandes Costa, titular da pasta do Fomento, resolveu remodelar por completo a actual organização daquelle ministerio, introduzindo novos e importantes melhoramentos.

Lisboa, 30 — (Correio da Manhã) — Será dentro em breve augmentado o numero de enfermeiros da Marinha, afim de attender melhor as necessidades da guerra em que se acha empenhado o paiz.

Lisboa, 30 — (Correio da Manhã) — Ainda hontem, tres senhoras de nacionalidade allemã residentes no Porto, solicitaram do governo, por intermedio de suas autoridades ali, permanencia em territorio portuguez, allegando para isso diversas razões.

Acredita-se, entretanto, que o governo não attenderá aos pedidos feitos.

Lisboa, 30 — (Correio da Manhã) — Consta nesta capital que continuam abertos os estabelecimentos commerciaes e industriaes allemães de Guiné, tendo o governo tomado providencias energicas a respeito.

Lisboa, 30 — (A. H.) — Foi pescada a entrada da barra mais uma mina inimiga.

Com a de hoje, que por ordem das autoridades militares foi destruida a tiros de canhão, já se eleva a seis o numero de minas rocegadas nas proximidades do porto.

ALLEMANHA-ESTADOS UNIDOS

Londres, 30 (A. A.) — De Berlim, via Amsterdam, dizem que o "Berliner Tageblatt" noticia estar já terminada a redacção da resposta allemã á nota norte-americana sobre a guerra dos submarinos.

A GUERRA ANECDOTICA

EPISODIOS FRANCEZES

A scena passa-se em Mont-Martre, numa dessas lojas humildes em que se sente frio no inverno, por falta de calorifero.

A rapariguinha da casa, uma menina de dezeseis annos, é noiva do visinho, um bravo operario montmartrense, aquartellado nos fortes de éste.

Desejando enviar-lhe uma lembrança, foi tirar o retrato no photographo mais proximo.

Mas — que grande desdita! — a prova saiu horrenda.

— Que dirá meu noivo quando me vir com estes olhos encovados, este rosto chupado? Julgará que estou gravemente doente. Que tormento não será o seu, quando justamente necessita de tanta coragem!...

A pobre midinette queixava-se a uma amiguinha, numa casa de leite, sem imaginar que alguem pudesse ouvil-a. Entretanto, perto dellas, estava um homem de cara raspada, muito sério, que prestava attenção á conversa.

Era o pintor Willette.

Ao ouvir as lamurias da menina, sem ser presentido, o artista tirára do bolso o seu album e um lapis; e, em poucos minutos, fizera o retrato da gentil Colombina desolada.

A obra saiu magistral.

— Mademoiselle, disse Willette numa curvatura respeitosa, eis aqui: queira enviar ao senhor seu noivo este crayon que está melhor, creia-o, do que a prova photographica de que eu surprehendi o segredo...

A BATALHA DE VERDUN

O violento duello de artilheria

PARIS, 30 (A. H.)—(Official) — Na Belgica, ao sul de Bischoots, na Argonne e ao norte La Harazée, acções de artilheria particularmente vivas. Na região de Verdun, as nossas posições ao sul de Haudromont e nos sectores das immediações de Cotes-de-Meuse, do bosque de Avocourt e da colina 304, foram violentamente bombardeadas.

Em todos esses pontos contrabatemos efficazmente a artilheria inimiga. Canhoneamos na estação de Haudicourt um trem, destruindo-lhe numerosos vagões.

PARIS, 30 (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Na região ao sul de Lassigny, os allemães, depois de vivo canhoneio, dirigiram hontem de noite um pequeno ataque contra as nossas posições entre Attiches e Hamel. O inimigo tomou pé num elemento de trincheira, de onde foi logo expulso por um nosso contra-ataque.

"Na margem esquerda do Mosa, bombardeio no sector de Avocourt e na região de Esnes. Hontem, ao cair do dia, os francezes apoderaram-se de uma trincheira allemã ao norte de Mort-Homme, aprisionando cincoenta e tres allemães, entre os quaes um official.

"Na margem direita do rio e no Woevre, actividade intermittente da artilheria.

"Nos Vosges, o inimigo tentou, durante a noite, tres acções de surpreza contra as nossas trincheiras em Banade-Sapt, Tete de Faux e ao sul de Largizen. Por toda a parte o inimigo foi repellido com perdas.

"Um "aviatik" foi obrigado a aterrar no valle do Biesme, Argonne, depois de um combate com os nossos aeroplanos. Os dois officiaes que o tripulavam foram feitos prisioneiros."

A GUERRA NO AR

UMA ESQUADRILHA FRANCEZA VOA SOBRE HAYANGE

Paris, 30 (A. H.) (Official) — Na noite de 28 para 29 uma esquadrilha de aeroplanos francezes bombardeou, em Hayange, na Lorena, uma usina inimiga, que se achava em plena actividade, e a léste de Azannes, os acampamentos allemães. O ataque deu magnificos resultados, apezar do violentissimo vento que fazia.

E' este o centesimo bombardeio levado a effeito pela referida esquadrilha de aviadores.

Londres, 30 (A. A.) — A *Central News* noticia que um Zeppelin incendiou-se, caindo em Zeebrugge.

A Italia e os subditos inimigos

Roma, 30 (A. H.) — Foi hoje publicado o decreto autorizando o governo a tomar contra os subditos inimigos, pessoas ou instituições, residentes em territorio inimigo, as medidas de represalia que julgar necessarias. Entre essas medidas figuram em primeiro logar a confiscação de bens moveis e immoveis pertencentes a individuos ou agremiações que estiverem nas condições determinadas no decreto.

Os administradores de taes propriedades serão intimados a entrar com a importancia das respectivas rendas para uma caixa especial de defesa e a pagar todas as despesas decorrentes do processo de execução ou, se assim o preferirem, a entregar sommas e bens a uma outra caixa denominada de Vigilancia que ficará sob a direcção de uma commissão de industriaes e commerciantes opportunamente nomeada pelo governo.

O novo sub-secretario do Exterior

Em longa e reservada conferencia havida hontem, no palacio do Cattete, entre o presidente da Republica e o ministro do Exterior, sr. Lauro Müller, ficou assentada a escolha do sr. Luiz Martins de Souza Dantas para o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores, vago com a nomeação do sr. Gastão da Cunha para nosso embaixador em Portugal.

O sr. Souza Dantas

Não podia, na verdade, ser mais feliz a escolha. O nosso actual ministro na Argentina estava naturalmente indicado para a subsecretaria do Itamaraty, que elle já exerceu interinamente.

O illustre diplomata vae assim, com essa proxima nomeação, augmentar a sua já longa folha de serviços ao paiz.

Não precisamos registrar aqui o que está no conhecimento de quantos se interessam pelas coisas da nossa politica exterior, e a estudam: a admiravel, fecunda obra do sr. Souza Dantas na Argentina. A sua acção diplomatica na Republica amiga sagra um nome. O novo sub-secretario das Relações Exteriores fôra destacado para a Argentina numa época em que muitas e injustificaveis desconfianças iam separando as duas maiores Republicas do continente sul-americano. O seu trabalho diplomatico foi tão habil e intelligente que as dissenções e imaginarias malquerenças se desfizeram e os horizontes se banharam da luz que hoje illumina os dois paizes na sua rota magnifica para altos destinos.

O sr. Souza Dantas vae para a subsecretaria das Relações Exteriores como um elemento indispensavel á nossa chancellaria, cujo delicado mecanismo não lhe é desconhecido.

Essa nomeação honra tanto a quem a assignou como a quem a mereceu.

Buenos Aires, 30 (A. A.) — Luiz Martins de Souza Dantas, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo argentino, partirá no dia 8 de maio entrante para ahi, afim de tomar posse do subsecretario de Estado das Exteriores, para o qual foi nomeado pelo governo brasileiro.

RESURREIÇÃO

Maximo Gorki encontrou ambiente propicio ao final de sua indescriptivel tragedia. Em seus arquejos de agonisante, nem azas de nymphêa, nem arrulhos de columba, porventura, suavisam e aligeiram a entrada do pária na grande noite, para a qual a tuberculose o impelle, ha tantos mezes de supplicio. O apostolo desestimaria a mão amiga cuja ternura lhe fosse a fechar os olhos, agora que a liberdade lhe sorri pela primeira vez e certamente pela ultima, na *parvi mater amoris*, donde o knout o enxotara, após uma odysséa tormentosa entre o regelo das steppes e o carcere lethal de ignominia. Da guerra lhe veiu a fortuna do tranquillo regresso á sua patria, livre do sibilante chicote dos senhores e dos cossacos humanizados; a guerra, revolvendo o solo da Russia ao estrondeio das granadas, faz a revolução social como elle sonhara em sonhos de dynamite; e o ex-homem antegosa o triumpho.

Neste 1° de maio, não lhe apraz a musica de Tsachaikowsky, cuja presciencia deu o hymno da *Resurreição* aos mujiks escravos, nem lhe despertam á memoria a data do trabalho, os psalmos desentranhados das planicies brancas do Czar, pela alma ascetica de Borodine; não o procure no recanto obscuro de Moscow, que lhe abriu o leito funerario, para levar-lhe o seu perfume de gratidão, o cortejo lyrico das flores exoticas colhidas ao podre do enxurro. Tania á frente, com o seu typo lilial, lyrio de neve crestado por um sopro de fatalidade; os écos que lhe chegam da Polonia em chammas, atravessada de um borbotão de ferro e de fogo, os écos, remotos, mas precisos, de Trebizonda, devastada pelo estrupido da cavallaria dos cossacos, os écos desse ulular da Russia inteira, integrada em si mesma e na obra da civilização e da humanidade, a conter a onda vandalica de Hindenburg, proporcionam-lhe a festa.

Na obra de Gorki, desfilando em minha imaginação a enorme galeria de heróes desgraçados que povoam os seus livros, anarchistas radicaes ou simplesmente pobres diabos, sonhadores revolucionarios ou apenas espectros, operarios tocados da scentelha do ideal ou sombras do degredo, quem a exprime em sua elevação e em sua efficiencia é Nil, d'*Os pequenos burguezes*. Este não pensa em destruir o universo, mas lança-se ao turbilhão da vida para reconstruil-a. Ahi irrompe a reforma em sua possibilidade evidente. Depois das fantasias allucinadas de Grichka, quando o escriptor surge obcesso de furia nietzsiana contra o mundo, que reduz a pó; depois do dominio romantico e ridiculo dos bossiaki, vagabundos a quem Gorki confia as bombas efficazes, que vulcanizarão o planeta — vêm *Os Inimigos* animados da idéa do collectivismo proletario, de que surte a solução do problema socialista, num debuxo seguro. *Os pequenos burguezes* completam-no. Em Nil, que é o operario consciente, o socialismo apparece sem essa estupida razoira egualitaria, prégada em discursos violentos, mas impulsionando os trabalhadores á obra da alforria commum, guardada a proporção do valor, nos campos delimitados. Gorki não mais adapta o homem á feição de sua antiga loucura como Wagner fazia com o *homunculus* contornado na céra malleavel. O operario resalta de sua visão esclarecida, triumphando na disciplina, na tolerancia, no espirito de familia, na educação profissional, na consciencia da liberdade e, por mais paradoxal que pareça, numa aristocracia formada de competencias, fazendo a selecção natural entre os mais capazes e os menos capazes. O que phosphoreia, nesses novos horizontes abertos pela penna de Gorki, mesmo entre os raios da indignação, nem sempre contidos, é a verdadeira concepção do capital, constituido do resultado de um conjunto de actos physicos e mentaes, de força motriz e de energia moral, de decisão, de julgamento, de clarividencia, de estudos, de invenções, de combinações scientificas, para dar a felicidade aos seus cooperadores. A philantropia tempera a brutalidade da selecção. Nem a utopia de Sparta, nem as drioleiras de Platão, nem o incendio de Karl Max, mas a dignificação do homem pelo trabalho, que o redime e suspende montanhas. O mesmo Gorki exemplifica. Vê-se como o seu genio lhe deu a fortuna material, sobrelevando-o ao nivel rasteiro dos seus irmãos, que vegetam na gleba. Assim, no sub-sólo do palacio de Nicoláo II, fôra baldada a mina que preparou uma hecatombe, ameaçando-o de morte inutil. Basta a palavra de Nil para abalar a autocracia nos seus fundamentos e obrigar as dumas liberaes impostas pela resistencia pacifica do collectivismo. Quando a guerra devasta a Europa ao tropel sinistro da barbaria, as nações em luta procuram divisar o signo de sua victoria ou de sua derrota, nas possibilidades do operariado que as sustenta, onde o resto do mundo quasi se alheiou do seu commercio, e a sorte de qualquer dellas, depende dos milagres dessa força. Dessa força, os monarchas absolutos se apercebem, agora, estonteadamente, nos seus thronos desarvorados, e é em nome da liberdade, acenada á Polonia, promettida aos quatro ventos da Russia, affirmada ás attenções curiosas do universo, que o Czar fala á alma dos proprios mujiks, concitando-os ao seu esforço sobrehumano. Terminada a conflagração, sobre os destroços do Velho Continente sacudido de cima a baixo, maior força, em cada um dos paizes por onde passou o cyclone demolidor, serão esses obreiros, de cuja operosidade, de cujos braços e de cuja intelligencia dependerá a restauração dos escombros das fabricas, na necropole dos campos, na miseria das cidades, na ruina de uma arte de vinte seculos, no equilibrio da vida universal, que está suspensa. Então, Nil imporá aos despotismos exhaustos pela inaudita prova de fogo, que os consome, a sua vontade inelutavel. Porque... se elle cruzasse os braços?

Com effeito, em todo o horror da convulsão européa, no lado do terrivel desmoronamento geral que ella assignala e da carnificina que ceifa as melhores gerações do continente, os nossos olhos visionam esse desfecho: a edade de oiro da industria, formando uma civilização nova, agitando a revolução do direito para o advento decisivo da liberdade; o socialismo victorioso como energia intelligente, chamando a si o imperio do mundo.

Do mundo, não. Dos paizes compenetrados da gravidade deste momento historico. Das nações a que o analphabetismo não logrou matar o caracter. A inconsciencia de certos povos analphabetos, em confronto com quem a escoria dos mujiks importa um assombro de cultura, baterá palmas, ainda por muito tempo, á grandeza dos grãos duques mirins, que fazem delles figuras de encher ... actas falsas, mesmo no esplendor das eleições republicanas, e levam... ás portas da desgraça exercitan... no paraiso archidoirado da ... e espingardas e azourra... olha franca. Comprehen... como seja natural a ignora... uma organização socialista, ...es onde nunca houve or... trabalho nem simples tentativa de inicial-o com um programma logico.

A exemplo, pergunte-se a qualquer desses grãos-duques, ou Miguel Rosas, ou Marcondes de Souza, ou Irineu Machado, o ex-Maximo Gorki da Saude, autores das ultimas eleições brasileiras, que tanto azinumam a inveja do sr. Estanisláo Zeballos, pergunte-se aos grãos-duques, que o diabo tenha em santa guarda, por essas coisas.

Primeiro de Maio! Gorki, pela primeira vez, festeja o trabalho. Talvez já tenha morrido.

Mario RODRIGUES.

Argentina-Brasil

UMA PALESTRA COM O SR. AYARRAGARAY

A noticia de que o sr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Brasil, iria ser removido para a legação do seu paiz em Roma, levou-nos a pedir a s. ex. uma ligeira entrevista, que foi logo gentilmente concedida.

A' hora marcada, o illustre plenipotenciario recebia-nos em sua residencia de Petropolis. O sr. Ayarragaray respondeu assim ás nossas primeiras perguntas:

— Não posso senão falar sobre as noticias que tenho lido, publicadas nos diarios do Rio e transmittidas de Buenos Aires, annunciando a minha transferencia para a legação argentina em Roma. Os jornaes, algumas vezes, sabem dizer a verdade; não sei se neste caso estarão dentro da verdade ou fóra della. Não ha nisso nenhuma censura á imprensa, pois durante muitos annos escrevi tambem nos diarios do meu paiz. Por ora ignoro a minha remoção; mas, se alguma vez deixar o Brasil, levarei deste paiz os sentimentos da minha mais profunda sympathia pela maneira gentil pela qual eu e minha familia fomos acolhidos na sociedade do Rio. Tambem o diplomata levaria reconhecimento do governo junto ao qual foi acreditado, e que muito lhe facilitou a tarefa diplomatica.

— Que impressão tem v. ex. da actual situação politica internacional da America?

— A melhor possivel. A obra da politica de cordialidade, robustecida pelos governos e os vultos mais considerados do meu paiz e do vosso, é hoje uma realidade indiscutivel. O Brasil e a Argentina estão ligados por vinculos indissoluveis, pela solidariedade de sentimentos e interesses. A fraternidade existente entre as duas grandes Republicas do Atlantico consolidou em nosso continente uma politica panamericanista, e espero, como já o tenho dito, que faremos da America o Continente da Paz.

— Telegrammas de Buenos Aires dizem que o successor de v. ex. seria o dr. Mario Ruiz de Llanos?

— Se Ruiz de Llanos fosse o meu successor, não seria uma individualidade desconhecida, pois que, ha muitos annos foi, aqui, secretario da legação argentina, desempenhando mais tarde o cargo de sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores de minha patria. Actualmente é ministro em Assumpção, do Paraguay.

— Não seria possivel a v. ex. fornecer-nos mais alguma nota sobre o assumpto que nos traz á sua presença?

— Nada mais, senão repetir-lhe que, no dia em que deixar o Brasil, levarei deste grande, nobre e bello paiz, eternas saudades. Em qualquer nação onde esteja como ministro, seguirei o desenvolvimento e os progressos do seu paiz com grande sympathia e acolherei os cidadãos brasileiros, em minha legação, como se fosse sempre o ministro argentino no Brasil."

E despedimo-nos agradecidos.

RESULTADO DO DESCASO

Um criminoso de morte em liberdade

Em um dos primeiros dias do mez que hontem findou, encontravam-se na rua Mariz e Barros os trabalhadores Pedro Nunes e Antonio Rodrigues.

Do terreno da discussão passaram para o do "muque", até que o Pedro, apanhando um tijolo, atirou-o á cabeça do Antonio, produzindo-lhe larga brecha.

Preso em flagrante, foi o aggressor autoado no 15° districto policial, emquanto a sua victima, levada para o Posto Central de Assistencia, era depois, mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada com um nome que não era seu.

Isso contribuiu para que o escrivão, que officiara no processo, deixasse de juntar aos autos as declarações do ferido, certificando não haver encontrado o offendido em nenhuma das enfermarias do pio estabelecimento.

Remettidos os autos ao respectivo juiz, verificado pelo corpo de delicto tratar-se de offensas physicas leves (artigo 303 do Codigo Penal), foi Pedro Nunes absolvido.

Acontece que agora o delegado que processava Pedro Nunes teve denuncia de que Antonio Rodrigues havia fallecido.

A autoridade officiou ao juiz, pedindo baixassem os autos á delegacia para proceder a novas diligencias e apurar a responsabilidade criminal do delinquente afim de que fosse feita justiça.

Respondeu o magistrado declarando não poder acquiescer ao pedido por isso que o accusado havia sido julgado e mandado pôr em liberdade visto ter sido absolvido.

E, assim ficará impune o assassino do infeliz Pedro Nunes.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Antonio Cabral, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, Piedade.

Coronel Augusto de Souza Araujo, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Augusto Hygino de Miranda, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Fernandes Pires, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. José.

Antonio Manoel Pereira dos Santos, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento.

José da Rocha Pereira, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Antonio José Leite Mendes, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó.

Alvaro de Castro Lima Nogueira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

D. Carolina Salgado Viegas, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria.

Viscondessa de São Luiz do Maranhão, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Estevão Nascimento de Assumpção, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e Sagrado Coração de Jesus, á rua Cardoso, Meyer.

José Luiz Martins Penha, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz.

Sargento Alexandre Pereira Cardoso, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora dos Navegantes.

Manoel Joaquim de Barros Costa, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula.

Herciila Medalha Scola, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Valeria Maria Ribeiro, ás 8 3/4, na matriz de São Christovão.

Antonio Fernandes, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Anna Adelaide de Lima Pinto, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

PORTUGAL E ALLEMANHA

Antes e depois da amnistia

(Para o "Correio da Manhã")

LISBOA, de abril de 1916. — Realizou-se a annunciada manifestação popular para que o sr. Antonio José d'Almeida continúe á frente do governo. Os manifestantes leram antes, no Rocio, uma mensagem, que foi approvada com uma salva de palmas. Em seguida hasteando a bandeira nacional dirigiram-se á rua da Palma e dali para a avenida Almirante Reis, onde reside o chefe do partido evolucionista. Depois de calorosa manifestação aos membros do governo, a commissão subiu á residencia do sr. Antonio José d'Almeida, que estava em companhia de varios amigos, entre os quaes os ministros da Justiça e da Instrucção.

Um dos manifestantes dirigiu-se ao chefe do partido evolucionista e pediu-lhe que desistisse no seu intento de abandonar o poder, corroborando este pedido um sargento revolucionario.

O sr. Antonio José d'Almeida agradeceu as palavras dos oradores e affirmou que a *União Sagrada*, já que se fez, não se destruirá nunca e que tem recebido da parte do sr. Affonso Costa as maiores provas de lealdade e dedicação. Estava prompto para todos os sacrificios, e se foi sacrificio enorme ter saido do seu leito de doente para assumir as rédeas do governo, maior será o de ter de abandonar esse posto. Se assim succeder, porém, até mesmo na sua cadeira de deputado elle continuará mantendo bem alto os laços dessa união sagrada, apoiando, sincera e honradamente, o governo que houver de ficar gerindo os negocios do Estado.

Um dos membros da commissão insistiu para o sr. Antonio José d'Almeida continuar no governo, mas este disse que não era só elle que teria de ser ouvido como chefe dum partido, mas o sr. Affonso Costa, como chefe do partido democratico.

Os manifestantes debandaram depois para o Ministerio dos Estrangeiros e, como ali não estivesse o sr. Affonso Costa, dirigiram-se á séde do directorio do partido democratico. A commissão foi recebida pelo sr. Germano Martins que ficou de transmittir ao chefe do partido democratico os desejos do sr. Antonio José d'Almeida.

—

Na reunião do partido democratico para tratar da crise ministerial falaram os srs. Affonso Costa, Victorino Guimarães, Paes d'Almeida, Sá Cardoso, Alvaro Pope, Antonio Maria da Silva, Pereira Bastos, Paiva Gomes e Norton de Mattos.

Não foi distribuido á imprensa o que ali se passou, mas basta ler-se a imprensa democratica para se deprehender que este partido não transige com o sr. Antonio José d'Almeida na questão da amnistia.

E' fóra de duvida que democraticos e evolucionistas chegaram a accordo acerca do momentoso caso da amnistia.

Segundo os jornaes officiosos, não chegou a haver divergencias entre os dois partidos, facto que as nossas informações desmentem. A verdade é que houve divergencias e bastante accentuadas, visto que o partido democratico, que tem no seu haver o 15 de maio, não concordava com o principio de que a amnistia deveria estender-se aos membros do gabinete Pimenta de Castro.

Segundo os ultimos accordos, os ministros da dictadura serão reintegrados no exercito, mas não voltarão á effectividade do serviço. Os processos de infracção da Constituição contra os srs. Manoel d'Arriaga e Pimenta de Castro serão archivados, em virtude da amnistia.

E os monarchicos e individuos que estão no exilio por causa das suas idéas politicas e religiosas?

Continuarão na mesma, embora as promessas feitas no Parlamento pelo sr. Antonio José de Almeida.

Explica o "Seculo" que os conspiradores monarchicos não são attingidos pela amnistia porque "o governo esperou até hoje que elles, aproveitando as condições graves da nação, fizessem qualquer demonstração official de estarem dispostos a cooperar com o governo na defesa do paiz", poisque, no entender do referido jornal, "não tem havido senão manifestações platonicas e essas não dirigidas ao governo".

Na amnistia serão comprehendidos varios operarios processados e parece que desertores e refractarios do exercito.

De resto, a informação do "Seculo" briga com os factos registrados dia a dia pela imprensa.

Se o telegramma de d. Manoel foi dirigido aos seus adeptos, é evidente que o não poderia ter sido endereçado ao governo. Mas o marquez do Soveral foi apresentar-se ao nosso representante em Londres afim de offerecer os seus serviços perante a declaração de guerra da Allemanha. Ao consul de Tuy foi egualmente o ex-capitão Homem Christo offerecer incondicionalmente os seus serviços. João Coutinho e outros telegrapharam ao presidente da Republica no mesmo sentido — por consequencia parece-nos que estas entidades são officiaes e os offerecimentos não foram platonicos, como affirma o "Seculo".

Mas entendeu o governo que deveria continuar com as portas fechadas aos monarchicos nesta grave conjunctura?

O governo sabe o que fez e os motivos porque procedeu desta maneira, e tornou-se responsavel perante a nação do seu procedimento, porisso nada temos que dizer a este respeito.

Segundo consta ao mesmo "Seculo", o sr. Affonso Costa irá a Paris tomar parte na conferencia internacional economica dos alliados, sendo provavel que aproveite a occasião para ir tambem a Londres.

Hontem reuniram os membros da commissão parlamentar do commercio, que vão tambem assistir á conferencia de Paris, afim do ministro dos Estrangeiros apresentar o programma dos respectivos trabalhos.

Essa conferencia na capital franceza é para nós muito importante, porquanto serão ali discutidos os artigos e productos que Portugal carece e quaes são os que póde fornecer aos seus alliados, tratando-se de entendimentos que nos podem trazer vantagens.

—

A "Capital" continua com a sua violenta campanha contra o ministro do Interior e ultimamente é secundada pelo "Seculo".

Ha dias este assumpto foi discutido no Senado, declarando o ministro do Interior que não tinha recebido ainda qualquer reclamação da imprensa e que, quando haja lesados, terá prazer em attendel-os. O governo teve difficuldades na organização das commissões de censura, tendo de recorrer aos militares, visto que os jornalistas foram convidados e rejeitaram a acceitação desses cargos.

Sub-secretarios do Estado em São Paulo?

S. PAULO, 30 de abril — (Do correspondente) — Não se sabe como, nem a proposito de que, nem em nome de que imperiosa necessidade de serviço publico, appareceu o boato de que talvez se cogitasse, no novo governo, da creação de cargos de sub-secretarios do Estado. A primeira ponderação sobre tal novidade, antes de qualquer outra que pudesse ou devesse cair da penna, á guiza de commentario, seria a seguinte: em tal caso, São Paulo levaria mais longe do que a União a multiplicidade dos seus departamentos administrativos. E não seriam muitas as razões capazes de justificar o augmento de despesas que tal reforma acarretaria.

Pelo que temos podido apprehender, em circulos dignos de credito, devemos reputar extemporaneos e absurdos os boatos. Se não se põe em pratica a installação de uma secretaria privativa para todos os negocios que se relacionam com a instrucção, os quaes são multiplos e sérios, para não sobrecarregar os orçamentos, como seria possivel ou pelo menos concebivel a idéa de crear sub-secretarias, com accrescimo muito maior de despesas?

Não nos parece que o sr. Altino Arantes, cuja administração promette olhar muito e especialmente pela situação economica e financeira do Estado, acceitasse facilmente os argumentos em prol das sub-secretarias. Cada secretario é já assistido, na organização administrativa actual, por varios chefes de secção ou mais propriamente, directores de secretaria. Ora, cada director de secretaria já não é uma especie de sub-secretario, sem essa categoria especial, sem emolumentos, sem automoveis, sem mais complicações burocraticas?

Agora mesmo, quando o sr. Altino Arantes se afastou da secretaria do Interior para se desincompatibilizar para a presidencia, verificámos que um sub-secretario não faz falta alguma. O mesmo ficou provado quando, por motivos de ordem politica, saiu o sr. Paulo de Moraes Barros. Do expediente do Interior tomou conta o sr. Eloy Chaves, superintendente effectivo de um duplo departamento, como é a Secretaria da Justiça e Segurança Publica. E o sr. Eloy Chaves — manda a verdade proclamar — foi tão bom secretario interino do Interior como se considera sel-o na sua funcção effectiva. Da mesma fórma, a ardua tarefa de gerir as finanças do Estado não impediu o sr. Cardoso de Almeida de superintender, com egual interesse, os negocios da Agricultura.

Se algum dia se pensar em reformar os departamentos do Estado, não é crivel que tal iniciativa vise crear despesas inuteis ou pelo menos dignas de melhor e mais aproveitavel applicação. — C.

POLITICA SANGUINARIA

Uma tentativa de homicidio em Goyaz

Goyaz, 30 — (A. A.) — Por motivos politicos deu-se em Formosa uma tentativa de assassinato na pessoa de Rotilio Manduca, que ficou gravemente ferido, morrendo tambem no conflicto, então travado um seu companheiro.

O governo enviou uma força para aquelle municipio.

MADUREIRA PROGRIDE

A inauguração dos bondes electricos

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a inauguração da linha de bondes electricos de Cascadura a Madureira, partindo da primeira destas estações dois bondes enfeitados, conduzindo a directoria da Light, o deputado Octacilio Camará, diversos convidados e representantes da imprensa, sendo saudados á passagem, pelos moradores daquella zona suburbana, os passageiros dos dois *tramways*.

No largo de Madureira, ponto terminal da linha, foram os mesmos recebidos pela commissão do commercio e lavoura, que offereceu um *lunch* aos presentes.

Representaram a directoria da Light o sr. Sylvestre, superintendente, e o dr. Rego Barros.

O DIA NO CONGRESSO

As sessões preparatorias da Camara

Com a presença de 16 deputados apenas, realizou-se hontem, ao meio dia, a quarta sessão preparatoria da Camara, sob a presidencia do sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos srs. Alfredo Maviignier e José Augusto.

O expediente lido constou do parecer da commissão de Poderes, mandando reconhecer o sr. Gomes Freire deputado pelo 3° districto de Minas, e de um officio do Senado, communicando haver já numero legal de senadores, para a abertura do Congresso. Além disso, foi dado conhecimento á casa da existencia de varias communicações de deputados, que se acham promptos para funccionar. De accordo com as communicações hontem lidas e as já feitas anteriormente, o numero de deputados presentes nesta capital para a installação do Congresso ascende a 109. Por ser feriado o dia de hoje, commemorativo da festa do Trabalho, não haverá sessão, na Camara.

A Mesa dessa casa do Congresso, enviou, hontem mesmo, uma communicação ao Senado, informando-o da existencia já, no Rio, de numero legal, para a abertura dos trabalhos legislativos. Assim, provavelmente será marcado amanhã, pelas Mesas de ambas as casas do poder legislativo, o edificio em que se verificará a ceremonia da alludida abertura, no dia 3 proximo.

—

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu recentemente a perfuração de mais dois poços tubulares no municipio de Fortaleza, no Estado do Ceará, ambos de pequena profundidade.

Esses poços, como outros do littoral, são perfurados com machinas manuaes, que estavam recolhidas ao Almoxarifado na capital do Estado.

Assim, nem são prejudicadas as perfurações no interior, porque para estas não se prestam convenientemente taes machinas, nem estas ficam sem utilidade.

VIDA POLITICA

Um baile ao sr. Bulhões

GOYAZ, 30 (A. A.) — Na convenção do Partido Republicano de Goyaz, que hontem se reuniu, achavam-se representados todos os municipios do Estado, sendo eleito o respectivo directorio.

Em seguida, realizou-se um grande baile, offerecido ao senador Leopoldo Bulhões, o qual correu no meio da maior animação, comparecendo todas as personalidades de maior destaque da nossa sociedade e respectivas familias.

GOYAZ, 30 (A. A.) — O chefe dos opposicionistas de Corumbahyba telegraphou para aqui, pedindo garantias por estar ameaçado de morte, por um grupo de bandidos, auxiliados pela força policial da localidade. Implora o auxilio dos senadores Leopoldo Bulhões e Luiz Gonzaga Jayme.

O caso da Standard Oil

É pedida a prisão preventiva do sr. Wellenkamp e outros

O dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar, enviou hontem ao chefe de policia, devidamente relatados, os autos do inquerito que fez abrir sobre o caso da Standard Oil. O relatorio da autoridade é longo, minucioso e termina:

"Dos factos acima referidos parece-nos decorrer claramente a responsabilidade de Charles Edward Wellenkemp, Romão Fernandes Moreira e Heitor Baptista de Leão como incursos no art. 29 da lei n. 2.110 de 30 de setembro de 1909, assim como Joaquim Dutra da Silveira Junior, portador da letra de 46 contos, de fls. 166, cuja importancia recebeu da Standard Oil, conforme o recibo firmado a fls. 166 v.

Na fabricação e desconto das cambiaes falsas referidas neste relatorio, além de Wellenkemp, Leão, Romão Fernandes e Dutra da Silveira, póde ser apurada a responsabilidade de Geraldo Ribeiro. Este, depondo a fls. 143 v., declara ter sido collocado na Standard por Wellenkemp, a quem prestava serviços, "taes como comprar bilhetes para theatros, fructas, concertos de relogios, pagar contas de garage, etc." (fls. 144), e com "quem costuma diariamente encontrar-se" tendo tambem feito, por ordem deste, pagamento de diversas letras e notas promissorias (fls. 144 e 144 v), tendo apenas sabido das accusações que lhe são feitas "hontem, pela *A Rua*, quando em companhia de Wellenkemp e outros", (fls. 145).

O dr. Feital, a fls. 21, depõe que, em janeiro do corrente anno, estando Wellenkemp no Bar da Brahma, em companhia de diversas pessoas, ouviu esse dizer a Geraldo, confidencialmente, que assignaria uma letra da Standard, accrescentando: "estás muito bem informado de que não havia meio legal de fugir a Standard ao pagamento de suas letras, uma vez que antedatasse as mesmas" (fls. 21v).

A fls. 41, a testemunha Angelino de Lima, ex-empregado do escriptorio de Heitor Leão, declara que Geraldo, em fins de novembro ou principios de dezembro proximo passado, no escriptorio de Leão, assignou, a pedido de Wellenkemp, uma cambial e perguntando aquelle a este "se era para elle", respondeu-lhe Wellenkemp que sim.

Geraldo frequentava o escriptorio da rua do Hospicio n. 35, e ahi a portas fechadas discutia com Wellenkemp, Romão Fernandes, Theophilo Carmo, sobre letras de cambio, sendo que de uma vez o empregado de escriptorio ouviu Theophilo dizer: "A esta não combina" (fls 44).

O tabellião Damazio de Oliveira a fl. 37-v, affirma que Geraldo Ribeiro em fins de fevereiro ou principios de março do corrente anno lhe foi solicitar o reconhecimento da firma de Wellenkemp como procurador da Standard em uma letra do valor de 75 contos de réis, reconhecimento que devia ser antedatado de julho do anno findo; Geraldo a fl. 144 v nega, porém, que tivesse feito tal pedido, não tendo sido feita a acareação por estar o tabellião Damazio gravemente enfermo.

Theophilo Carmo tambem mantinha transacções sobre letras de cambio com Wellenkemp e Romão Fernandes (fl. 43-v) transacções feitas a portas fechadas, ouvindo de uma vez o empregado de escriptorio Theophilo do Carmo dizer a meia voz "a data não combina" (fl. 44). Carmo declara a fl. 125 que Wellenkemp o consulta sobre materias de direito.

Joaquim Belleza Osorio frequentava o escriptorio da rua do Hospicio n. 35, tendo transacções com Wellenkemp, Fernandes e Theophilo Carmo (fl. 44-v). Belleza Osorio é o beneficiario de uma letra de cambio do valor de 75 contos de réis sacada por Wellenkemp e por este acceita por procuração da Standard (doc. a fl. 161). A fl. 37-v o tabellião Damazio já referido diz lhe ter sido apresentada para o reconhecimento da firma de Wellenkemp acceitando como procurador da Standard Oil, uma letra de cambio do valor de 75 contos de réis.

Os accusados reuniam-se habitualmente no escriptorio de Theophilo Carmo e Romão Fernandes, á rua do Hospicio n. 35, como affirmam as numerosas testemunhas e os proprios accusados a fls. 35-v, 38, 43-v, 91-v, 99, 123, 124 e 143.

Expostos em sua absoluta singeleza os actos criminosos apurados neste inquerito, será de conveniencia que o MM. juiz que delle tomar conhecimento decrete a prisão preventiva de Charles Edward Wellenkemp, Heitor Baptista de Leão, Romão Fernandes Moreira, João Geraldo Ribeiro e Joaquim Dutra da Silveira Junior como incursos no art. 29 da lei n. 2.110 de 1909, o que requeiro, deixando, porém, de o fazer quanto a Theophilo Carmo e Joaquim Belleza Osorio.

No processo criminal poderão ainda prestar declarações Aguello Cordeiro Borges de Medeiros, dr. Manoel Cavalcante, Dagoberto Savarese, Nacio Jarjura Decache, Guilherme Rozendo, Lino Rodrigues, barão de Peixoto Serra e Julião Francisco Gonçalves.

A falsificação da letra fl. 166 foi realizada á rua da Candelaria n. 16 e os accusados reuniam-se habitualmente á rua do Hospicio n. 35, sobrado, em zona da jurisdicção da 1ª vara criminal.

Em face, porém, do officio a fl. 174 do MM. dr. juiz da 2ª vara civel remetta-se o presente inquerito ao dr. chefe de policia que resolverá o que fôr de direito."

Ao que ouvimos, o chefe de policia enviará os autos hoje ao presidente da Côrte de Appellação.

—

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu os creditos abaixo para pagamento a funccionarios addidos do Ministerio da Viação, nos mezes de fevereiro e março do corrente anno:

3:842$422, á Delegacia Fiscal no Amazonas;

2:400$, á do Pará;

11:163$636, á do Ceará;

4:133$332, á do Maranhão;

8:700$, á do Rio Grande do Norte;

1:800$, á de Pernambuco; e

10:433$334, á da Bahia.

Conselho Supremo da Côrte de Appellação

Depois de dois adiamentos, é provavel que seja hoje decidida por este Conselho a representação que, ha tempos, lhe dirigiram Knowles & Foster contra o dr. Paulino Silva, juiz da 2ª vara da justiça local, e sobre a qual, honestamente, não póde haver duas opiniões em contrario.

O caso, em resumo, é o seguinte:

Em 7 de dezembro do anno proximo findo, a 2ª Camara da Côrte de Appellação decidiu, nos autos da fallencia da sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense, um aggravo de petição, no qual eram recorrentes Knowles & Foster e recorrido João Uhl.

O accordão respectivo, que reformou o despacho aggravado, ordenava ao juiz de primeira instancia que fizesse effectivo o pagamento do credito dos aggravantes, *independentemente da interposição de quaesquer recursos ou da propositura de quaesquer acções*.

Succedeu, porém, que esse accordão só fosse publicado a 13 de janeiro, e, nessa data isto é, a 4 desse mez, já havia sido proposta, perante aquelle juizo, uma acção summaria por parte de Peixoto Serra, fundada no artigo 88, paragrapho 2°, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, para excluir os mesmos Knowles & Foster do quadro dos credores da referida fallencia, sob o fundamento de que o seu credito era manifestamente falso, constituido por meio de uma manobra fraudulenta.

O juiz, a principio, em cumprimento do accordão, mandou levantar aquella quota, mas em face do officio do presidente do Banco do Brasil, que abaixo vae transcripto, reformou o seu despacho, entendendo que, effectivamente, o accordão não podia tornar-se extensivo a Peixoto Serra, que não foi parte no aggravo, e que já tinha a sua acção em juizo, quando o mesmo accordão foi publicado.

Foi, pois, em razão desse despacho que Knowles & Foster representaram ao Supremo Conselho da Côrte de Appellação contra o dr. Paulino Silva.

Foi este o officio do presidente do Banco:

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2ª vara. O Banco do Brasil, por seu representante, abaixo-assignado, acaba de receber de v. ex. um mandado expedido em data de hontem, para pagar a Knowles & Foster a quantia de réis 13:375$473, por conta do deposito pertencente á massa fallida do Lloyd Espirito-Santense, visto ter a egregia Côrte de Appellação, em accórdão de 7 de dezembro de 1915, ordenado esse pagamento, *independentemente da interposição de quaesquer recursos, ou propositura de quaesquer acções*. Essa decisão foi proferida em autos entre partes Knowles & Foster e João Uhl. Anteriormente, v. ex. havia concedido outro mandado para esse pagamento, cuja execução suspendeu por officio ao requerente, em virtude de acção summaria proposta por Peixoto Serra contra Knowles & Foster, para excluil-os da classificação de creditos. O requerente recebeu notificação de v. ex. por esse motivo, para não effectuar o pagamento antes da decisão da referida acção summaria. E como não conste estar finda tal summaria, distincta do feito em que se deu o accordão, a que allude v. ex., e cuja força julgada parece não affectar Peixoto Serra, que ali não foi parte, o requerente entra em duvida, com o devido respeito, sobre a regularidade do pagamento, agora ordenado de novo. Seja ou não procedente a summaria intentada por Peixoto Serra, emquanto não fôr ella definitivamente julgada, a classificação do credito de Knowles & Foster se torna incerta, não é definitiva, seu pagamento não é exequivel, seu direito não se acha devidamente firmado. O requerente, pois, pede a v. ex. se digne resolver a duvida suscitada, protestando desde já, para resalva de futuras responsabilidades, exhibir a quantia em questão em juizo, caso v. ex. mantenha a ordem de pagamento constante do mandado de 17 do corrente. E. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1916. — *Homero Baptista*, presidente do Banco do Brasil".

E' preciso aqui notar que, tendo Knowles & Foster offerecido excepção de incompetencia de juizo, na acção de Peixoto Serra, allegando que a fallencia da Lloyd Espirito-Santense já estava encerrada e que, portanto, a dita acção só podia ser proposta perante o fôro da cidade de Londres, onde são elles estabelecidos, o que seria um absurdo, o juiz rejeitou *in limine* a excepção; e, havendo os excepientes aggravado da decisão para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, esta unanimemente negou provimento ao aggravo.

Tendo, pois, ficado litigioso o dinheiro reclamado por Knowles & Foster, não é possivel que o Conselho Supremo da Côrte de Appellação ordene ao juiz que faça cumprir o alludido accordão contra Peixoto Serra, que — repita-se — não foi parte naquelle aggravo, annullando por esse fórma, injuridica e injustamente, a efficacia dos direitos do mesmo, que são aliás os da massa fallida.

E' o que se deve esperar do elevado criterio do Egregio Conselho.

DE MONTEVIDÉO

A gréve dos carvoeiros

Montevidéo, 30 — (A. A.) — Continúa a gréve dos carvoeiros.

Apezar de todas as tentativas realizadas para que os paredistas voltassem ao trabalho, foi inutil o esforço empregado, sendo de notar mais que, a principio pacificos, se mostram agora aggressivos, vindo para as ruas promover desordens.

Ainda hoje, tendo a policia necessidade de intervir numa reunião realizada pelos grevistas, estes receberam-n'a mal, travando-se, então, um ligeiro conflicto do qual resultou sairem gravemente ferido um soldado e um operario.

Um desordeiro que tem ogeriza pela policia

Disposto á luta, estava hontem, á noite, no largo do Estacio, o conhecido desordeiro José Francisco de Oliveira, pardo, de 22 annos de edade.

Escolheu para sua victima o soldado da Brigada Policial n. 84, da 1ª companhia, do 4° batalhão, Josias Freire de Andrade.

Armado de cacete foi sobre a praça, machucando-a em diversas partes do corpo.

Afinal foi preso, desarmado e levado á presença das autoridades do 15° districto policial que contra o temido valentão, lavraram o respectivo auto de flagrante.

DE BUENOS AIRES

Os funeraes da esposa do ministro da França

Buenos Aires, 30 — Effectuou-se hoje com um grande acompanhamento, o enterramento da sra. Branca Jullemier, esposa do sr. Henrique Jullemier, plenipotenciario do governo francez nesta capital.

A ceremonia esteve bastante concorrida, notando-se os membros dos corpos diplomatico e consular das nações alliadas aqui acreditadas e de outros paizes, autoridades constituidas da Republica e muitas outras pessoas gradas do mundo social argentino, em cujo seio a extincta gozava de larga sympathia.

A BORDO DO "DRINA"

Falleceu um empregado da Western

Lisboa, 30 — Falleceu, proveniente de uma peritonite, a bordo do paquete *Drina*, o empregado da Western Telegraph Company, sr. Borg Cardona.

CIUME ASSASSINO!

Um marido despresado, de um só golpe fere a esposa e mata o rival

A ilha de Paquetá, tão tranquilla e tão bella, lá no seu recanto da magestosa Guanabara, afastada do bulicio ensurdecedor desta urbe ruidosa, teve o seu dia de sensação hontem, ao ter conhecimento dos pormenores de um crime praticado na vespera, á noite.

Sua paz e tranquillidade foram perturbadas pela noticia dolorosa de um crime, que não foi motivado pela justa indignação de um marido ultrajado, mas pelo despeito de um homem, que, tendo ha seis mezes, decidido a sua propria vida desregrada, abandonado a esposa, sabendo que esta tinha ligações com um outro que talvez a tratasse melhor, [illegible] de odio, [illegible] de uma vingança já injustificavel, provocou a scena brutal de que [illegible] morto seu rival e gravemente ferida sua esposa.

O assassino

Essa tragedia horrivel teve um doloroso echo em toda a Paquetá, tão pouco habituada a scenas taes, e principalmente sendo conhecida num dia em que maior é a affluencia de pessoas que vão procurar refazer-se ali das canseiras de uma semana de trabalho exhaustivo.

O domingo de hontem, um dos dias mais alegres, dos mais sorridentes da formosa ilha guanabarina, teve a empanar-lhe o brilho habitual a noticia sensacional dessa scena movida por um despeito brutal, uma sêde de vingança injustificavel.

Eis como se deu o crime e quaes foram os seus antecedentes.

Em companhia de seus paes, em Paquetá, vivia a menor Maria Rezende, de 16 annos de edade. Moravam, então, á praia Grossa.

Maria, cheia de aspirações proprias da sua edade e sonhando com uma existencia mais feliz, deixou-se illudir pelas promessas de Henrique Pereira Gomes, que lhe parecia um homem digno, trabalhador e — além de mais — sincero no affecto que parecia dedicar-lhe.

Sem que um facto insignificante, um pequeno obstaculo lhes tivesse vindo perturbar o noivado, casaram-se, emfim.

Desde então, Maria começou a observar que não fôra muito feliz na sua escolha. Seu esposo não era o homem trabalhador que lhe parecera no principio, nem a sua dedicação chegava aos extremos que as suas falazes promessas davam a entender.

Gomes era um individuo inimigo do trabalho e dado á valentias.

O casamento fôra para Maria um completo martyrio. Vieram logo as privações de toda a sorte, e com ellas os maus tratos que [illegible] lhe infligia seu esposo.

Maria de Rezende

Gomes não procurava trabalho e não havia esperanças de conseguir modifical-o de seus habitos.

Passaram-se assim seis a sete mezes, sem a menor mudança, sem que da parte de Gomes houvesse o interesse de attender ás supplicas da esposa, no sentido de não se continuar aquella vida de desregramento, que a levava ao desespero, que a ia minando de desgostos.

Maria, porém, observou que era impossivel continuar a supportar um tal estado de coisas, e abandonou Henrique Gomes, indo novamente para a casa de seus paes.

Henrique viu nesse gesto de extremo desespero da esposa um plano qualquer de traição, e de continuo fazia-lhe ameaças terriveis, jurando que a mataria na primeira occasião em que obtivesse uma prova que viesse confirmar suas suspeitas. E aquelle que tentasse provocar a traição da parte de sua esposa teria tambem egual sorte.

Isto mesmo disse o criminoso á sua esposa, encontrando-a occasionalmente dias antes de praticar o crime, declarando-lhe que ella não poderia pertencer a outro homem, sem que preparasse "a sua desgraça e a de mais alguem"...

Maria não quiz acreditar nas ameaças de Henrique Gomes, e respondeu-lhe [illegible].

Se aquellas ameaças do esposo a impressionaram, Maria já teria motivos de ficar receiosa... Tendo conhecido ha cerca de dois mezes o marinheiro Domingos Gonçalves Pinho, rapaz de 27 annos, portuguez e foguista da lancha Libelli, do serviço da Baixada Fluminense, havia-se a elle affeiçoado, tendo ambos combinado viver em commum.

Ante-hontem á noite, conversavam os dois — Maria e Domingos — na estrada do "Caeira do Caminho", tratando dos projectos de organização da nova vida que iam iniciar, quando foram descobertos por Henrique Gomes.

Henrique não duvidou em pôr em execução as ameaças que fizera á sua mulher, dias antes. Estava desarmado, mas encontrou proximo uma grelha de fornalha de que se serviu para pôr em pratica os planos que o vinham preoccupando de ha muito.

Assim armado, dirigiu-se resoluto ao ponto onde conversavam os novos amantes, [illegible].

Com um só golpe, [illegible] Domingos e Maria, que cahiram ao solo, [illegible].

Ao que se diz, Gomes, deixando estendidas suas victimas, retirou-se com toda a calma, e foi jogar uma partida de bilhar, no botequim.

Algum tempo depois, a policia do 29º era avisada de que havia no logar "Caeira do Caminho", o cadaver de um homem, e uma mulher ferida.

Comparecendo ali, a policia fez medicar Maria numa pharmacia e [illegible] o cadaver de Domingos no local, até que viesse conducção, para que fosse removido ao Necroterio.

Maria só hontem foi internada na Santa Casa, em estado desesperador.

O criminoso, que esteve passando durante a noite pela ilha, foi apanhado pela policia ás 3 horas da madrugada de hontem.

Na delegacia do 29º districto, o dr. Dorval Cunha, respectivo delegado, procurou ouvir immediatamente o apontado como autor da triste tragedia.

Logo á primeira pergunta da autoridade, Gomes negou terminantemente que tivesse praticado o crime, [illegible].

[illegible]

De todos quantos foram ouvidos pela policia sabe-se que Henrique Gomes, tendo abandonado a Brigada Policial, de que era praça, não mais se esforçara por obter um emprego, sendo além disso affeiçoado ao jogo e ás bebidas. Ao tempo em que viveu com sua mulher, maltratava-a de continuo.

Apezar de todos os declarantes o accusarem, Henrique Gomes continua negando o crime, a pé firme.

—

Maria Rezende, foi internada na Santa Casa em estado desesperador. Era-lhe quasi impossivel falar. Constantemente estava a deitar sangue pela bocca.

Pelas informações de ultima hora que obtivemos da Santa Casa, era cada vez mais grave o estado de Maria, esperando-se a todo instante que viesse a fallecer.

OUTRO ENGEITADO

Desta vez foi um galante menino de dois mezes

O facto chegou hontem pela manhã ao conhecimento do delegado do 17º districto. Dera-se ante-hontem, tarde da noite.

O local do facto fôra a residencia do sr. Djalma da Fonseca Hermes, á rua Conde de Bomfim n. 930. Uma tia da esposa desse cavalheiro, chegando da cidade, encontrára no jardim da casa, deitado em uma banqueta de flores, um galante menino, loirinho, de cerca de dois mezes de edade, que ali dormia tranquillamente.

Ao lado da creança haviam depositado uma trouxinha, contendo o enxoval do engeitadinho. Uma creada que viera abrir o portão, ajudou a referida senhora a conduzir para dentro de casa o menino e a sua reduzida bagagem, entregando-os lá dentro á esposa do sr. Djalma, que ao chegar a casa encontrou a familia augmentada com o pequenino intruso.

O sr. Djalma, que, ao que parece, é casado de pouco, não tendo, portanto, sua esposa a pratica da puericultura precisa á alimentação daquella vidinha em botão, transferiu o tenro hospedezinho para a residencia de seu pae, advogado Fonseca Hermes, onde o pim-

O ministro da Justiça declarou nada haver que deferir no requerimento de João Cimena Neves, solicitando exoneração do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de [illegible], em S. Paulo.

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a nomeação interina, feita pelo delegado fiscal em S. Paulo, do dr. Carlos Lisboa Pinheiro para o logar de procurador fiscal daquella delegacia durante o impedimento do effectivo, que obteve 30 dias de licença.

O ministro do Interior cedeu á commissão da Conferencia Algodoeira a sala de conferencias e outras dependencias da Bibliotheca Nacional, afim de realizarem-se ahi as sessões e exposição de productos da cultura do algodão a effectuar-se de 1 a 10 de junho proximo.

O ministro da Fazenda resolveu relevar a multa de 20 % imposta á Companhia de Seguros Integridade, por não ter pago dentro do prazo de 30 dias o imposto do seu dividendo.

BILHETES DE MINAS

COMPLICAÇÃO DE LIMITES

MINAS NOVAS, abril de 1916. — Está imminente uma complicação de limites entre Minas e Bahia, cujas consequencias bem podemos avaliar pelos exemplos e antecedentes que temos tido em taes questões.

Pelo seu extremo norte, Minas vae sendo pouco a pouco invadida pela população dos sertões bahianos que, torturada pelos successivos flagellos das seccas, se vê forçada a procurar refugio no territorio alheio, creando, assim, uma probabilissima complicação de limites para o futuro entre os dois Estados.

Não será, todavia, um novo caso. Ahi temos o Contestado, como a mais flagrante prova; temos, tambem, o Espirito Santo, que nem sequer se dignou submetter-se ao laudo arbitral do Supremo Tribunal, e finalmente varios outros casos que seria fastidioso enumerar aqui.

Mas não nos enganámos: Desde 1890 que previamos isto. Esse anno, que marcou para os bahianos dos sertões o epilogo de todas as peripecias anteriores, deu logar a constantes romarias de miseras creaturas, andrajosas e famintas, que fugiam aos horrores da secca e á tortura da fome, abandonando os lares e o torrão natal.

Data de então a invasão de Minas, por essa pobre gente forasteira e errante, ora agonizando pelas margens das azinhagas, ora vergada sob o peso de enormes *caçuás*, por cima dos quaes se viam creancinhas nuas e magriças, cujas physionomias revelavam profunda dor physica.

Quem rabisca estas linhas muitas vezes se commoveu ante esses transes dantescos, que tinham por scenario as estradas por onde essa especie de *clan* errante e miseravel palmilhava transida de dôr e silenciosamente. Quando se lhes deparava um transeunte, estendiam-lhe os braços, supplicando uma esmola qualquer.

A farinha do coqueiro e o caroço do jatobá eram os unicos e intragaveis alimentos que encontravam á margem dos caminhos.

Em busca, pois, de logares mais ferteis, foram elles, então, povoando as margens do rio Jequitinhonha, e tão volumosas eram essas massas humanas que, em breve, a povoação de Encruzilhada crescera de tal modo que o governo bahiano, suppondo-a pertencer ao territorio do seu Estado, elevou-a a categoria de villa, esquecendo-se que Encruzilhada demora na parte sul da linha geodesica, limitrophe entre o morro Condeuba e a foz do ribeirão do Cunha, affluente do rio Jequitinhonha, em pleno territorio mineiro, portanto, como se prova pelo mappa levantado pelo engenheiro Benedicto Santos, por ordem do governo mineiro.

Tudo, porém, acabará bem, se os bahianos de Encruzilhada não pretenderem fundar ali uma monarchia ou uma séde de papado, tal como no Contestado ou em Canudos...

Em tal caso, é para se dizer como Antonio Vieira, na "Apostrophe Atrevida", referindo-se á invasão dos hollandezes no Brasil: — "Finjamos, pois, o que até fingido e imaginado faz horror"... — JOÃO DA ROÇA.

ENTRE CAROCEIROS

E fugiu com a carroça do outro

O carroceiro Manoel Rodrigues Porto, residente á rua de Sant'Anna n. 1, quarto 11, admittiu ha dias como seu ajudante um maltrapilho, cujo nome nem sequer procurou saber. Este individuo, um bello dia, desappareceu com a carroça e os muares de que era encarregado Porto, que hontem procurou o delegado do 9º districto, a quem apresentou queixa.

EMPREGADO INFIEL

Estiveram em nossa redacção os srs. Claudino Reis e Manoel Rosario de Aguiar, ambos possuidores de um lote de mercadorias de cujas vendas o socio Manoel Rosario de Aguiar se encarregou de effectuar em Minas Geraes. Acontece que um seu empregado de nome Eurico de Aguiar, tirou no escriptorio dos ditos negociantes uma lista dos debitos e partiu a effectuar as cobranças sem nenhuma autorização, o que motivou ser dada queixa á policia, tendo o mesmo sido detido e entrado com as importancias indevidamente recebidas. Na policia, a nota fornecida á imprensa, foi completamente truncada, tendo sido dado como autor do desfalque Manoel Rosario de Aguiar, quando este é justamente um dos donos das mercadorias.

ESCOLA NORMAL

A reabertura das aulas

Conforme anticipamos, reabrem-se hoje as aulas da Escola Normal, apezar de ser o dia meio feriado.

Hontem houve uma reunião de progenitores e representantes de alumnas que tendo requerido matricula no 2º anno do curso daquelle instituto de ensino nada conseguiram, em virtude de reprovação em uma materia.

Essas normalistas querem agora que lhes seja concedida matricula no 1º anno. Segundo fomos informados, na reunião de hontem ficou estabelecido que hoje, por occasião da abertura das aulas, as alumnas em questão compareçam como se matriculadas fossem.

Se houver protesto por parte dos professores, appellarão então para o judiciario.

Precisa-se falar com o sr. Luiz Guimarães que em 1913 esteve na rua da Alfandega n. 174, negocio de seu interesse, á rua Lucinda Barbosa 79, estação Quintino Bocayuva, antiga Dr. Frontin. (J 4140)

A CHALEIRA VIROU

Queimado com agua fervendo

Hontem pela manhã occorreu um lamentavel desastre na casa da rua Oito de Dezembro n. 1—IX.

Um filhinho do sr. Jayme Siqueira, de dois annos de edade e de nome Jayme, brincando no interior da cozinha, fez entornar uma chaleira com agua a ferver, indo o liquido queimal-o por todo o corpo.

Jayme, que recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, foi soccorrido pela Assistencia e, em estado grave, internado no Hospital de S. Zacharias.

A policia do 18º districto teve conhecimento do facto.

LEILÃO NA ALFANDEGA

Nos armazens 17 e 18 do Cáes do Porto haverá hoje leilão de mercadorias caidas em commisso, havendo, entre outras, thermometros e apparelhos physicos, chá da India, roupas de seda, roupas brancas para homem, moveis, tecidos de seda, machinas de sommar e perfumarias.

O ministro da Fazenda prorogou por 60 dias o prazo marcado ao dr. Ambrosio Vieira Braga, collector das rendas federaes em Juiz de Fóra, para reformar a sua fiança.

O novo governo de São Paulo

A POSSE DO SR. ALTINO ARANTES

Ao alto, o conselheiro Rodrigues Alves. Em baixo, á esquerda, o sr. Altino Arantes, novo presidente do Estado, e o sr. Candido Rodrigues, vice-presidente. A' direita, de cima para baixo, os auxiliares do governo que hoje assume o poder: Cardoso de Almeida, secretario da Justiça e Segurança Publica, e Candido Motta, secretario da Agricultura. Ao centro, o sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

Assume hoje o governo de São Paulo o sr. Altino Arantes. E' um politico joven, de que o grande Estado do Sul muito tem a esperar, dadas as qualidades por elle reveladas nos cargos publicos que vem occupando até hoje.

O sr. Altino Arantes nasceu em Batataes, em 1876, contando, portanto, 40 annos de edade. Sobe, assim, ao governo em plena robustez de intelligencia e actividade. Formou-se em direito aos 22 annos, após um curso brilhante. Depois de diplomado, seguiu para a sua cidade natal, onde abriu escriptorio de advocacia. Ahi o sr. Altino conquistou rapidamente uma notavel clientela, e tanto se impoz ao meio, que foi com a maior das facilidades que deixou a advocacia pela politica, eleito deputado federal em 1905.

No Parlamento, a sua acção revestiu-se de um certo brilho. Sem arroubos de oratoria, mas conhecendo as materias em debate, e indo ao fim sabendo o que fazia, o então deputado impressionava pela maneira como tratava as questões, demonstrando certa habilidade em tornar victorioso o seu ponto de vista e explanando-o claramente como um orador moderno, de modo a não deixar nenhum ponto obscuro no espirito dos que o ouviam.

Foram dessa ordem os discursos que pronunciou na Camara, sustentando a necessidade de ser creada a Caixa de Conversão e da conservação da legação brasileira junto á Santa Sé. Esses dois trabalhos consolidaram a reputação parlamentar do sr. Altino, para não falar em outros debates, nos quaes tomou parte saliente.

Coube ao sr. Albuquerque Lins, então presidente de São Paulo, pôr á prova a capacidade de administrador que já se adivinhava no hoje presidente do Estado. Em 1912, aquelle presidente convidou o sr. Altino para occupar a pasta do Interior e Instrucção Publica.

De tal modo se houve nesse cargo o sr. Altino, que, assumindo o governo do Estado, em substituição do sr. Albuquerque Lins, o primeiro cuidado do sr. Rodrigues Alves foi conservar no seu posto o secretario do Interior. De como, num e noutro governo, o sr. Altino assignalou a sua passagem dão prova exuberante a creação da Escola de Medicina de São Paulo e a diffusão da instrucção publica por todos os recantos do interior, continuando e aperfeiçoando os methodos modelares de instrucção estabelecidos pelos seus antecessores, e de que São Paulo tanto se orgulha.

A organização da Escola de Medicina é uma obra modelar no genero, indo o então secretario do Interior até a innovações pedagogicas de grande importancia, como a inclusão no curso de diversas materias, que até então não faziam parte do programma de estabelecimentos identicos.

Foi assim que, num periodo relativamente curto, o sr. Altino tanto se impoz á politica e á administração de São Paulo, que o Partido Republicano Paulista, depois da morte inesperada do sr. Rubião Junior, o escolheu para substituto do sr. Rodrigues Alves.

O seu programma de governo lançado á publico a 7 de janeiro corrente é um trabalho sobrio que bem evidencia os intuitos do administrador que o traçou, de onde os justos encomios com que foi recebido, não só em São Paulo, como tambem em todos os pontos do paiz, em que foi divulgado.

Mas o sr. Altino não é um estacionario, nem em politica, nem em administração. Dahi a sua viagem de estudos aos paizes do Prata e ao Chile, onde ha muito que vêr, sobretudo na Republica Argentina, para adaptar ao nosso meio. Nos paizes que visitou, o actual presidente de São Paulo não se limitou a receber e a dar festas, como acontece com alguns outros estadistas e itinerantes, mas a vêr, a estudar a organização social e administrativa, do que certamente hão de resultar grandes proveitos para São Paulo.

1º DE MAIO

Commemoração da data do trabalho

O proletariado universal commemora hoje a data do trabalho.

A escolha desta data para semelhante commemoração obedeceu, como se sabe, a um facto historico de notavel importancia para a classe operaria, sobretudo, americana. Foi, effectivamente, a 1º de maio de 1886, que occorreu a memoravel chacina em Chicago, Estados Unidos. Os operarios, em consequencia de não obterem as reivindicações ambicionadas, concertaram uma greve geral para aquelle dia, abandonando as officinas.

A policia americana, de accordo com os interesses patronaes, estava á espreita do movimento, sem que pudesse perturbar a ordem perfeita em que corria o levante pacifico do povo trabalhador, e, por isso, atacou, estupidamente, uma manifestação de mulheres.

No dia seguinte, 2 de maio, os operarios das officinas do sr. Cormicks realizaram um *meeting* de protesto.

E a parede continuava. Apenas Cormicks obrigára os seus operarios ao trabalho e, por esse motivo, no dia 3 de maio, á tarde, os individuos que estavam á frente do movimento grevista convocaram um comicio para junto das officinas de Cormicks, que foram, depois, apedrejadas. A policia, chamada ao local, atirou contra o povo, defendendo-se este a pedrada e tiros de revólver. Foram mortos seis operarios e feridos muitos.

Chicago operaria vibrou toda de indignação, e Fischer e Spies, promoveram um *meeting* de protesto. O logar escolhido foi Haymarker. A assistencia era numerosa e, apezar do ardor e enthusiasmo dos protestos que se lavraram contra a policia, que agira criminosamente, desejando os intuitos capitalistas, a ordem era absoluta. Os propagandistas Parsons, Spies e Fielden foram os oradores.

Terminava este ultimo o seu discurso, quando cento e tantos policiaes avançaram contra a massa proletaria que o ouvia. Neste momento, segundo referem os autores que tratam do caso, cortou o espaço um corpo luminoso e, indo cair no meio da companhia policial estrondou horrivelmente, produzindo a morte de um soldado e ferimentos em sessenta outros. Era um explosivo.

A policia arremetteu contra o povo, matando e ferindo indistinctamente. E, desde então a perseguição se desencadeou contra os proceres do socialismo em Chicago, sendo todos elles presos.

Instaurou-se processo contra August Spies, Michel Schwab, Samuel Fielden, Adolph Fischer, George Engel, Luiz Lingg, Oscar Neeb, Rodolph Schenaubelt e William Seliger.

No decorrer do processo, a attitude dos accusados foi sempre nobre, não renegando elles, jámais, as suas idéas, ao contrario, sempre affirmando com impavidez as doutrinas socialistas, que propagavam. Todos com energia protestaram contra a accusação que, afinal, os victimaria.

Spies, Schwab, Fielden, Fischer Engel, Lingg e Parsons, foram condemnados á morte; Neeb teve a pena de reclusão por 15 annos. Cumpriram a sentença os condemnados, menos Lingg, que se suicidou com fulminato.

Morreram esses proletarios pela causa de seus irmãos, na luta pela conquista das 8 horas de trabalho, e o Congresso Operario Socialista Internacional de Paris, em julho de 1889, promovido pela Federação Nacional dos Syndicatos e pelo Partido Operario Guedista, preparou para 1890 a primeira manifestação de 1º de maio, que ficou na historia do operariado como uma data de protesto e reinvidicação.

Commemorando a data, a Federação Operaria do Rio de Janeiro distribuiu hontem, profusamente, um vehemente manifesto socialista.

—

No theatro Maison Moderne, cedido pelo sr. Paschoal Segreto, haverá hoje, á 1 hora da tarde, uma sessão commemorativa promovida pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores de Trapiches e Café.

— A directoria da Caixa de Auxilios Mutuos do Pessoal da Casa Hime & C. realiza hoje ao meio dia uma sessão solenne, á rua do Senado n. 1, para commemorar a passagem da data da festa do trabalho e o terceiro anniversario da sua fundação.

— Hoje, em attenção á classe operaria, a entrada no Jardim Zoologico custará apenas 500 réis e será gratuita ás creanças até 10 annos.

Esta reducção é feita excepcionalmente hoje; em nenhum outro dia do anno haverá reducção no preço da entrada.

E' de esperar assim que a classe operaria aproveite essa vantagem e afflua hoje ao Jardim Zoologico.

O ministro da Fazenda approvou a proposta, feita pelo delegado fiscal em S. Paulo, de Antonio Pinto, para agente auxiliar do collector federal em Itapetininga, naquelle Estado.

NA BARRA DO PIRAHY

Um congresso de lavradores

O Congresso de Criadores e Lavradores que hontem se reuniu na cidade de Barra do Pirahy deve ser considerado como um grande acontecimento na vida rural dos brasileiros. Elle marca uma data memoravel na historia e nos destinos da numerosa e digna classe dos contribuintes e productores do paiz, que se viram na dura e penosa contingencia de se unir para a defesa collectiva contra os assaltos do interior sertanejo, sem garantias nem segurança individual por parte dos poderes publicos.

Denominaram o Congresso de Liga Rural da Barra do Pirahy, mas não exagerariamos dizendo que o que vimos hontem, no prospero e rico municipio do Estado vizinho, foi uma verdadeira installação da Liga Rural dos Lavradores e Criadores Fluminenses. A solennidade da assembléa reflectia bem o aspecto dos magnos interesses que ali se iam discutir. O "Cinema Mascotte", uma ampla casa de diversões locaes, estava completamente repleto de fazendeiros de quasi todos os municipios do Estado do Rio. Pelos camarotes notavam-se muitas familias, onde se viam algumas senhoras proprietarias na zona, que tambem compareceram para deliberar nas votações. O governo fluminense e a imprensa carioca estavam representados, não havendo nos congressistas a menor idéa, por mais vaga que fosse, de politica partidaria. A politica ali era o interesse geral de uma classe laboriosa, até agora vivendo sem o amparo official e que dentro da lei, para se tornar mais forte e mais respeitada, se congraçou por laços indestructiveis, indo a sua magnanimidade a ponto de cogitar de meios praticos com os quaes possa mais tarde auxiliar as proprias autoridades constituidas na repressão aos assaltos dos bandidos que infestam a zona e no saneamento de todo o interior do Estado. Entre os presentes e as procurações apresentadas eram ao todo 625 criadores, lavradores, porprietarios e negociantes dos diversos municipios fluminenses.

RECORDANDO OS FACTOS

Na noite de 31 de março passado, o municipio da Barra do Pirahy foi violentamente sacudido por uma noticia que circulou de bocca em bocca, enchendo a todos de pavor: os fazendeiros domiciliados nos districtos de Dôres e Vargem Alegre, fazendo justiça pelas proprias mãos, haviam fuzilado ou mandado fuzilar, summariamente, uma perigosa quadrilha de ladrões que infestavam duas das localidades. A quadrilha era numerosa e crescia á proporção que as suas façanhas iam ficando impunes. Ninguem se sentia em segurança e o terror chegara ao ponto das proprias victimas terem medo de denunciar os assaltos que soffriam. No dia 24 desse mez, seriam 11 horas da noite, os ladrões haviam escalado e saqueado a residencia da viscondessa da Piedade, uma respeitavel senhora de 85 annos de edade, deixando-a como morta. Isto indignou os demais fazendeiros visinhos e na manhã do dia 29 elles realizaram uma convenção para tomar medidas especiaes, decisivas e urgentes, como represalia.

O resultado é que ao anoitecer do dia 30, os chefes da quadrilha foram agarrados e liquidados, atirados á margem do rio Ribeirão das Minhocas. Foram elles Luiz Montyzano, Horacio Carvalho Vieira de Mello e Augusto Paschoal, escapando um tal capitão Cardoso, de morrer, por ser amparado em sua casa pela mulher e filhos.

Foram presos cerca de 16 membros da quadrilha, que ainda se acham, com o famoso capitão Orlando, velho organizador de assaltos, detidos nas cadeias de Barra do Pirahy. Dado o alarme, o governo fluminense remetteu força para lá e mandou um delegado auxiliar de policia instaurar o inquerito contra os sobreviventes da quadrilha e contra os fazendeiros accusados de defenderem os seus lares e as suas propriedades, com as proprias mãos. Em tempo, o *Correio da Manhã*, que esteve no local dos factos, noticiou-os detalhadamente.

Agora, acha-se o inquerito policial contra os fazendeiros concluido, preparando-se as autoridades judiciarias do municipio para iniciarem o summario de culpa. O juiz e o promotor da comarca deram-se por suspeitos, devendo assumir os cargos os seus respectivos substitutos legaes. A maioria dos lavradores e criadores do Estado não ficaram indifferentes á sorte dos companheiros envolvidos nos successos de Vargem Alegre e trataram logo de promover os meios de solidariedade da classe. Foi distribuida profusamente, no Estado do Rio, em Minas e em S. Paulo a seguinte circular:

"Os abaixo-assignados, criadores e lavradores no municipio, convidam a v. s. a comparecer á grande reunião de fazendeiros que se realizará ás 12 horas do dia 30 do corrente mez no Cinema Mascotte, á praça Nilo Peçanha, nesta cidade.

Nessa reunião, que não terá nenhum caracter partidario ou politico, tratar-se-á exclusivamente de questões que interessam á classe dos fazendeiros, destacando-se entre ellas, no momento, não só as que dizem respeito ao amparo que, dentro da lei, deveremos dispensar a collegas nossos que a bem de sua segurança individual, posta em imminente risco a todas as horas, foram forçados a se envolver nos successos de Vargem Alegre, como tambem as que se referem aos varios meios de apoio e concurso que deveremos prestar ás autoridades constituidas, na repressão dos assaltos e roubos que se vão praticando no municipio, ficando certo v. s. de que nesta campanha, assim orientada, poderemos contar com as sympathias e a solicitude do dr. presidente do Estado.

Convictos de seu comparecimento, que é indispensavel e que será altamente proficuo, antecipamos a v. s. o nosso reconhecimento.

Barra do Pirahy, 23 de abril de 1916. (a) — Dr. *Alberto Diniz Junqueira*, dr. *Luiz de Paula*, *José Joaquim da França Junior*, dr. *Leon Camille Legay*, dr. *Hernani Pereira*, *Antonio Martins Lara Fortes*, dr. *Antonio Marcondes dos Santos* e *Horacio Vieira Ramos*."

Foi esta reunião — ou, por outra, este Congresso memoravel — que hontem se realizou debaixo de uma majestade que ha de ficar inesquecivel nas tradições da vida agricola brasileira.

A INSTALLAÇÃO

O grande Congresso installou-se afinal, á 1 hora da tarde. O dr. Nuno Alvaro Pereira pediu, por acclamação, que fosse designado para presidir os trabalhos o dr. Alberto Diniz Junqueira. Acclamado este, com palmas unanimes da solenne assembléa, foram convidados e tomaram assento ao seu lado, formando a mesa, os srs. drs. Portella de Figueiredo, delegado de policia da zona, commendador França Junior, dr. Nuno Alvaro Pereira, Horacio Ramos, coronel José Catramby de Oliveira, Antonio Martins Lara Fortes, dr. Luiz de Paula, dr. Fortunato de Menezes, delegado auxiliar da policia do Estado e representante do dr. Nilo Peçanha, e o dr. Paulo Filho, representante do *Correio da Manhã*.

O presidente, dr. Alberto Diniz Junqueira, declara aberta a sessão, agradecendo a elevada dignidade e a confiança que lhe dispensaram os seus collegas. Não era preciso que os congressistas ouvissem da sua bocca os fins daquella magna reunião e não queria demoral-os mais em ouvirem o programma da Liga Rural da Barra do Pirahy, que constituia o discurso do orador official. Assim, dava a palavra ao dr. Nuno Alvaro Pereira, para falar em nome da classe inteira.

EM QUE CONSISTE A DEFESA

Obtida a palavra, o dr. Nuno Alvaro Pereira pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras e meus senhores. —Por delegação da commissão subscriptora da circular que vos convoca e vos reune aqui, é que tenho a subida honra de, neste momento, vos dirigir a palavra.

Nenhuma razão havia para que eu, senhores, recusasse a tão dignos companheiros de classe a acceitação da incumbencia que me delegavam, porque — para satisfação, incompleta embora, de tal incumbencia — desde que de mim não exigiam um alto e caloroso discurso bastava apenas que de minha parte houvesse o simples empenho e desejo de attender aos reclamos de quem podia, como elles, para mim appellar.

Ora, não só esse desejo realmente existia, como tambem eu nunca fizera mysterio do empenho que me animava, no sentido de concorrer, quanto em mim coubesse, para o beneficio remoto ou proximo da nobre e digna e soffredora classe a que tenho tambem a honra de pertencer.

Além disso — não se exigindo de mim a prolação enthusiastica de uma oração calorosa — tornava-se possivel e facil a acceitação da incumbencia, posta, por sua singeleza, ao alcance da minha mediocridade.

Já vêdes, pois, senhores, que sobre vós não paira a ameaça imminente de um pavoroso discurso, que venha a desabar no seio deste congresso pacifico, com o peso formidavel de um tremendo obuz allemão...

Podeis, portanto, ficar inteiramente tranquillos.

Tirae da vossa consciencia esse pesadelo que a está, talvez, opprimindo e capacitae-vos de que as palavras que ides ouvir serão desataviadas e simples como a classe a que nós pertencemos: serão modestas e humildes como o orador que as vae proferir, sem embargo de serem tambem alevantadas e justas, como justa e alevantada é a causa que aqui nos congraça e reune.

E, dentre essas palavras todas, sejam precisamente as primeiras — palavras de agradecimento a todos vós, senhores, pela gentileza do vosso comparecimento a este recinto, pela deferencia fidalga com que acolhestes o convite da commissão promotora da presente reunião. Ella vos confessa, nesta hora, o seu vivo reconhecimento pela vossa presença aqui, proclamando publicamente tambem que, deante de vossos sentimentos tão dignos, não era de esperar-se outra conducta de tão distinctos collegas.

* * *

Não é de hoje, senhores, que os fazendeiros do municipio da Barra estão sendo victimas de attentados, mais ou menos frequentes, á sua propriedade, notadamente de furtos de animaes e de productos de seus estabelecimentos agricolas.

Nem são de hoje taes attentados, nem o municipio da Barra constitue, a esse respeito, uma excepção dolorosa no Estado.

Tambem, nos demais municipios restantes — e nenhuma revelação ou novidade esta affirmativa contém — têm havido e continúa a haver frequentes attentados identicos.

Vem já de longo tempo esses crimes: remontam esses delictos a datas bem afastadas já.

Entretanto — e aqui, no municipio, sobretudo — esses attentados, nos ultimos tempos, têm avultado de uma maneira assombrosa, já pelas proporções dilatadas que têm assumido e pela frequencia maior na sua renovação, já, finalmente pela maior gravidade e audacia de que elles se foram revestindo.

E ultimamente ainda, como sabeis, senhores, esses attentados assumiram, em um dos nossos districtos, uma gravidade verdadeiramente excepcional.

Dos simples furtos, das simples subtracções de um ou outro animal, por exemplo, já se passára affoitamente aos roubos, com um desassombro de fazer pasmar; dos roubos, de uma ousadia incrivel e de um longo cortejo de violencias, já se passára desassombradamente ás depredações inauditas e, dessas depredações, aos assaltos á mão armada!

A actividade malfazeja e sinistra já se não ia contentando com a pilhagem dos bens, com os ataques á propriedade; e, pondo a mira mais alta, visava agora tambem a propria personalidade exposta assim, de uma hora para outra, ao sacrificio de sua existencia!

Vós bem sabeis, senhores, que eu não estou carregando as tintas a esse quadro negro e que infelizmente, para vergonha nossa, não ha nenhum exagero nestas dolorosas palavras.

* * *

Longe, bem longe iriamos nós, senhores, se tivessemos de estudar e apontar aqui as varias causas, principaes ou secundarias, do triste progresso dessa criminalidade.

Não destoaria, é verdade, do nosso programma a investigação dessas causas, mas é inopportuno o momento para a sua pesquiza e estudo.

Ellas são varias e multiplas, extensivas e complexas, efficientes e occasionaes, de modo que a sua investigação, desapaixonada e sincera mas, mais ou menos profunda, daria a esta exposição modesta uma amplitude desmesurada.

Contentemo-nos, pois, em constatar simplesmente a realidade da existencia do facto, sem deixarmos comtudo de affirmar, com a sinceridade de uma convicção firmissima, que todas aquellas causas, afinal, se reunem e se enfeixam numa causa só, prendendo as suas raizes numa mesma origem commum, a qual vem a ser precisamente, senhores, *a dolorosa e lamentavel falta, até aqui existente, de intima solidariedade da classe, de inteira união entre nós.*

Nós é que somos os principaes culpados desses attentados de que somos victimas, e que não nos estariam victimando agora se, em tempo, houvessemos feito de nossa solidariedade e união a barreira inexpugnavel que o banditismo não poderia transpôr, a muralha granitica opposta ao impeto desesperado dos assaltantes de nossos lares.

Nós é que somos, por falta de união entre nós, os principaes causadores dos prejuizos que temos soffrido, dos males que padecemos: e, como a justiça começa por casa, antes de nos queixarmos deste ou daquelle, antes de accusarmos a quem quer que seja — queixemo-nos, primeiramente, de nós; accusemo-nos, principalmente, a nós mesmos.

Pois bem, senhores: se essa é a causa primordial de que decorrem todas as outras, que, com aquella, harmonicamente convergem para a producção do infortunio que nos tem assolado — nada mais simples, senhores, que remover essas causas, nada mais facil que destruir a sua funesta fonte commum.

Para tanto, bastará simplesmente a concordancia das nossas idéas; para tanto, bastará apenas a convergencia das nossas vontades: e, então, aquillo que nossos paes não fizeram, aquillo que nós mesmos, até hoje, não temos querido fazer — façamol-o agora, façamol-o immediatamente, para que, ao menos a nossos filhos — prolongamentos de nossas pessoas, herdeiros de nossos bens — fique assegurado, na nossa terra, ao lado do resguardo de suas vidas, o calmo transcurso de dias, incomparavelmente melhores que estes, cheios de apprehensões e amarguras, que, humilhados e abatidos, nós vamos atravessando.

Unamo-nos, pois, senhores: liguemo-nos de uma maneira indissoluvel, de um modo indestructivel; e, com a sagrada divisa de "Um por todos e todos por um", marchemos, solidarios e firmes, sob um mesmo pendão glorioso.

Desfraldemos no Municipio e no Estado a bandeira da nossa união. Sobre as ameias modestas das nossas humildes habitações, ella ha de tremular victoriosa, cheia de garbo e de vida, tanto ás caricias da brisa, como aos impetos do furacão...

Fundemos, senhores, a Liga Rural da Barra do Pirahy.

Creemol-a, para nos assegurarmos a nós a defesa da nossa vida e da nossa propriedade; formemol-a, para assegurarmos a nossos filhos o futuro de tranquillidade e bonança, que elles têm o absoluto direito de reclamar e de exigir de nós.

Organizemos, senhores, a nossa Liga Rural, precisamente para que nós, em dia nenhum, nos vejamos na contingencia extrema, na situação penosissima em que, ainda ha pouco, se viram distinctos collegas nossos, fazendo, em desespero de causa, justiça por suas mãos.

Nós precisamos afastar para sempre e para bem longe de nós essa desgraça suprema: e, para que nunca mais haja a remota possibilidade, siquer, da sua pungente repetição, organizemos definitivamente essa Liga — liga de prevenção e defesa, de protecção e auxilio e de soccorro e amparo.

* * *

A' consideração, em geral, de todos nós, senhores, mas, neste ponto, mais particularmente á consideração dos congressistas do Municipio da Barra, a commissão, em cujo nome vos falo, offerece as bases que em seguida exporei, como fundamentos da Liga, ora em elaboração entre nós.

Taes bases, que traduzem em sua quasi generalidade, um verdadeiro policiamento indirecto, são outros tantos compromissos solennes que, por sua honra e a bem da duração da Liga, os colligados vão assumir.

Assim, as referidas bases são estas:

1ª — Praticado um furto ou roubo a qualquer colligado ou um ataque á sua pessoa com o intuito de despojal-o de bens ou haveres — o Comité director da Liga, scientificado do facto, communical-o-á immediatamente aos outros colligados todos e á policia do municipio.

Communicará aos colligados todos, para que estes façam entre si um rateio, cuja somma será destinada á satisfação das despesas do processo do culpado ou culpados; e fará aquella mesma communicação á policia para que esta possa, desde logo, cumprir seu dever, obrigado o Comité a dar-lhe as mais minuciosas informações que puder e a attender, com solicitude, a todas as suas requisições a respeito.

2ª Compromettem-se os colligados a despedir de suas terras, pelos meios legaes competentes, a todo e qualquer empregado, colono, aggregado ou morador que, com sciencia e má fé, der acoito ou guarida a qualquer assaltante ou ladrão.

3ª Compromettem-se os colligados a não receber em suas terras, ou em terras alheias que occupem, individuo que haja sido despedido de outras, por furtos, roubos, assaltos ou tentativa desses delictos.

4ª Compromettem-se os colligados a não comprar ou trocar animal de qualquer especie, mantimentos ou generos de qualquer natureza, sem que o seu offertante demonstre ser dono legitimo daquillo que vende ou permuta.

5ª Compromettem-se os colligados a não mais negociar com individuo ou commerciante, seja elle quem fôr, uma vez demonstrado que um ou outro habitualmente compra ou recebe productos de furtos ou roubos ou suggestiona e anima a pratica desses delictos.

* * *

Eis, senhores congressistas, as bases da nossa Liga, a que resta accrescentar agora os nomes do *Comité directer*.

Esse *comité*, que será o representante da Liga perante as corporações e os poderes publicos, precisa ficar investido dos mais absolutos poderes para o exercicio dessa representação; para a elaboração dos estatutos que nos devem reger; para a convocação de novos congressos identicos a este; para o estudo dos problemas que mais de perto consultam as necessidades e interesses da classe, como sejam, por exemplo, a creação de uma guarda rural para o policiamento *directo* do Municipio; a instituição de um banco regional de custeio, com séde nesta cidade, onde com a garantia parcial de suas producções possam o criador e o lavrador levantar, a prazo curto e juro modico, os pequenos capitaes de que suas propriedades careçam; o estabelecimento de armazens geraes que, permittindo a warrantagem dos productos, protejam e soccorram o productor, pondo-o ao abrigo de prejuizos pela entrega immediata e desastrada da sua producção: — plenos poderes, emfim, para o estudo de todas as questões pastoris e agricolas de cuja solução dependa o nosso engrandecimento e progresso.

A commissão promotora desta reunião imaginou um *comité* composto de nove membros, sob a presidencia do colligado que fôr por elles eleito.

Esses membros, cujas funcções ficarão delineados nos estatutos, serão geraes e districtaes: como representantes directos, do municipio, os primeiros; como immediatos representantes — os outros — dos nossos districtos.

No intuito de tornar mais simples a eleição desses membros, peço ao dr. presidente que, em momento opportuno, consulte ao Congresso sobre se acceita por acclamação os nomes seguintes:

Comité director da Liga Rural da Barra do Pirahy:

Membros geraes: dr. Alberto Diniz Junqueira, dr. Antonio Marcondes dos Santos, commendador José Joaquim da França Junior e Antonio Martins Lara Fortes.

Membros districtaes — Pelo districto das Dores: dr. João Paulino de Siqueira Campos;

Pelo Tarvo: coronel Manoel Coelho da Silva Sobrinho;

Por Vargem Alegre: dr. Luiz de Paula;

Pela Barra do Pirahy: dr. Hernani Pereira;

Por Mendes: dr. Otto Raulino.

Suspeito em relação a todos e para dizer de suas altas qualidades e meritos, devo todavia affirmar ao Congresso que podemos, com a mais inteira segurança, confiar os destinos da nossa Liga nascente a esse valor... de cidadãos patriotas: ha... sem duvida, porque, na verdade, ... de patriotismo a acceitação ...

A mesa que dirigiu os trabalhos da grande assembléa. (Phot. Paulo Cury)

tos de trabalhos e sacrificios, a que elles nunca se eximirão em beneficio de todos nós.

* * *

Chegado a este ponto, sejam-me permittidas, senhores, duas derradeiras palavras.

E é a vós, senhores congressistas de fóra, que eu tenho, neste momento, a altissima honra de especialmente me dirigir.

A vós, senhores lavradores e criadores dos municipios vizinhos, eu venho, antes de tudo, dizer que estamos captivos da vossa generosidade.

O vosso comparecimento, através dos sacrificios que não quizestes medir, é um procedimento que, emquanto vos dignifica e vos honra, a nós nos captiva e nos vence, pela alta significação que esse comparecimento traduz.

Recebemol-o, profundamente reconhecidos, como a expressão de vosso conforto pela onda de amargura e de dôr em que neste momento se debate o coração da classe, ferida, toda ella, pela mesma inevitavel desgraça com que o punho da Fatalidade feriu a distinctissimos collegas nossos; e recebemos esse comparecimento como a expressão ainda, não só de vossa inteira adhesão ás idéas que aqui vingaram, como de vossa inestimavel solidariedade com os vossos companheiros do municipio da Barra, em tudo quanto se refira á defesa dos interesses da classe e ao engrandecimento e progresso da nossa criação e lavoura.

Além disso, é preciso que vós, distinctos collegas de fóra, deixeis assignalado entre nós um novo sulco brilhante de vossa brilhante passagem pelo territorio de vossos vizinhos, declarando publicamente aqui, nesta hora solenne e grave de nossa inteira união, que vós vos comprometteis solennissimamente comnosco a irdes fundar lá fóra, nos vossos torrões bem amados, ligas identicas a esta, a que agora prestaes, com o brilho de vossa presença, o alto patrocinio do vosso apoio; a valia inestimavel do vosso encorajamento.

Assim, a nossa união ha de dar fructos mais abundantes e mais preciosos ainda: e, então, quando o Estado inteiro fôr uma rêde de ligas; quando o Estado inteiro, por assim dizer, fôr uma liga só — a lavoura e a criação unidas, dando-se ainda as mãos, como se estão dando aqui — hão de preponderar e dominar no Estado, rasgando-lhe horizontes novos e conduzindo-o, sob o influxo de novos ideaes, a outros mais novos, mais altos e mais gloriosos destinos.

OS DEBATES

Ao terminar o dr. Nuno Alvaro Pereira, o presidente ia submetter a votos as idéas contidas no discurso-programma do orador official. O dr. Arthur Paula de Souza, advogado e lavrador em Vassouras, pediu a palavra para encaminhar a votação. Diz que os collegas do seu municipio estavam solidarios, mas queriam que houvesse um *comité* geral que se encarregasse de dar organização a essa formidavel defesa dos interesses do valle do Parahyba. Offerece, então, um additivo, que consiste na creação do *comité* por todos os municipios. E, como a Barra do Pirahy é um ponto central, seja aqui a séde do grande *comité*. O programma tem vistas largas, como a creação de bancos, que deverão ser regionaes. Propõe, afinal, que se nomeie uma commissão, em cada municipio, que represente o *comité* central.

O presidente dá uma explicação. Diz que os interessados da Barra do Pirahy se reuniram com o apoio e o comparecimento de muitos collegas do Estado. Falta á mesa, entretanto, competencia para delegar poderes a todos os municipios, mesmo porque nem todos estão presentes.

O sr. Gastão Malafaya propõe que se faça uma liga commum em todo o Estado.

O dr. Raul Leite, criador e proprietario da "Leiteria Bol", desta capital, lembra o alvitre de constituir uma liga dos municipios vizinhos á Barra do Pirahy. E' preciso que não se adiem as providencias praticas.

O dr. Siqueira Campos propõe que o *comité* central se organize logo e convide os demais municipios a se representarem.

Submettida a votos esta proposta, foi approvada, ficando o *comité* designado como o incumbido de convocar os demais municipios e realizar uma segunda reunião.

O sr. Santos Filho, director do *Oitavo Districto*, jornal local, diz que a idéa é a do dr. Siqueira Campos. E' preciso que o *comité* tenha um caracter de collectividade e que a commissão central, que vae agir como cabeça do grande movimento, seja formada de todos os municipios alli presentes.

O dr. Arthur Paula de Souza pergunta, afinal, o que ficou deliberado.

O presidente explica que ficou deliberada a organização de uma liga rural em Barra do Pirahy, com poderes para convidar os demais municipios e executar de conjunto o programma traçado.

O dr. Arthur Paula de Souza insiste. Não tem maguas e reconhece que os collegas de Barra do Pirahy não agem para a defesa exclusiva dos interesses locaes. Mas confessa francamente que não sabe o que irá dizer aos seus collegas de Valença, quando se retirar da assembléa. Não sabe o que se fez de pratico para todo o Estado.

Conclue dizendo que a assembléa é soberana e póde eleger as commissões locaes. Insta pela sua proposta.

O presidente, mais uma vez, explica que a assembléa não representa a collectividade. Não póde falar em nome de todos. Espera que todos venham reunir-se aos collegas da Barra, para agirem juntos.

O dr. Hernani Pereira secunda a palavra do presidente.

O dr. Raul Leite observa que, ao menos, se organize a Liga com a apresentação de todos os presentes á assembléa.

O sr. Gastão Malafaya dá uma explicação pessoal. O seu interesse é o da classe. Não deseja que os lavradores dos demais municipios fiquem prejudicados com as medidas que desde já vão tomar os seus collegas da Barra.

O coronel Manoel Coelho, entendendo que a commissão recem-nomeada merece a honra de representar os interesses dos collegas ali presentes, esta não póde, não deve recusar-se a attendel-os.

O dr. Nuno Alvaro Pereira volta a falar.

Acha mais pratico que, em vez de se fundar a liga rural da Barra do Pirahy, se funde a liga rural do valle do Parahyba, ficando assim constituida pelos municipios ali presentes, de Barra do Pirahy, Barra Mansa, Valença, Vassouras, Rezende e Campos.

O coronel José Caetano apresenta a procuração de 54 lavradores e criadores de Barra Mansa, aos quaes representa e pede mandar juntar á acta. Diz que, graças a Deus, no fim da vida, póde assistir a uma assembléa tão solenne da sua classe. Esquecidos dos poderes publicos, os lavradores só são lembrados pelos governos quando estes precisam de mais impostos. E' triste, mas a verdade é que nas propriedades agricolas do Estado do Rio tudo se rouba e não sabe como os proprios donos não são roubados, carregados ás costas pelos ladrões. A's vezes, os compradores dos furtos são as proprias autoridades locaes. Se no ultimo quartel da vida, ainda lhe é dado o direito de pedir alguma coisa, não tem nada a supplicar da munificencia official senão a caridade de não o tributar mais! A assembléa ali reunida comprehende bem o alcance da situação. Nada de politica; defendamo-nos.

O dr. Siqueira Campos accaita a proposta do dr. Nuno Alvaro Pereira, com uma significação mais ampla: que a liga de Pirahy tenha poderes para escolher representantes nos demais municipios. Cada municipio ali presente deve fazer parte do *comité*.

O presidente diz que está vencido, mas não convencido! Assim como não conhece as delegações presentes, pede que os seus collegas o façam.

O dr. José Maria Coelho fala em nome de seu pae. Conciliando os interesses da collectividade, lembra que seja escolhido um *comité* central que, por sua vez, escolherá os *comités locaes*. As eleições tomariam muito tempo.

AS DELEGAÇÕES LOCAES

Assim, ficou resolvido que o Congresso ali reunido acclamasse as delegações locaes que deverão agir de accordo com o "comité" central installado em Barra do Pirahy. Foram indicados logo acceitos os seguintes nomes de fazendeiros domiciliados nos seguintes municipios:

Vassouras: — Benjamin Bernardes e Fernando de Souza.

Valença: — Francisco Ignacio de ... J. A. Cardoso.

Barra Mansa: — José Caetano e Alfredo de Moreira.

Rezende: — Rodolpho Junqueira e Manoel Pinto Nogueira.

Santa Thereza: — Ladislão Pinto Guedes e José Gabriel Ferreira Junior.

Pirahy: — José Ribeiro da Silva e Silvino Frazão de Souza Breves.

Ainda não têm delegados os municipios de Parahyba do Sul, São Gonçalo, Entre Rios, Campos, Cabo Frio e Nictheroy.

O sr. Thomaz de Oliveira lembrou e o Congresso acceitou, que o "comité" central ficasse com poderes para convocar a proxima reunião, o que será préviamente annunciado a todos os interessados.

Eram 4 horas da tarde e, como nada mais houvesse a tratar, o dr. Alberto Diniz Junqueira encerrou os trabalhos da assembléa, pronunciando as seguintes palavras:

"Meus senhores e minhas senhoras:

Encerrando os trabalhos da presente reunião, que, attenta a sua grande concorrencia, que excedeu a mais optimista expectativa, bem poderia denominar-se "Congresso dos Lavradores e Criadores", agradeço o vosso comparecimento e o vosso valioso auxilio, que imprimiram tamanho brilhantismo aos nossos trabalhos. Possa, pois, ella assignalar uma das mais felizes datas para a nossa classe e todos nos daremos por bem compensados dos esforços para a sua realização."

Grande salva de palmas abafou as ultimas palavras do presidente, dissolvendo-se a reunião na melhor ordem.

IRONIA POLICIAL

Quando os fazendeiros da zona reclamavam insistentemente força publica sufficiente que garantisse a sua vida e as suas propriedades, o governo fluminense não póde ou não os quiz attender. Elles se viram na penosa situação de reagir com as armas na mão. Agora, que mais de seiscentos desses criadores e lavradores vieram tranquillamente reunir-se num Congresso, em meio do respeito e dos applausos da população da Barra do Pirahy, lembrou-se a policia de Nictheroy de remetter para aquella cidade, ás pressas, mais 10 praças municiadas, *para reforçar a guarda*.

Os fazendeiros repararam e commentaram: — *A policia fluminense tolerára os ladrões de animaes. De nós, porém, é que ella receia e age, prevendo qualquer attentado á ordem ou á propriedade alheia*...

Mas nada houve que reclamasse a solicitude do augmento do destacamento. O resto da tarde passou-se em felicitações aos congressistas, e á noite a Barra do Pirahy adormeceu como se tivesse sido agitada durante o dia por um radiante domingo de festa.

OS FAZENDEIROS ACCUSADOS

Ao todo, são vinte e seis os fazendeiros que se acham envolvidos nos successos de Vargem Alegre. Não se sabe ainda quando será iniciado o summario de culpa, correndo hontem em Barra do Pirahy que é certo que elles sejam despronunciados.

ALFANDEGA

Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana que hoje começa, os seguintes funccionarios:

Alfandega (Correio) — Conferencias internas, Augusto de Almeida e Rodolpho Coimbra; conferente de saída, Misael Pereira.

Arqueação, avarias e sobre agua — Fernandes da Veiga e F. C. da Cunha Junior.

Conferencias internas — Castro Araujo, J. Barros, Lobo Botelho, Theotonio de Alcida, Maximiliano do Nascimento, Victor Paulino e Amarillo de Noronha.

Cabotagem — Nestor Cunha, Rocha Lima e Motta Corrêa.

Cáes do Porto — Bagagem A. D. Soares do Lago; auxiliares, Carvello de Mendonça e Domingos S. Thiago.

Despacho sobre agua — Ribeiro Catalão e Francisconi Putalinga.

Conferencia interna — Carlos Pinto.

Armazens — 2, Camillo de Hollanda; 4, Andrade Costa; 5, Araujo Góes; 6, Jovino Barral; 7, Rego Monteiro; 8, Armando de Oliveira; 16, Dias da Silva; 17, Silva Rego, e 18, Leal Vallins.

— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso interposto pela Companhia Praga Costa, da decisão da inspectoria, condemnando-a a pagar em dobro os direitos das mercadorias contidas em duas caixas, da marca C. B. C., vindas de Amsterdam pelo vapor hollandez *Tubantia*.

— Foi indeferido um requerimento da Standard Oil Comp. of Brasil, pedindo restituição de direitos que diz ter pago a maior, pela nota n. 4.816, de abril do anno passado.

— Foram designados os escripturarios Victor Paulino e Motta Corrêa, para classificarem e avaliarem um contrabando de meias de seda, apprehendido pelo official aduaneiro Luiz Gonçalves Coelho, no dia 11 do mez corrente, no Cáes do Porto.

— Em um requerimento do Barbosa Varella & C., pedindo restituição da importancia de 1:885$251, de direitos pagos a maior, pela nota n. 4.205 de janeiro ultimo, foi exarado o seguinte despacho: — "Deferido, cobrando-se 10 °|° de multa de expediente."

— De accordo com o parecer da commissão de avarias, o inspector concedeu 30 °|° de abatimento nos direitos de seis fardos de papel, vindos de Nova York, pelo vapor *Edward Prince*, importados pelo *Jornal Baptista*.

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Joaquim Rodrigues Fontes.

Official de dia á Brigada, alferes Felippe Octaciano de Sant'Anna.

Medico de dia ao hospital, dr. Arthur Campos da Paz.

Interno de dia, alferes honorario Andrade Ribeiro de Almeida.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Alberto Mallet Soares e pratico Arnaldo Ericó dos Santos.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Armirio José de Freitas.

Rondam: no 4º districto, alferes Alcides de Meira Lima; os 19º e 20º districtos, alferes Luiz da Silva Cordeiro; na Saude, alferes Roque José da Costa e as patrulhas, alferes Antonio Luiz Cordeiro e Ramiro Duartes do Amaral Lage.

Promptidão: na cavallaria, alferes Bartholomeu Pessoa de Mello e no 1º batalhão, alferes Manoel José do Bomfim.

Guardas: na Conversão, alferes José Quirino de Oliveira; no Thesouro, alferes Joaquim de Souza Martins; na Casa da Moeda, alferes Francellino Escobar e na Amortisação, alferes Manoel Ferreira de Abreu.

Estado maior: no 1º batalhão, capitão Heitor Flores de Moraes; no 2º, tenente Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos; no 3º, alferes Carlos da Fonseca Carvalho; no 4º, tenente Manoel Servulo da Costa; na cavallaria, tenente Francisco Cabral de Oliveira; no Meyer, alferes Luiz Ignacio Valentim e na Saude, alferes Samuel Ribeiro de Mello Moraes.

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Adelino.

Auxiliar, alferes Mendonça.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Santos e 2º soccorro, alferes Sebastião.

Emergencia, tenente Miranda.

Manobras, alferes Romano.

Ronda, tenente Bastos.

Medico de promptidão, dr. Taylor.

Uniforme, 3º.

FOOTBALL

A PARTIDA DE HONTEM ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

O emocionante encontro entre a A. A. das Palmeiras e o Fluminense F. C.

A prova realizada hontem entre a A. A. das Palmeiras, sociedade de glorioso passado, ...

CURSO PREPARATORIO

RUA D. PEDRO, 113—CASCADURA

Reabrem-se hoje as aulas sob a direcção do inspector escolar dr. A. Cesario Alvim.

Sociaes

DATAS INTIMAS

ASSOCIAÇÕES

VIDA ACADEMICA

MISSAS

FALLECIMENTOS

VIAJANTES

COMMEMORAÇÕES

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY

Ultimas Informações

A GUERRA

O bloqueio do mar do Norte

Londres, 30. (A. H.) — Entrevistado pelo correspondente do *Brooklyn Daily Eagle*, o contra-almirante sir Dudley de Chair, que commandou desde 4 de agosto de 1914 a 6 de março de 1916, a decima esquadra de cruzadores do serviço de bloqueio do Mar do Norte, disse que o bloqueio daquelle mar, a cargo da marinha ingleza, é efficaz numa proporção de 95 °|°. Sobre 2.400 navios neutros que se dirigiam para léste e tinham sido detidos em 1915, pelas patrulhas navaes inglezas para serem visitados, só um, em cada oito, foi conduzido, a um dos portos britannicos, afim de lhe ser examinado o carregamento. Por outras palavras, no periodo referido, apenas 300 a 400 navios neutros tinham sido detidos em portos inglezes para poderem os empregados aduaneiros britannicos procurar contrabando a seu bordo. O almirante claramente assignalou, em sua entrevista, o caracter de extrema justiça e indulgencia do bloqueio, sempre que se trata de navios mercantes neutros, empregados em operações commerciaes legitimas.

Sir Dudley de Chair, fazendo a historia completa do bloqueio britannico do Mar do Norte, disse que elle é principalmente exercido através de toda a zona que se estende de léste a norte da Escossia, tornando aquella parte do mar uma facha d'agua, cuidadosa e activamente vigiada, que intercepta toda e qualquer circulação maritima na direcção da Dinamarca e dos paizes scandinavos.

"Quando iniciámos o bloqueio, disse o almirante, a nossa organização das esquadras de patrulha era essencialmente pequena, embora de todo ponto apropriada a esse genero de operações. Gradualmente, o bloqueio foi-se apertando mais e mais, e de mez para mez augmentou o numero de navios empregados no serviço de patrulha. Não posso entrar em detalhes mais claros sobre o accrescimo das nossas esquadras actuaes em relação áquellas de que dispunhamos em 1914, mas posso affirmar que o bloqueio britannico do Mar do Norte augmentou sensivelmente, dispondo hoje a Inglaterra, no Mar do Norte, de uma rede de cruzadores através da qual seria impossivel a qualquer vapor, veleiro ou chalupa—neutro ou inimigo—passar, sem cair debaixo da nossa observação directa.

As esquadras alliadas adoptaram medidas contra o commercio allemão em differentes theatros da guerra. Seria talvez interessante descrever como são conduzidas essas operações. O bloqueio moderno não consiste num circulo de navios navegando á vista uns dos outros, e mantendo continuamente esse movimento na mesma zona do mar. Como todos os cruzadores vêem á distancia de quinze milhas sobre o horizonte, nenhum navio que tente forçar o bloqueio, consegue passar sem ser avistado.

Para a manutenção do bloqueio, escolhemos navios mercantes armados de canhões, que satisfazem perfeitamente o encargo daquellas unidades, verdadeiros navios de guerra da marinha britannica, especie de barreira que corta as vias maritimas para os paizes maritimos. O nosso bloqueio do Mar do Norte consiste na disposição estrategica das unidades da nossa esquadra de patrulha, fóra do alcance da vista umas das outras, mas bastante proximas, entretanto, para se alliarem rapidamente, se assim desejarem. Em geral, os nossos cruzadores estão á distancia de vinte milhas um do outro. Munidos de machinas que lhes permittem grandes velocidades e dispondo de artilheria superior, temol-os preparados para a batalha com a esquadra allemã, por que esperamos ha tanto, e que ainda temos esperança de que chegue a realizar-se."

Explicando depois os processos de que se serve a Inglaterra para inspecção dos navios, o almirante De Chair disse que, nos numerosos casos em que se verifica que o navio neutro traz folha inteiramente limpa, é-lhe immediatamente permittido proseguir em sua viagem. Mais do que isso: em todos os casos em que ha duvidas legitimas a respeito da carga, usamos de indulgencia e favorecemos liberdade ao navio.

Quando se trata de chalupas, das quaes ha sempre um grande numero no Mar do Norte, é facil examinar, em acto continuo, o carregamento. Se se trata de navios que viajam parcialmente em lastro, é egualmente facil proceder rapidamente á inspecção. O que é, porém, absolutamente impossivel, é inspeccionar os grandes carregamentos, em pleno Oceano e com máos mares.

Posso enumerar alguns inconvenientes decorrentes dessa pratica, inconvenientes dos quaes resulta até maior perigo para os navios inspeccionados. Assim, é impossivel abrir as escotilhas da carga sem que ella fique exposta á molhar-se e corra o risco de ser apanhada pelo mar.

Além disso, implicando a operação ficar o navio immobilizado por um espaço de tempo que tanto póde ser de duas horas como de dois dias, pois que é essencial examinar a fundo o que contêm os seus porões, fica o navio exposto ao ataque dos submarinos allemães bem como a ir de encontro ás muitas minas fluctuantes que os allemães têm lançado nos caminhos do commercio internacional. Por esse motivo, mesmo durante o brevissimo espaço de tempo que requer a inspecção preliminar feita pelo official visitante, permittimos sempre ao navio neutro visitado seguir avante a meia-marcha, comboiado para mais segurança por um dos nossos cruzadores de patrulha, viajando a marcha lenta.

Estas considerações dispensam-me de insistir sobre o facto de que é muito mais humano e muito mais seguro examinar o carregamento neutro num porto abrigado do que em pleno mar.

No caso de um navio suspeitado de pretender forçar o bloqueio, parece haver duas maneiras de agir: o nosso consiste em conduzir o navio ao porto britannico mais proximo para ali se lhe fazer a necessaria inspecção; o dos allemães é torpedeal-o em acto continuo.

Entre estes dois extremos, devia haver a alternativa da inspecção no mar, mas é evidentemente inteiramente impossivel desembalar toda uma carga sobre o convez, pois que ha sempre a ter em conta, além do mais, a possibilidade de se levantar de um momento para outro um temporal.

Commando ha vinte mezes o bloqueio do Mar do Norte, tenho observado que todos os capitães neutros preferem ser enviados a um porto britannico, o que reduz ao minimo a necessaria demora e permitte uma inspecção rapida e sem perigo.

Relativamente aos submarinos allemães do Mar do Norte, verifiquei que invariavelmente mettem a pique os navios á vista e dão aos seus tripulantes tres minutos apenas para se safarem, antes do torpedeamento.

No Mar do Norte, os commandantes allemães não respeitam nenhuma bandeira e mostram-se egualmente deshumanos, quer se trate de belligerantes, quer de neutros.

Desde o inicio do bloqueio, o Almirantado Britannico deu a todos os officiaes e marinheiros da esquadra de bloqueio ordem de tratarem os commandantes e tripulantes dos navios neutros suspeitos com a maior consideração e cortezia possiveis, para que os neutros apenas ficassem expostos ao minimo de perigos e contrariedades compativel com um bloqueio efficaz.

Falando dos diversos expedientes empregados para frustar o bloqueio, disse o almirante que o mais frequente era o emprego de falsos manifestos.

Em mais de uma occasião, um capitão neutro, ao comprehender ter sido descoberto o seu ardil, não punha duvida em deixar ver o seu intento e mostrava ao official visitante tanto o manifesto falso, como o verdadeiro para que fossem comparados.

Em quatro casos diversos, de que fôra testemunha ocular navios mercantes que em presença de um submarino allemão que ameaçava torpedeal-os, já haviam arriado escaleres ao mar para salvarem a tripulação, tinham sido salvos de destruição imminente pelas patrulhas britannicas de bloqueio.

Alguns tiros bem apontados dos nossos canhões, disse o almirante, depressa faziam desapparecer a ameaça, e os navios neutros podiam içar de novo a bordo os seus escaleres e proseguir viagem em segurança.

Doutra vez — referiu Sir Dudley de Chair — encontrámos um navio escandinavo cujos mastros estavam quebrados á flor do convez. A tripulação, para escapar á furia do mar, estava amarrada á amurada. As ondas varriam, porém, o navio de popa á prôa, ameaçando submergir o casco sem governo e arrastar comsigo as vidas que continha. Com perigo de suas proprias vidas, os nossos marinheiros salvaram a tripulação, ficaram ao lado do casco desmantelado até serenar o temporal, e rebocaram o navio até um porto britannico, afim de que ahi fosse elle sujeito a concertos e obtivessem os seus tripulantes os soccorros de que careciam. Tambem rebocámos, em meio á mais terrivel tormenta, um navio americano que ha doze dias andava á matroca, sem alimentos, nem carvão.

Os nossos esforços, no tocante ao bloqueio, affirmou Sir Dudley de Chair, tendem apenas a impedir que cheguem mercadorias aos portos do inimigo, nunca a causar difficuldades nem contrariedades aos neutros de qualquer nacionalidade que em condições de extrema difficuldade, procuram manter as relações commerciaes legitimas, necessarias ao seu bem-estar e sua prosperidade.

•

EM LYON

A "Feira do Livro"

Paris, 30 — (A. A.) — Telegrapham de *Lyon*:

"Na Feira do Livro realizou-se hontem, á noite, um festival em memoria dos compositores Granados, assassinados pelos allemães, e Magnard, fuzilado, em Nanteuil-le-Haudoin. A sala estava decorada com as bandeiras dos paizes alliados e da Hespanha. A cantora Concepcion Badia veiu especialmente de Barcellona para prestar o seu concurso á homenagem que se prestava aos dois compositores. O prefeito de Barcelona enviou tambem um telegramma de adhesão e fez-se representar pelo consul da Hespanha.

O sr. Romain Coolus, presidente da Sociedade dos Autores Dramaticos, foi quem presidiu os trabalhos. Num discurso que pronunciou, o sr. Romain Coolus fez o panegyrico dos dois compositores latinos que professavam o mesmo odio pelo "kolossal" e cujas obras estão impregnadas de verdade, de clareza e de probidade artistica.

Depois de executado o programma da festa, a orchestra tocou o hymno hespanhol e a Marselheza, que foram muito acclamados."

EM S. PAULO

O embaixador de Portugal

Conforme noticiam os jornaes de S. Paulo, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, continúa a receber ali as mais significativas demonstrações de carinhosa sympathia.

Ante-hontem, o dr. Ricardo Severo offereceu ao illustre diplomata um almoço intimo, no qual tomaram parte os secretarios da embaixada, o presidente da Camara Portugueza do Commercio, sr. Manoel de Barros Loureiro, e um grupo de amigos do sr. Duarte Leite.

Aproveitando o grato ensejo da presença do illustre hospede, em S. Paulo, a Camara Portugueza de Commercio, dali, inaugurou a sua nova séde, á rua de São Bento n. 28.

Para receber o representante da Republica irmã, a nova séde da Camara foi ornamentada com flôres e folhagens, apresentando amavel aspecto.

Muito antes da hora marcada para a cerimonia, começaram a affluir á Camara os socios e outras pessoas convidadas, entre as quaes figuravam diversas senhoras, o consul da Hespanha e numerosos cavalheiros, não só portuguezes como brasileiros, francezes, etc.

A's 8 1/2 da noite, chegaram os srs. Duarte Leite, Justino de Montalvão e J. Brandão Lopes, 1º e 2º secretarios da embaixada, e o sr. Sampaio Garrido, consul de Portugal, acompanhado de sua esposa, os quaes foram recebidos pela directoria e por todos os presentes.

Depois de percorrerem as differentes dependencias da Camara, dirigiram-se todos, socios e convidados, para o salão de reuniões, onde se realizou uma sessão solenne.

O sr. Duarte Leite assumiu a presidencia, em cuja mesa se via estendida a bandeira portugueza. Ladeavam-no os srs. Justino de Montalvão, Sampaio Garrido, J. Brandão Lopes, Ricardo Severo e Manoel de Barros Loureiro.

Uma orchestra executou, de uma das salas contiguas, o hymno nacional portuguez, depois do que foi declarada aberta a sessão, tendo o presidente da Camara, sr. Loureiro, pronunciado um discurso de saudação ao embaixador.

Falou, em seguida, o sr. Duarte Leite, cuja oração, em resumo, foi a seguinte:

Disse s. ex. que, entre as preoccupações habituaes a quem exerce as funcções de embaixador está a de fazer um juizo exacto das relações dos seus patricios com os naturaes e com a mãe-patria e tirar dahi as illações necessarias.

Não falava das relações economicas, que estas são o pão de cada dia, mas das relações espirituaes e moraes, aquellas que traduzem a estima ou a malquerença, o affecto ou a repulsa, a tolerancia ou o insoffrimento, o interesse ou o desprendimento que em todos os agrupamentos scindem ou approximam os homens tanto como os interesses materiaes.

Esta tarefa é bastante facil quando os colonos são poucos e estão concentrados em dois ou tres pontos, mas torna-se penosa quando são numerosos e dispersos em todos os cantos de um vasto paiz. Tal succede com os portuguezes no Brasil, e s. ex. declarou que não levava modestamente, á conta da sua insufficiencia, o conhecimento pouco profundo que tem do estado de espirito da colonia; attribuira-o antes ás difficuldades psycologicas dessa analyse e á deficiencia de informações.

Como avaliar o que sentem e pensam, a que aspiram ou a que impulsos obedecem os portuguezes no Amazonas ou no Rio Grande, em Pernambuco ou em São Paulo, terras que s. ex. não conhece ou só conhece imperfeitamente, onde são tão diversas as condições de vida que, a não ser a communidade de hoje, se diriam habitadas por nações irmãs, mas differentes?

Ha comtudo — continuou s. ex. — um sentimento que é commum a todos os portuguezes e que nelles se póde, sem erro, reputar dominante: o amor da terra natal. Por vezes o portuguez abandona os seus costumes originarios, tomando os habitos e usos que vê generalisados em torno de si; elle põe-se em contacto com tudo e com todos, perdendo antigas prevenções; elle contrae novos affectos e amizades, e constitue familia no Brasil; elle perde até frequentemente o habito da linguagem nativa e adquire um novo modo de falar. Mas continúa querendo muito ás coisas portuguezas, prefere-as e emprega-as sempre que isso lhe é possivel, exalta-as até acima do proprio merecimento, tem sempre presente a imagem de Portugal, onde volta ou quer voltar, logo que o bafeje a primeira aragem da fortuna. As vicissitudes por que passam os negocios publicos interessam-no grandemente, e toma parte, ainda que virtualmente, nas luas dos partidos. Dir-se-ia que, saindo de Portugal, abandona as preoccupações politicas, como superabundantes e inuteis; mas não: a 1.600 leguas de distancia, tendo coisas graves em que pensar, ainda ha aqui quem discuta, e com calor, as excellencias relativas dos chefes de facções politicas. Dahi um certo mal estar, que tomou proporções extraordinarias quando teve logar a mudança de regimen em Portugal.

Comprehende-se que um facto de tamanha magnitude não passasse despercebido, e que muitos portuguezes se sentissem chocados pela nova ordem de coisas, se bem que ella inaugurasse uma época de reformas evidentemente salutares, e de maior honestidade da administração.

Ignorando a evolução dos sentimentos politicos, que só conheciam superficialmente, vendo só as apparencias, que a olhos mais attentos mal encobriam realidades desastrosas, esses portuguezes lamentavam-se de ver sossobrar a tradicional monarchia, sem se lembrar que só ella era a autora de sua propria perda. Mas as tradições alteram-se, e são substituidas por outras, quando o que ellas consagram é a inquietação das consciencias, a desordem e a ruina das fazendas.

Portugal, liberto do vicio monarchico está hoje em Republica. Ella não é evidentemente modelar, sendo porventura o seu principal defeito uma má comprehensão do que deve ser a politica; mas não se póde exigir tudo de um regimen novo, e que ainda não teve tempo de educar os seus homens publicos.

O sr. embaixador concita os seus compatriotas a terem fé e confiança no futuro. Uma vez que o novo systema está consolidado, não se deve levantar estorvos ao seu amplo desenvolvimento. Essa tarefa seria, além de ingrata, inutil.

Neste momento, porém, não existem, entre os portuguezes, divergencias de opinião neste assumpto. A entrada na guerra despertou e fez vibrar, no Brasil, a colonia portugueza com patriotico enthusiasmo. Houve consciencia do perigo imminente a que o paiz se viu arrastado. Todos, á uma, souberam subordinar as suas paixões a um interesse supremo, a defesa da patria ameaçada, á qual querem prestar o concurso espontaneo e desinteressado do seu esforço. Produziu-se este facto, que s. ex. antevira apenas como possivel daqui a algum tempo, — a união da colonia. A guerra, para os portuguezes, começou bem: esta victoria excede, incommensuravelmente, a tomada de Kionga, ou qualquer outra conquista que venha a ser feita nas plagas africanas.

Mas cumpre que esta união se torne effectiva, e tenha uma sancção pratica. Se a primeira idéa é a do auxilio pecuniario ás victimas presentes e futuras da guerra, ou aos seus parentes proximos, deve-lhe ir ao encalço o proposito de fomentar o espirito associativo, que mal se accentúa ainda. Existem, é certo, numerosas e excellentes sociedades beneficentes portuguezas, cuja acção salutar se faz sentir aos desajudados da fortuna, aos doentes e invalidos. A caridade dos portuguezes do Norte é inesgotavel, e a grande maioria na colonia é do norte. Elles transportaram para o Brasil as suas instituições, e as têm desenvolvido e feito prosperar.

Mas, tirante isso, o portuguez, especialmente o do norte, é individualista, radicalmente quando na lavoura, menos um pouco quando no commercio, e só alcança um pouco os beneficios de associação quando se dedica á industria.

Os portuguezes residentes em São Paulo, num proposito de assistencia, realizaram ante-hontem uma festa de um brilho inexcedivel, á qual só s. ex. podia dedicar palavras de justo louvor.

Hontem, realizaram a inauguração da nova séde da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte, as novas vestes opulentas e luzidas, com que ella se apresenta aos olhos do publico.

Quanto a primeira destas festas de fins altruisticos teve de sympathico, tanto tinha esta obra de significativo, de união intelligente dos elementos preponderantes do commercio e de industria portuguezes em S. Paulo, associados para a obra do seu engrandecimento. O embaixador terminou fazendo votos sinceros para que ella fructifique e prospere.

O embaixador foi saudado por uma vibrante salva de palmas.

Por ultimo, falou o dr. Adolpho Ribeiro, consultor juridico da Camara, que, depois de dirigir uma saudação calorosa ao embaixador historiou a vida da Camara e o impulso que lhe lhe tem dado a actual directoria. Fez ver os beneficios que poderão advir da união da colonia e terminou pedindo a todos os portuguezes que se unissem para gloria da sua patria.

—

S. Paulo, 30 (A. A.) — Em companhia do dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro, fez esta manhã um demorado passeio em automovel, percorrendo diversos arrabaldes da capital.

Em meio da viagem, o sr. Sampaio Garrido, consul de Portugal aqui, offereceu um almoço áquelle diplomata, tomando parte no ágape, além de s. ex., o secretario da embaixada, sr. Ricardo Severo e senhora, Torres Lima e senhora, Gomes Amorim e senhora, Oliveira Manarte e senhora.

S. Paulo, 30 (A. A.) — Na recepção dos membros da colonia portugueza aqui domiciliada, nos salões da Camara Portugueza de Commercio, realizada ás 2 horas da tarde, em honra do dr. Duarte Leite, embaixador portuguez, o sr. Manoel Loureiro, presidente da Camara Portugueza, offereceu um chá ao diplomata, que esteve muito concorrido, comparecendo os membros de destaque da colonia.

A' noite, na séde da Camara, realizou-se um grande banquete que a colonia offereceu ao dr. Duarte Leite. Compareceram ao mesmo os membros e demais pessoas eminentes da colonia, trocando-se entre os presentes varios brindes.

A SITUAÇÃO NA IRLANDA

Nova York, 30 (A. A.) — Continúa interessando vivamente a attenção publica o movimento revolucionario irrompido na Irlanda, comquanto se saiba que os revoltosos ainda desta feita não poderão realizar os seus intentos, graças á acção energica do governo londrino que, segundo as noticias daquella procedencia, já conseguiu dominar toda a situação.

Diversos jornaes desta cidade mandaram que seus correspondentes especiaes em Londres seguissem para Dublin, afim de melhor poderem informar o publico daqui, anciosa pelos acontecimentos que ali se desenrolam. Assim é que o correspondente do "New York American" annuncia que em Dublin, por occasião dos primeiros momentos da revolta, os rebeldes e alguns civis, que adheriram ao movimento pela força das circumstancias, atiraram-se sobre a cidade como uma malta de vandalos, saqueando e roubando os hoteis e as joalherias existentes, ao mesmo tempo que lançavam fogo ao edificio do jornal "Free-Marks", contrario ás suas idéas e que sempre defendeu o governo real.

O panico estabelecido foi, então, indescriptivel, fugindo a população, emquanto que nas ruas se travavam os primeiros combates entre os homens da guarnição fieis á legalidade e os revoltosos.

Accrescenta aquelle correspondente que, devido ao nutrido fogo da artilheria das tropas legaes, o centro da cidade de Dublin está ardendo, presa pelas chammas, assegurando-se que os edificios dos Correios, do Metropole Hotel, do Colliseum e do Music-Hall ficaram reduzidos a cinzas, sendo tambem muito damnificada a cathedral de St. Patrick.

O mesmo correspondente pormenoriza o assalto das forças legaes e seus resultados, dizendo que o numero de prisioneiros eleva-se a mais de quatrocentos, reconhecendo, entretanto, que os revolucionarios já estão desanimados, e fracassado assim o movimento.

Nova York, 30 (A. A.) — Os ultimos despachos de Londres annunciam que já foram capturados todos os chefes do movimento revolucionario rebentado na Irlanda, entrando assim o mesmo em franco declinio para a normalidade.

Reina por esse motivo grande alegria em toda a capital.

—

Londres, 30 (A. H.) — Annuncia-se officialmente que foram feitos em Dublin 707 prisioneiros, entre os quaes se encontra a condessa Marjievicz.

NO SECTOR DE VERDUN

Vae recomeçar a carnificina

PARIS, 30 (A. H.) — A batalha de Verdun parece que se reaviva, embora sem grande calor. E' visivel que o esforço germanico não póde renovar-se mais com grande intensidade. A admiravel resistencia franceza reduziu, não sómente os exercitos allemães como tambem o seu impeto. As tropas inimigas estão hoje detidas onde o commando francez quiz que ellas se detivessem.

As operações começadas ante-hontem pelos allemães na frente ingleza, são muito enigmaticas. E' necessario ver nellas ou um estratagema para incitar a manter importantes reservas na rectaguarda ingleza e impedir a substituição das nossas tropas de Verdun, ou um reconhecimento destinado a experimentar o ponto fraco da linha britannica antes de um grande esforço ou ainda, como succedeu em 1870, uma simples iniciativa do commando local allemão, que se impacienta e procura arrastar o Alto Commando. Seja o que fôr, porém, o orgulho do Estado-maior General Allemão deve humilhar-se; é notavel a constatação da sua im-potencia deante da fortaleza franceza, e dahi, estar constrangido a fazer um derivativo.

S. N. DE AGRICULTURA

Exposição de gado destinado ao córte

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao ministro da Agricultura a seguinte representação:

"Exmo. sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, d.d. ministro da Agricultura, Industria e Commercio. — Seja permittido á Sociedade Nacional de Agricultura levar ao conhecimento de v. ex. que as medidas suggeridas pelo nosso consocio o vice-presidente, dr. Eduardo Cotrim, para a organização de exposições de turmas de gado destinadas ao córte, vem encontrando a mais opportuna justificativa, mesmo nos paizes que precisam, menos do que o nosso, de fazer conhecido dos consumidores de carne no mundo quaes as suas possibilidades productivas.

Devemos ponderar a v. ex. que esse ramo de industria tem necessidade de methodizar-se, para conquistar os mercados que se tornarão definitivos depois da guerra européa.

Abaixo transcrevemos o teor da proposição do dr. Eduardo Cotrim, para a qual pedimos a esclarecida attenção de v. ex.:

"E' sem duvida ocioso lembrar a v. ex. a opportunidade das medidas que tenham por fim tornar sempre mais conhecidas as fontes de producção no nosso paiz, bem como estimular os industriaes da agricultura de maneira a fazer conhecido dos mesmos e de quantos se interessam pelo augmento de nossas forças productivas, quaes as nossas possibilidades, no que diz respeito á expansão dos recursos economicos nacionaes.

Já é do dominio publico a incontestavel necessidade de imprimir novo e intenso alento á industria pecuaria sob qualquer aspecto que se apresente ao nosso problema economico, mas parece que aos poderes publicos compete auxiliar o desenvolvimento das industrias especiaes que se apresentam mais facil e francamente remuneraveis.

Não ha duvida que o grande problema da carne occupa os economistas de todos os paizes productores e consumidores e ainda agora, nas condições anormaes e prementes, originadas pela guerra européa, essa questão se apresenta aos paizes criadores de gado, como a mais importante a resolver.

Dada a nossa situação especial, em que podemos contar com a materia-prima inesgotavel e de custo minimo, como é nossa forragem natural e espontanea, será seguramente da maior importancia que o governo avalie da capacidade productora do paiz, sobretudo no que concerne á qualidade de gado para córte, habilitando-se o Departamento da Agricultura a ministrar sempre as mais claras e positivas informações, que já têm sido e que serão sempre solicitadas pelos interessados no commercio internacional das carnes conservadas pelo frio industrial.

No meio da confusão, talvez natural em um paiz como o nosso, que até agora pouco se preoccupou com o ingente problema, é de toda a conveniencia e opportunidade que se vá constituindo o methodo de julgamento sem o qual o governo nunca terá elementos para formar um juizo seguro e por isso mesmo se encontrará difficilmente em condições de fornecer aquellas informações que, com o caracter official, precisem ser baseadas em conhecimento amplo da materia e elucidar aos que desejam e pedem esses informações.

E' sabido que, com o nosso systema e ainda por muito tempo, o problema da escolha do gado mais conveniente á producção da carne no nosso meio, respeitadas as leis economicas mais rudimentares, ficará dominado pela incerteza sob cujo influxo as opiniões as mais divergentes originam uma controversia sem fim, adiando portanto a solução do mesmo problema, que é entretanto da maxima urgencia.

Criam-se no Brasil muitas variedades de bovinos autochtones ou importados e os resultados praticos da criação, dominados pelo criterio existente são, pelo menos de uma maneira regular, quasi desconhecidos.

Cada um entendido em materia de criação pretende formar sua opinião pelo que ouve dizer, sem uma formula pratica adquirida no tirocinio do campo, guiado por um criterio de observação conveniente.

Os pontos de vista, os mais discordantes se congregam, pretendendo estabelecer uma formula geral, que é positivamente incompativel com os elementos heterogeneos postos em jogo. Cada região, com suas condições climatericas e forrageiras especiaes, tem a velleidade de impôr, como postulado absoluto para o Brasil inteiro, aquillo que é consequencia especialissima do meio particular de onde deriva.

Nessas condições, e porque o governo de v. ex. se acha empenhado em encaminhar o problema da criação nacional para uma solução pratica e economica, venho pedir permissão para lembrar uma medida de realização facil e pouco custosa, com a qual o governo iniciará um estudo muito proveitoso de nossa producção, no que se relaciona com o gado destinado ao córte, sobretudo tendo em vista a exportação, que constitue a modalidade mais interessante do nosso grande problema economico do gado para açougue.

Refiro-me ás exposições de lotes de animaes proprios a serem abatidos para consumo local ou mais especialmente para o commercio internacional.

Já importamos reproductores em numero sufficiente para justificar a apresentação de algum producto, em exposições embora modestas e despretenciosas, que terão a vantagem de fazer apparecer o resultado da transformação no seu inicio e ao governo de julgar das consequencias do auxilio prestado á industria pecuaria, na importação dos mesmos reproductores.

Possuimos muito gado nacional que alguns pretendem que é inexcedivel e é tambem publico o preconicio do gado Zebú como susceptivel de melhorar os defeitos dos rebanhos nacionaes.

O problema está por conseguinte, de certa fórma, lançado em nosso paiz e não cabe a um particular ou mesmo a uma empresa de criação tratar de promover sua solução economica. Essa é a tarefa dos poderes publicos, que trabalham para o engrandecimento do paiz.

As exposições que lembro a v. ex. não constituem novidade: na Republica Argentina são frequentes os certamens nesse sentido, com um resultado pratico pasmoso embora, em alguns casos, a fantasia haja dominado o criterio do julgamento final.

Nos encontramos em situação muito especial, em que o governo tem de pôr-se de accordo com as condições economicas de nossa industria incipiente, respeitando até a tradição, que, ás vezes prepondera como elemento de valor, para não dizer que a rotina precisa ser vencida por escalas.

Promovendo exposições de grupos de animaes destinados ao córte, o governo tem a vantagem de approximar, em mesmo concurso, animaes de origens diversas e de raças variadas, que disputarão a competencia, com um fim industrial bem definido e que traduz o ideal da industria pecuaria brasileira.

Essas exposições, que devem ser periodicas e que se pódem realizar duas vezes por anno, fornecerão gradativamente ao governo, os mais valiosos elementos para julgar do que possuimos e do que podemos possuir, bem como indicar-lhe a direcção mais conveniente a dar ao problema da transformação de nossos rebanhos com o objectivo definido do gado para córte."

"V. ex. verá que o alcance economico das exposições que venho lembrar, será muito consideravel e que as pequenas despesas relativas que o governo tem de fazer para installar e custear as exposições, serão largamente compensadas pelos resultados praticos, que constituirão innegavelmente o maior estimulo ao desenvolvimento da criação do gado de córte no Brasil, e consequentemente á inflação de uma grande fonte de riqueza publica".

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex., meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Fallecimento em Minas

Bello Horizonte, 30 — (A. A.) — Falleceu em Passos o sr. Claudio Stockler Lima, filho do finado magistrado dr. Claudio Stockler.

DE LISBOA

Exposição de Bellas Artes

Lisboa, 30 — (*Correio da Manhã*) — Realiza-se amanhã a inauguração solenne da exposição de Bellas Artes, na qual estão expostos trabalhos do pintor brasileiro Navarro Costa.

O acto será abrilhantado com a presença do dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, do sr. Antonio José de Almeida, e de todos os ministros além de outras pessoas gratas.

CLUBS E FESTAS

O Andarahy-Club, conceituada sociedade familiar, installada no magnifico predio á rua Barão de Mesquita, realizou hontem a sua récita mensal.

O intelligente corpo scenico, que se encarregou do desempenho das boas e hilariantes comedias levadas á scena, foi, depois de varias vezes chamado á ribalta, delirantemente applaudido pela numerosa platéa que enchia o vasto salão do sympathico club.

Esmagado por um trem

Na estação de S. Christovão, o trem suburbano SU 131, apanhou hontem, á noite, a praça do Exercito Delfim Ferreira da Silva, pertencente á 1ª bateria do 3º grupo de obuzes.

A morte do infeliz foi immediata.

O dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto policial, comparecendo no logar do lamentavel accidente, fez remover o estraçalhado corpo para o Necroterio.

POLITICA ARGENTINA

A mesa do Senado

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — Na sessão de hontem do Senado da Republica foi eleita a mesa que terá de dirigir os trabalhos na presente legislatura, sendo designados para presidencia o dr. Benito Villanueva, que já vinha exercendo esse cargo, e para vice-presidente o senador Ignacio Irigoyen.

Foram tambem acceitos os diplomas dos seguintes novos senadores: pela provincia de La Rioja, Joaquim Gonzalez e Adolpho d'Avila; pela de Salta, Patron Costas e Luiz Liñares, e pela de Catamarca, o dr. Emilio Molina.

A CIDADE DE SANTOS

Notas e impressões - Avenidas, ruas e hoteis - As praias - A Escola de Aprendizes de Marinheiros

Data da vinda de Martim Affonso de Souza ao Brasil, em 1530, a formação do primeiro nucleo de população em S. Vicente, na ilha denominada Engaguassú.

Todavia, devido ás difficuldades que se offereciam sempre que havia mister de se passar de S. Vicente ao lado opposto, Braz Cubas, um portuguez emprehendedor e activo, tendo obtido em 25 de setembro de 1536, por concessão, as terras chamadas de Jurubatuba, situadas no logar onde está hoje a cidade de Santos, resolveu fundar ahi uma povoação. Logo após, emprehendeu a fundação de um hospital de Misericordia para marinheiros, appellidando-o "Hospital de Santos", a exemplo de um que existia então em Lisbôa, com o nome de "Todos os Santos". Dahi é que vem o nome á cidade de Santos.

Fizeram logo depois os habitantes, que para lá affluiram, em grande numero, grandes plantações, sobretudo de canna de assucar importada da ilha da Madeira. E, como em breve tempo os progressos da povoação fossem enormes, Braz Cubas, nomeado mais tarde capitão mór da Capitania de S. Vicente, concedeu á povoação, em 1586, as prerogativas de Villa.

Annos depois, já quando em plena florescencia Santos avançava, foi em 1591 saqueada pelos inglezes.

Todavia, Santos não succumbiu; e crescendo continuamente, quer em população, quer em riquezas, passou em 1839 á categoria de cidade.

Ao seu fundador — Braz Cubas — muitos annos deslembrado, a cidade erigiu em 1907, como tardio tributo de gratidão, um monumento de marmore branco que se ostenta na praça da Republica, em frente á Alfandega, que foi antigamente o collegio da Companhia de Jesus.

Berço illustre de santistas brasileiros notaveis, como o padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão — que primeiro resolveu o problema da aerostação com experiencias feitas em Lisbôa (1709), — Alexandre de Gusmão, secretario particular de D. João V; José Bonifacio de Andrada e Silva, cognominado o *Patriarcha da Independencia*; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado; Martim Francisco Ribeiro de Andrada; José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de S. Leopoldo e fundador do Instituto Historico e Geographico do Brasil, e outros, Santos é, ainda, pela sua magnifica situação, pelo seu porto de mar, onde [illegible] os mais alterosos transatlanticos, o emporio de todo o commercio do rico Estado de S. Paulo e a sua principal cidade, depois da capital.

O progresso de Santos, hoje incontestavel, não foi entretanto só material; as grandes e nobres idéas que a historia destacam tambem [illegible]. E nas festas da emancipação dos escravos e da proclamação da Republica, Santos occupa um dos mais salientes logares.

A cidade de Santos constitue um municipio que, de accordo com a Constituição da Republica, goza de plena autonomia. A sua Camara, que congrega os poderes legislativo e executivo, é formada por doze vereadores dentre os quaes são eleitos o presidente e o prefeito.

Além de municipio, a cidade de Santos é, ainda, séde de comarca, possuindo, pois, dois juizes de direito, um promotor publico e outros funccionarios da justiça.

O territorio de Santos confina com o municipio de S. Sebastião, com o de S. Vicente, com os de Mogy das Cruzes e S. Bernardo, e, finalmente, com o mar.

A população do municipio passa já de 80.000 habitantes, sendo que desses cerca de 60.000 moram na cidade. A sua população é composta de nacionaes e estrangeiros.

O segundo obstaculo, occasionado pela insalubridade do porto e da cidade, foi egualmente removido. Com effeito, a cidade de Santos gozava uma fama temerosa de cidade doentia, constantemente nos periodos quentes, com a variola, a febre amarella e até, por vezes, o *cholera morbus*, que em varios annos, grassando ali com intensidade, fizeram grandes mortandades.

A' vista disso, Santos, em vez de progredir, ia num continuo decrescer, até que, reunidos num mesmo esforço o governo de S. Paulo e a Camara Municipal, sem desalentar deante do que havia que fazer, trabalharam até conseguir o saneamento completo de Santos.

A immundicie que avassalava a cidade, por occasião da vasante da maré, dando origem com o seu máo cheiro e exhalações nocivas ao desenvolvimento do mosquito rajado, transmissor da febre amarella, extinguiu-se com o aterro feito na margem do canal, na extensão de mais de quatro kilometros. As [illegible] foram acabadas, visto terem causa do desasseio da cidade. A Companhia das Aguas, City of Santos Improvements Company, sob a fiscalização da Commissão de Saneamento, é um dos factores que tambem tem contribuido fortemente para a hygiene. Esta Companhia, fazendo a captação de excellente agua potavel na Serra do Mar, a canalizou, distribuindo-a abundantemente pela cidade. Todos os tanques de lavagem dos esgotos e a irrigação da cidade e os chafarizes são feitos com agua fornecida pela Companhia, que tem um subsidio do Governo do Estado.

As visitas de habitações e da hygiene domiciliaria são feitas pelos medicos sanitarios, nomeados pelo governo para isso.

Deve-se entretanto ao Governo do Estado o saneamento radical da cidade de Santos, que passou a ser tão saudavel e hygienica que até os convalescentes vão recobrar ahi as forças perdidas; e a praia de Santos, magnifica, mas d'antes quasi pestifera, tornou-se uma estação balnear frequentadissima, sendo enorme o numero de familias que de toda parte concorrem ahi a passar o inverno.

Coronel A. S. de Azevedo Junior, chefe do partido republicano dominante de Santos

Para conseguir esse resultado assombroso, o Governo do Estado organizou, em 1902, uma Commissão de Saneamento, a cuja testa tem estado [illegible] competencia como os srs. Miguel Presgrave e F. Saturnino Rodrigues de Brito.

Naquelle anno, em 1902, o governo tinha deliberado executar uma rêde de esgotos, adoptando, porém, em 1905, o systema separado absoluto, em que são empregadas duas rêdes distinctas: a rêde sanitaria — só para os esgotos — e a rêde pluvial — para receber as aguas das chuvas e de escoamento, levando-as directamente para o mar.

Pela rêde sanitaria, cuja extensão

A Escola de Aprendizes Marinheiros

era em 1910 de 51 kilometros, os despejos não depurados são conduzidos ao Itaipú, onde são lançados em pleno mar, fóra da bahia.

Pela rêde pluvial, feita por meio de canaes de drenagem superficial, largos e elegantes, com sargetas e boeiros lateraes e por galerias pluviaes subterraneas, as aguas das chuvas, que continuamente causavam inundações e faziam que todo o terreno fosse pantanoso, são levadas ou para o porto, ou para a bahia ou para o estuario.

Com esses serviços imprescindiveis, a Commissão de Saneamento [illegible] até 1910. Apezar de já concluidos esses serviços, que deliram a má fama de que gozava Santos, o governo ainda não descansou, continuando a trabalhar pela grandeza de Santos. Entre outros projectos notaveis que estão sendo e vão ser executados pelo governo estadual [illegible] os seguintes: a construcção de uma ponte suspensa sobre o estuario de S. Vicente, a construcção já iniciada do novo hospital de Isolamento e a Hospedaria de Immigrantes, destinada a alojar 1.000 immigrantes, cujo projecto já está elaborado e orçado em .... (1.582:757$800); a construcção da rêde de esgotos de S. Vicente; e muitos outros melhoramentos feitos pelo governo do Estado. Os que são feitos pela Camara Municipal de Santos referiremos mais adeante.

Assim, no curto prazo de dez annos, conseguiu o governo fazer de Santos uma cidade perfeitamente habitavel pela sua salubridade.

Hoje, sobre aquellas praias solitarias perpassa um sopro de vida nova, que faz de Santos uma cidade moderna e alegre, rica de casas e palacios [illegible] uma grande cidade.

Com o saneamento e os melhoramentos mencionados, tornou-se Santos uma cidade moderna e elegante. Voltou a confiança do publico, voltou o commercio, voltou a população e com ella a actividade e a energia.

Augmentou a área commercial, augmentou o trafego do porto, augmentaram os predios urbanos [illegible] abriram-se novas ruas e as antigas foram melhoradas. O augmento da população foi tal, que não é possivel [illegible] carissimos.

As ruas são amplas e compridas. [illegible] 15 de Novembro. Nella estão os bancos, a Associação Commercial e outros estabelecimentos importantes. Tem tambem a cidade boas praças ajardinadas, merecendo mencionar-se a de José Bonifacio, a da Republica e a do Rosario.

Duas grandes avenidas — a Avenida Conselheiro Nebias e a Avenida Anna Costa — uma com 4.400 ms. de comprimento e a outra com 3.000 ms. — communicam a parte commercial da cidade com as praias.

As edificações elegantes, novas, obedecendo a estylos modernos, cobrem já quasi toda a cidade, sobretudo nestas duas avenidas, onde ha palacetes magnificos, de uma architectura aprimorada.

Nas praias, principalmente na do "José Menino", que servem de estações balneares, existem esplendidas construcções. Quasi todas as ruas são servidas por bondes electricos; e a sua illuminação é boa. Para a arborização das ruas, de grande necessidade para Santos, onde no verão o calor é por vezes abrazador, está fundado um Horto Municipal, que fornece as mudas para toda a cidade.

Entre os predios antigos pode-se apontar a matriz, onde se acha o sepulcro de Braz Cubas.

Entre os modernos, destacam-se: o da Santa Casa de Misericordia, com magnifico pavilhão para tuberculosos, recentemente construido; o do Centro Portuguez, o Hotel Rotisserie Sportman, a estação da S. Paulo Railway, o edificio do Correio, o Centro Hespanhol, o quartel de Bombeiros, a estação da City.

Mas, apezar de já não ser mais a cidade de Santos a mesma de ha alguns annos, a actual Camara Municipal não poupa esforços para tornal-a dia a dia mais bella, mais habitavel, elevando-a ao nivel de uma grande cidade. Grandes melhoramentos estão sendo executados.

Uma commissão de engenheiros, nomeada pela Camara, procede ao levantamento de plantas; e pelo relatorio deste anno, por elles apresentado ao prefeito, vê-se que este activo administrador não descura e quer engrandecer a todo custo a cidade de Santos. A illuminação da cidade é feita a gaz e a electricidade, abundantemente.

A illuminação electrica está a cargo da "The City Improvements Company Limited".

Entre os innumeros melhoramentos que a cidade de Santos offerece de pouco tempo para cá, não se póde deixar de mencionar: o novo mercado de Paquetá, situado defronte das Docas; o matadouro, feito com todas as exigencias modernas; o quartel de Bombeiros; o Laboratorio Municipal de Analyses Chimicas, as secções da Tuberculina, Assistencia Publica e Deposito de animaes apprehendidos; e muitos outros devidos aos patrioticos esforços da actual administração municipal.

A instrucção publica, mantida pelo Governo do Estado, está bastante desenvolvida em Santos. Funccionam regularmente ahi dois grandes grupos escolares e mais de vinte escolas isoladas, todas bem concorridas; de maneira que a instrucção primaria está já bastante diffundida em Santos. Além destas escolas publicas do governo, a Camara Municipal mantem

Carlos Luiz Affonseca, ex-prefeito da cidade

mais 38 escolas, uma Academia de Commercio — subvencionada pelo Governo do Estado — e á qual foi annexado, em 1910, um curso gymnasial, e mais tres escolas de associações.

Ha dois grupos escolares — Cesario Bastos e Barnabé — tendo cada um, além do director, doze professores. Além destes dois grupos, um outro se acha em construcções em Villa Mathias; e o Governo acceitou o terreno offerecido pela Camara Municipal para a construcção de um 4º grupo em Villa Macuco. Orçam por mil as creanças que frequentam as escolas municipaes, elevando-se tambem a quasi mil as que frequentam as escolas estaduaes.

Mas, a demais da instrucção publica estadual e municipal, o ensino privado tem crescido rapidamente. Assim é que notamos d'entre innumeras escolas primarias e superiores o *Lyceu Feminino*, fundado em 1902, instituição gratuita, cujo fim é preparar professoras para as escolas municipaes, montando a 130 o numero de matriculas nelle o anno passado; o *Gymnasio Santista*, dirigido por Maristas, cujo numero de matriculados o anno passado era de 340; e, finalmente, uma escola de arte e officios — *Instituto D. Escholastica Rosa* — administrado pela Santa Casa de Misericordia, com cerca de 100 alumnos. O Governo Federal tambem tem em Santos uma Escola de Aprendizes Marinheiros.

Apezar da população de Santos ser geralmente inclinada ao commercio, póde-se dizer que a agricultura, se bem que fraca, se desenvolve dia a dia. As terras de Santos, fertilissimas, produzem, além da banana, seu principal producto, cacáo, coco, frutas, arroz, etc.

As bananeiras, geralmente de baixo porte, são cultivadas em grande escala, montando a perto de um milhão de toiceiras existentes no municipio, sendo que a maior parte se encontra em Cubatão. Cada cacho pesa, em média, 20 kilos e traz cem bananas. A exportação, até a pouco limitada, porque a banana era considerada fruto de luxo, cresceu vertiginosamente desde que ella passou a ser tida entre um dos melhores alimentos que ha.

Sobre ser a banana uma fruta deliciosa e substancial, a farinha extraida della é de um grande valor nutritivo; e em Hamburgo o preço por 10 kg. de farinha de banana regula entre 12 a 13 marcos.

Mas não é só preciosa a esse respeito: a sua parte externa parenchimatosa e fibrosa (a casca) é uma excellente forragem para os animaes, sendo pela sua grande quantidade de cinzas, azoto e substancias albuminoides dos cereaes, superior a qualquer outra especie de forragem.

Coronel Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, actual prefeito da Camara Municipal

Não é, pois, sem razão que o commercio de banana se torna dia a dia mais importante.

Vemos, pois, que, apezar da indole commercialista dos habitantes de Santos, quasi exclusiva, a agricultura caminha tambem contribuindo para a riqueza de Santos.

A industria em Santos, como a agricultura, não mereciam o amor dos habitantes, apezar de tudo facilitar-lhes o incremento, isto é, o porto pelo qual se póde fazer facilmente o transporte de machinas, etc., e as relações mantidas com os centros industriaes europeus.

Este abandono em que jazia a industria até ha pouco, devido forçosamente á falta de braços e á careza dos operarios — que se entregam de preferencia aos serviços do commercio e, sobretudo, do café — desappareceu com a affluencia continua de novos elementos, de mais braços de trabalho.

Ha já varios importantes estabelecimentos industriaes em Santos.

Pela sua excepcional situação como unico porto de mar do Estado, Santos é o ponto onde se concentra todo o commercio de café, sendo ahi que se faz toda a importação do Estado.

Demais, além do commercio exterior que pelo seu porto se faz, Santos está ligado á capital por uma magnifica estrada de ferro — a São Paulo Railway — que por sua vez está em communicação com outras estradas que a põem em ligação com o interior do Estado e com outros Estados do Brasil. Procedendo desse facto o grande commercio que ha em Santos.

A exportação do café que se faz exclusivamente pelo porto de Santos é colossal; mas, além desse genero, se exportam outros como: a banana, a borracha, etc.

O commercio de cabotagem, feito pelo porto de Santos e pelo qual o Estado de S. Paulo recebe de outros Estados o assucar e o algodão e lhes fornece a nossa producção industrial, é consideravel.

A actual administração municipal de Santos é constituida por homens de valor, patriotas e emprehendedores. A elles deve Santos a mudança por que está passando, que a engrandece di aa dia.

São em sua maioria representantes do commercio, homens adeantados e propugnadores do progresso.

Santos, indiscutivelmente, seguindo o exemplo da capital do Estado, tem com energia e coragem verdadeiramente notaveis affrontado e em grande parte resolvido o problema de seus melhoramentos municipaes e sanitarios.

E, sem duvida nenhuma, a sagacidade dos administradores municipaes de Santos tem dado magnificos resultados.

A municipalidade de Santos, consciente da urgencia de melhorar as condições municipaes da cidade, se tem dedicado com abnegação sem outra preoccupação a não ser o bem estar de seus municipes.

De modo que se tem verificado uma rapida e quasi fantastica transformação e agora a legenda de Santos inhospito e insalubre está completamente desprezada.

De facto, além do maravilhoso systema de esgotos que permitte as lavagens quotidianas das cloacas da cidade pelas aguas marinas, muitos outros trabalhos de melhoramentos foram já concluidos e muitos uotros estão em construcção e muitos outros ainda projectados.

Quem de Villa Mathias, pela Avenida Anna Costa, se dirige á *Ponta da Praia*, ou á Praia do José Menino ou a São Vicente, recebe uma agradabilissima sensação á vista de uma alegre e linda cidade que se espande com estheticos palacetes e ridentes jardins.

Quem depois do alto do Mont-Serrat volve seu olhar para o Atlantico admira com olhos verdadeiramente extasiados as bellas construcções que agora cobrem a grande planicie, um dia deserta, que das fraldas do monte se estenda até o mar, onde a bella e natural praia está destinada a tornar-se uma Riviera encantadora e cheia de vida mundana.

Mas tudo isto não é bastante para Santos, que é bom não esquecer — é não só o porto do Estado de São Paulo, como tambem o mais importante da Federação.

O monumento de Braz Cubas

A vida de Santos é essencialmente maritima e commercial e por isso não se devem transcurar os problemas inherentes á vida do porto, especialmente quando, no caso presente, a solução destes problemas é imprescindivel e imperiosa.

A bahia de Santos, vasta enseada onde, aqui e além, surgem encantadoras ilhotas, todas verdejantes, é rodeada de collinas viridentes, cuja vegetação se espelha nas aguas do oceano. E' uma paizagem poetica: o sol derrama sobre ella, fortemente, uma luminosidade doirada; o azul das ondas é muito claro; e, para além, tudo se perde numa vaporosidade de bruma e de sonho. A praia, em fórma de meia-lua, aonde brandamente as ondas vêm expirar num doce murmurio, é toda coberta de jardins floridos, de elegantes casinhas praianas, de chalets, de ricas vivendas.

A impressão que esta praia simples, mas formosa, nos deixa, sobretudo quando de manhã se espraia a vista pela enseada, toda radiante, toda festiva, é inesquecivel. Até as proprias vagas, ao quebrar docemente no areal, parecem murmurar canções de amor, canções de pura e ideal alegria. Eis ahi a praia de Santos.

Capitão-tenente Candido Martins, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros

Longe, muito além da casaria branca que alveja no sol, está a estação balnear do Guarujá, na ilha de Santo Amaro, a sudéste de Santos. E' um delicioso e aprazivel recanto, onde o mar é dum azul muito claro, quasi esverdeado, cercado dum lado por elegantes collinas. Innumeros chalets, á maneira dos chalets suissos, enquadram o horizonte magnificamente. E' ahi que na estação propria as familias vão passar uma temporada. Então, tudo se transfigura: bandos de moças correm a praia, á tarde, alegremente; as ondas remançadas têm um mais meigo sussurro; e, á noite, a musica enche os ares claros e tranquillos. A paizagem é encantadora. Ha ali alguns sitios amenos e admiraveis como o Recreio das Pedras e a Bahia das Tartarugas.

Foi através da Serra do Mar, que se eleva a 800 metros acima do nivel do mar, que os portuguezes, depois de aportarem a São Vicente, se dirigiram até encontrarem os campos de Piratininga, hoje São Paulo.

A empresa era quasi invencivel. Basta considerar que ainda hoje, ao passar-se por aquellas alturas, á orla daquelles abysmos temerosos, apezar de confortavelmente installados num vagão de estrada de ferro, se sente uma forte impressão de terror e de medo. Imaginem agora essa travessia feita ha seculos, entre mattagaes impenetrvaeis, donde subia continuamente para o ar o rugir dos tigres e o miado assustador das onças!

Era preciso coragem e muita audacia.

Pois bem. E' através dessa serra que passa a estrada de ferro da São Paulo Railway. O panorama, por vezes vertiginoso, por vezes majestoso, que se vae desdobrando entre montes que, subindo sempre, se succedem uns aos outros, e entre valles magnificos e insondaveis, é incomparavel. A estrada de ferro o vae cortando, deixando a um lado pincaros que remontam a perderem-se de vista e do outro profundezas insondaveis. E aquelles pincaros, e aquelles montes, ora mais pertos, ora mais longe, envoltos duma côr azul forte, recortando variadamente os horizontes, são cobertos duma vegetação densa e cerrada, de arvores gigantescas. Longe, nessas grandezas da natureza, é um regatozinho que scintilla como um fino collar de perolas, perdendo-se, rolando, naquelles abysmos.

E a paizagem, sem descontinuar, vae arrebatando, extasiando os que ali passam.

A escolha para a construcção duma estrada de ferro não podia ser melhor.

O primeiro plano inclinado foi inaugurado em 1864, accionado pelo systema funicular, movido a vapor; e, em 1867, estava concluida a secção da Serra e o resto da linha até Jundiahy.

Em 1900 terminou-se uma nova linha de tracção funicular que seguia o mesmo trajecto da primitiva, porém sobranceira a esta de algumas centenas de metros. E vêm-se ali prodigios de architectura; os viaductos altissimos, os tuneis successivos, os aterros, etc. Quando por ali se passa, cedo ou á tarde, entra-se num mundo que parece espirar a sensação da força, da vida, do infinito.

Acha-se actualmente á testa da Prefeitura o sr. coronel Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, a quem muito deve a cidade. Mas outros nomes acatados têm prestado e continuam prestando relevantes serviços a Santos, são os srs. Carlos Luiz Affonseca, ex-prefeito; o coronel A. de Azevedo Junior, deputado estadual e chefe do directorio politico; o dr. Antonio de Freitas Guimarães, deputado Cincinato Costa, João Carvalhal Junior, dr. Azarias Martins Ferreira, Oswaldo Cockrane, Flavio Camargo, major Gama Bastos, Carlos José Pinheiro, Benedicto Pinheiro, Vicente Pires Domingues e coronel Gil Alves de Araujo.

A cidade de Santos, graças aos melhoramentos iniciados pela Camara Municipal, é actualmente uma das mais bellas cidades do Brasil. Conta ella nada menos de duas grandes e largas avenidas, lindas praças, como a de José Bonifacio, bellos edificios publicos, o Quartel de Bombeiros, o Instituto D. Escholastica Rosa, a Escola de Aprendizes Marinheiros, a Alfandega; confortaveis hoteis, estabelecimentos de diversões, dos quaes o mais importante e mais frequentado é o *Miramar*, situado na praia do Boqueirão, entre as avenidas Conselheiro Nebias, Oswaldo Cruz e Barnabé. Quer pela sua situação, quer pelas attracções que offerece, é o ponto forçado do "rendez-vous" da elite santista, e de todos quantos visitam a bella cidade. E' seu arrendatario o sr. Ricardo Arruda e gerente o sr. Mario Barbosa. A area occupada por esse estabelecimento é de 27.000 metros quadrados; a illuminação é deslumbrante, existindo lampadas num total de 3.080, sendo que algumas de 500 velas.

As suas diversões mais attrahentes são: skating-rink, law-tennis, foot-ball, base-ball, e a mais querida da elite santista as *soirées* das segundas-feiras pelo Club Miramar, sociedade que tem um numero de 480 socios das melhores familias da cidade.

Diariamente, das 7 ás 11 horas da noite, toca no vastissimo salão do Miramar um septeto de artistas conhecidos. Comquanto seja esse estabelecimento, de diversões, o altruismo do seu arrendatario levou-o a dar em 1915 14 festas beneficentes, que renderam 342 contos, que foram distribuidos com as instituições pias locaes e com a Cruz Vermelha dos Alliados.

A ordem ali é absoluta e nunca foi necessaria a intervenção de pessoa estranha para mantel-a. O numero de empregados é de oitenta. Nos dias feriados e santificados dá o *Miramar* festas extraordinarias que são muito concorridas.

A ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO ESTADO DE DE S. PAULO

foi installada em edificio proprio mandado construir pelo Governo Federal, sendo ministro da Marinha o almirante Alexandrino Faria de Alencar, em 1908, e inaugurado em 6 de setembro de 1909.

O edificio, obedecendo a todos os principios de hygiene e conforto, edificado em terrenos do governo pertencendo ao Ministerio da Guerra até 1873 e depois passando ao da Marinha, onde existiu sempre uma fortificação que se denominou primitivamente "Forte da Estacada", depois "Forte da Trincheira" e finalmente "Forte Augusto", mede 70 metros de comprimento por 10 metro dse largura; acha-se dividido em dois pavimentos, terreo e superior. No pavimento terreo estão situados cozinha, copas, sala de arrecadação, quartos de auxiliares, quarto e refeitorio dos sub-officiaes, paiol de mantimentos, seis banheiros, seis privadas para os aprendizes, oito pequenos paióes e finalmente um amplo e bem illuminado refeitorio para os aprendizes com dez solidas mesas com pedra marmore. No pavimento superior estão a Secretaria, quartos para o Estado-Maior, sala de refeições, banheiro e privada, alojamento com armação de ferro para 80 aprendizes, pharmacia, enfermaria com oito leitos, banheiro e privadas para os doentes. Tem este edificio 94 janellas com vidros venezianos e 37 portas e não havendo um vidro partido.

Possue um pavilhão para aulas, construido de accordo com os principios da pedagogia, muito ar e luz, tem quatro salas com quarenta carteiras escolares cada uma e completadas com todos os petrechos necessarios ao ensino elementar e profissional, havendo mais um amphitheatro.

— Um barracão para abrigo dos escaleres.

— Uma espaçosa lavanderia com quatorze tanques.

— Um bom campo para o exercicio de foot-ball.

— Um pequeno chalet que serve de alojamento á taifa.

— Um mastro para signaes.

— O movimento de candidatos alistados desde a sua fundação foi de 436, dando uma percentagem de 61 %.

Desde a sua inauguração não ha um fallecimento e nem tão [illegible] molestias infectuosas, o que ata[illegible] bom estado sanitario desta esc[illegible]

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

OS ESPECTACULOS DE HONTEM, NO PALACE-THEATRE

O alegre theatro da rua do Passeio obteve hontem, quer na "matinée", quer no espectaculo nocturno, duas enchentes. A' tarde representou-se a "Boneca", uma das maiores creações de Palmyra Bastos, que hontem, mais uma vez, se viu alvo das mais inequivocas demonstrações de apreço, por parte do nosso publico.

A assistencia á "matinée" de hontem era composta de quanto ha de mais distincto e elegante nosso meio social.

José Ricardo e Armando de Vasconcellos compartilharam dos applausos dispensados a Palmyra Bastos.

A' noite, representou-se "Amor de zingaros", a bellissima opereta de Franz Lehar, em que Cremilda de Oliveira e Almeida Cruz têm excellentes trabalhos.

Decorreu a recita por entre calorosos applausos.

NOTICIAS & RECLAMOS

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

No Apollo, theatro a que affluiu hontem enorme concorrencia na sessão da tarde e nas duas da noite, ainda hoje teremos a apparatosa e magnifica revista — "Palavra d'honra", cujo successo vae numa escala verdadeiramente crescente.

E' que a peça era em scena no Apollo, a par de ter uma encenação deslumbrante, ser escripta com extraordinaria "verve", possue uma musica interessantissima, dando-lhe a companhia Ruas o mais brilhante dos desempenhos, em que, além de outros artistas, Jorge Roldão, desempenhando os papeis de Corrêa e 3º juiz, faz rir o publico incessantemente, tal o cunho de inexcedivel comicidade que dá aos dois typos, que lhe fornecem ensejo para a expansão de sua inesgotavel veia comica e para uma caracterização já de per si provocadora da mais franca hilaridade. Eugenio Noronha, A. Peixoto, Pestana de Amorim, José Silva, Aurelio Ribeiro e Alberto Miranda, secundando magnificamente os "compères" da peça e os artistas encarregados dos papeis de mais responsabilidade, muito e efficazmente concorrem para o exito que continúa a ter "Palavra d'honra".

E' depois de amanhã que estreará no Recreio, a companhia de comedias e vaudevilles do theatro Polytheama, de Lisboa, composta de magnificos elementos e de que fazem parte os applaudidos artistas Ignacio Peixoto, Palmyra Torres e Etelvina, a cargo de quem está a defesa dos principaes papeis da comedia — "La part du feu", traduzida por Mello Barreto, com o titulo "Caldo entornado", e que em Lisboa foi um dos exitos da temporada de inverno.

A companhia chega, pelo "Amazon", amanhã. A montagem de todo o repertorio é magnifica, sendo os scenarios completamente novos e devidos ao pincel de grandes artistas nacionaes e estrangeiros.

[...]

e dal-a como esposa ao primeiro partido que se apresentar.

A baroneza fixa a sua escolha em Pick, a quem faz comprehender as suas intenções, e communica a Confeller os seus projectos. Confeller, por sua parte, vê o perigo que ameaça os seus planos e, para evital-o, faz crer á baroneza que Pick tem uma perna de páo.

Pick e Gemmy, entretanto, votam-se sympathia reciproca. Surge, porém, um obstaculo quando a velha tia se oppõe á essa ligação, depois de ter sido, ao principio, a ella favoravel.

Depois de muitas peripecias, esclarecida toda a verdade, Niki se casa com Bianca, e Pick com Gemmy."

EMPRESA J. R. STAFFA

No theatro Petropolis, que o conhecido emprezario cinematographico sr. J. R. Staffa, acaba de adquirir, realiza-se hoje um a"matinée" em homenagem á classe operaria. No bello theatro da pittoresca cidade serrana, será exhibido o majestoso film d'arte — "A perola do cinema", cujo papel principal é interpretado pela festejada e famosa artista Bertini.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

A revista — "O meu boi morreu" vae obtendo maior e mais estupendo successo dia a dia, no S. Pedro.

A peça, na realidade, tem graça a valer, está montada cuidadosamente pela empresa Paschoal Segreto e a companhia Antonio de Souza dá-lhe magnifica interpretação.

Repetindo-se hoje a espirituosa peça de Raul Pederneiras e J. Praxedes, o velho theatro da praça Tiradentes achar-se-á lindamente ornamentado, em homenagem ás classes trabalhadoras, que hoje festejam o seu grande dia.

*

A burleta "Uma festa na freguezia de N. S. do O'", era em scena no S. José, destina-se a longa e brilhante carreira e para tal tem elementos de sobra.

Dantas Vampré e João Felizardo escreveram o poema e o maestro Lorena, com felicidade comprehendeu-o, dando-lhe uma graciosa partitura, leve, saltitante, que enquadra perfeitamente as desopilantes scenas da peça de costumes paulistas.

Catullo Cearense, o applaudido poeta e cancioneiro, no 2º acto, que se passa na noite de S. João, todas as noites faz-se ouvir em magnificas canções do seu vasto repertorio.

Como se isto não bastasse, ainda no fim das sessões os reputados artistas acrobatas Les Wehnelly exhibem varios numeros, que são muito applaudidos.

EMPRESA DO CYCLO THEATRAL

A companhia portugueza de operetas de que fazem parte Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira e José Ricardo está positivamente timbrando em variar os seus espectaculos, proporcionando ao publico noites de boa musica.

Após as peças que de ha dois dias a esta parte vem representando no Palace-Theatre, perante grande concorrencia [...]

[...]

fim, sobre tudo quanto for referente á coisas de theatro, o publico encontrará na agencia theatral os mais minuciosos informes.

O CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Palavra d'honra".
PALACE-THEATRE — "A princeza dos dollars".
CARLOS GOMES — "Il cavalliere della Luna".
S. PEDRO — "Meu boi morreu".
S. JOSE' — "Uma festa na freguezia do O'".

OS CINEMAS

OS FILMS DO DIA

PARISIENSE — Mais um surprehendente programma, annuncia para hoje o elegante centro de diversões do sr. Staffa. Ahi poderá o publico assistir a um espectaculo de verdadeira arte, constituido pelos magistraes films seguintes: "A mão do esqueleto", film de grande metragem, de sensacionalissimo enredo, em 3 actos, tendo como protagonista o grande creador das tragedias, dr. Gar-El-Hama. Seguir-se-ão: "Magdalena e a tia Celia", interessante comedia em 2 actos, e "Harmonia das flores", grandioso film surprehendido do natural pela fabrica Kineto.

*

ODEON — Uma bella, sensacional e fina nota de arte offerece hoje aos seus frequentadores o querido cinema da Companhia Cinematographica Brasileira. Será ella constituida pelo emocionante drama passional — "Marcha nupcial", calcado no soberbo drama de Henri Bataille. Lydia Borelli, a quem está confiada a interpretação da protagonista, tem nessa peça um trabalho verdadeiramente notavel, mais um attestado de seus raros dotes artisticos.

*

CINE-PALAIS — De unico film consta hoje o novo programma do luxuoso Cine. Este film, entretanto, constitue, por si só, o mais surprehendente e sensacional dos espectaculos cinematographicos da extraordinaria peça de Alexandre Dumas — "L'affaire Clemenceau, adoptada á tela sob o suggestivo titulo — "Infidelidade", em 5 grandiosos actos. O seu entrecho gira em torno de uma perigosa analyse da vida moderna. Theda Bara, que faz a protagonista, tem nessa peça um trabalho de arrebatar, tão empolgante é o desempenho que dá ás violentas scenas de paixão da excepcional obra d'arte.

*

PATHE' — Depois de dois annos de ausencia dos nossos "ecrans", reapparece hoje a famosa e laureada artista Gabrielle Robine, que se encontra presentemente ao serviço da Cruz Vermelha Franceza. O nosso publico vel-a-á hoje, no imponente film — "O anjo da guarda", em 3 actos de grande intensidade dramatica, uma maravilha de arte e belleza. Em seguida, correrá na téla o empolgante romance — "Um grito na noite", romance veridico, da vida moderna e cruel, e "Uma visita á maior fabrica dos Estados Unidos", a National Cash Register, com 9.500 operarios.

*

AVENIDA — O programma cuja "première" teremos hoje neste confortavel cinema é dos mais attrahentes e seductores. Nelle figura o applaudido artista americano King Baggot, interpretando o papel de protagonista do emocionante drama em 4 actos — "Premio do cavalheirismo". A esse soberbo film seguir-se-ão: "Universal Jornal" (n. 204), com a resenha das ultimas modas, festas e reportagem mundial; "A victoria do Juca", jocosa comedia.

*

IDEAL — E' caso de dar-se parabens aos "habitués" deste apreciado cinema pelo brilhante programma que ali hoje se estréa. Consta elle do seguinte: "O anjo da guarda", sensacional film, em tres longos e vigorosos actos, em que brilha a reputada artista Robine, tão querida do nosso publico; "Um grito na noite", possante e arrebatador drama em dois actos, em que entram em jogo o amor e a paixão, em cujas scenas entra como interprete a brilhante trindade artistica constituida por Olga, Carlos Benetti e Alberto Collo; "Arte de pagar as dividas", chistosa comedia em dois actos; e, como extra, na "matinée", o film do natural — "Como se fabrica uma machina Registradora.

*

PARIS — Neste popular salão, apparecem hoje duas fulgurantes "estrellas" da cinematographia — Lydia Borelli e Leda Gys, que o publico carioca tanto tem applaudido. As duas festejadas artistas apresentam-se na emocionante peça passional em 4 longos e bellos actos — "Marcha nupcial", extrahida da magistral obra de Henri Bataille. Completarão o programma: "Gaumont Journal", com as mais sensacionaes reportagens dos grandes acontecimentos e um extraordinario film, que será uma surpresa. Este ultimo só será exhibido, extraordinariamente, na "matinée".

*

IRIS — Um estupendo programma é o que hoje offerece, em "première", este conceituado salão. Consta elle do seguinte: "Dr. Voluntas, o Mephistopheles", assombroso romance, de incomparavel arrojo, em quatro actos, com 731 quadros; "Resurreição de uma mulher", drama passional, de violentas scenas, em cinco grandiosos actos, cuja principal interprete é a famosa actriz dinamarqueza Betty Nansen; e, extraordinariamente, na "matinée" a graciosa comedia — "O cão de Fatty".

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Carreiras lisamente disputadas e um bom movimento de apostas

Dia feio, chuvoso. Animação, por isso, fraca. Todavia, o Derby Club teve hontem uma bella tarde sportiva, para o que concorreu o magnifico programma organizado. As corridas foram disputadas com lisura, havendo chegadas emocionantes, como a do pareo Itamaraty, onde All Right venceu por pequena differença sobre Atlas e Pierrot que empataram, e a do pareo Dr. Frontin, em que Zingaro derrotou apenas por pescoço Callepino.

O jokey Domingos Ferreira esteve hontem num dos seus muitos dias felizes. Montou sete azares, obtendo quatro primeiros e dois segundos, um dos quaes por differença pequenissima do vencedor.

O movimento das apostas subiu a 85:982$000.

Antes, porém, de entrarmos ou resumo das sete carreiras do programma, não podemos deixar de fazer uma observação quanto ao modo por que, naquelle prado, se faz o registro da venda de poules nos respectivos "placards", em numero de dois, um para as poules simpels, outro para as duplas. Em todos os hyppodromos do mundo, o registro da venda de poules á medida que ella se vae effectuando, é feito com dois fins: o de permittir ao publico a fiscalização directa do movimento e o de orientar esse mesmo publico. O Derby, porém, adopta um systema que burla essa fiscalização, se não total, pelo menos parcialmente.

O registro das poules simples é feito regularmente; mas o das poules duplas é feito com tal morosidade que a directoria do Derby, caso pudesse ser interpellada pelos interessados, se veria em serios embaraços para explical-a razoavelmente.

De facto, não se comprehende que tal registro se inicie depois que o homem da thesouraria agita a sineta, aos gritos de "vae fechar".

Hontem, por exemplo, no ultimo pareo, quando se encerrou a venda de poules duplas, a de n. 14, em cuja chave figuravam Sicilia-España e Trunfo-Lyon, o segundo e o quarto estreantes e o primeiro e terceiro pouco mais que pessimos "bacamartes", não tinha siquer uma poule registrada, emquanto que todos os demais possuiam jogo variando de 20 a 60 poules.

Por mais que queiramos atinar com a explicação desse facto não conseguimos ou, antes, concluimos que os responsaveis por tal omissão tinham quasi que certeza na victoria de tal dupla, procurando assim distrair os apostadores, porque, por mais azarista que se seja, é sobremodo temerario arriscar a gente o seu dinheiro numa dupla que até ao momento de se encerrar o jogo não tinha nada, absolutamente nada.

Corre o pareo; a dupla vence, formada justamente pelos dois estreantes.

Todo mundo suppõe que ella daria nunca menos quantia inferior a meio conto de réis. Affixa-se o boletim do rateio e com grande decepção verifica-se que ella deu cento e vinte poucos mil réis!

Ha necessidade, portanto, da directoria do Derby acabar quanto antes com esse máo vezo, que nada tem de honesto. Não se póde dizer que o publico seja roubado. Mas a desorientação que tal facto provoca importa em coisa muito semelhante.

Passamos á discripção da ordem que se realizaram os pareos:

*

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros. Premios: 1:000$ e 200$000.

GRAGOATA', m., a., 3 annos, por Phaleron e Veloce, do Stud Expeditus, Domingos Ferreira, 52 k. . . 1º
Camelia, Oliveira Coutinho, 50 k. . . 2º
Lohengrin, J. Coutinho, 50 k. . . 3º
Amazone, Ricardo Cruz, 51 k. . . 4º

Rateios: Gragoatá, 16$400; dupla 14, 25$200.
Tempo: 103" 2|5.
Movimento de apostas: 4:492$000.

*

2º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

PEGASO, m., al., 3 annos, por Myran e Irigid, do sr. F. S. Serantes, Domingos Ferreira, 54 kilos. . . 1º
Pajonal, Araya, 55 k. . . 2º
Sicilia, Dinarte Vaz, 53 k. . . 3º
Enver-Pachá, P. Zabala, 55 k. . . 4º
David, E. Rodrigues, 55 k. . . 5º
Alliado, A. Fernandez, 55 k. . . 6º
Não correu Zésinho.

Rateios: Pégaso, 29$800; dupla 34, 21$900.
Tempo: 105" 2|5.
Movimento de apostas: 12:561$000.

*

3º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros. Premios: 1:300$ e 260$000.

ALL-RIGHT, m., al., 4 annos, por Péricles e Accevateness, do Stud Capital, Domingos Ferreira, 52 k. . . 1º
Pierrot, A. Fernandez, 53 k. . . 2º
Atlas, A. Olmos, 52 k. . . 2º
Flamengo, P. Zabala, 51 k. . . 3º

Rateios: All Right, 32$000. Dupla 13 (All Right e Pierrot), 14$100; dupla 34 (All Right e Atlas), 25$500.
Tempo: 106" 4|5.
Movimento de apostas: 11:430$000.

*

4º pareo — "17 de Setembro" — [...]

O PERIGO DAS CIGANAS

Uma sorte cara

Mme. Abreu deixou-se levar pelas cantigas de duas ciganas que passaram pela sua porta e se propuzeram a lerlhe a sorte.

— Minha senhora — disse uma — leio nas linhas da sua mão coisas negras.

— O que?

— Oh! não. Só depois de pagar...

E Mme. não relutou. Curiosa deixou passar dos seus dedos para a mão da cigana dois ricos aneis do valor de 1.200$000.

Que teria dito a cigana? Nada de interessante. Ao chegar á casa o esposo de mme., sr. José Fernandes Abreu, soube do caso e levou-o ao conhecimento da policia.

Mme. reside á rua de Santa Luzia, onde não mais appareceram as ciganas.

A agricultura no Estado do Rio

Os srs. Creso Braga, official de gabinete do presidente do Estado, e Waldemar de Pinna, inspector agricola, da commissão de agricultura chefiada pelo dr. Dias Martins, director do Ministerio da Agricultura, para verificação das culturas que concorrem aos premios de animação, decretados pelo dr. Nilo Peçanha, regressaram hontem á capital fluminense. Foram visitadas as propriedades localizadas nos municipios de Barra do Pirahy, Vassouras, Pirahy e Barra Mansa, devendo a mesma commissão seguir para Rodeio, na proxima semana, dentro da qual estarão concluidos todos os trabalhos de verificação de culturas, feitos no norte, sul e oeste do Estado.

QUE DUAS!

São dois typos de negras que já de ha muito deviam estar na Colonia: Christina Maria da Conceição e Helena Gomes, que têm o seu esconderijo no morro de São Carlos. Hontem, as duas armaram-se até aos dentes e foram aggredir os vizinhos José Maria da Silva e Anna Jesus Lima, que se queixaram á policia.

Ambas foram presas e recolhidas ao xadrez do 7º districto.

OS PIRATAS

Pretendeu aggredir porque não lhe quizeram dar dinheiro

O major Antonio Longo reside com a sua familia á rua da Estrella n. 30, e por coisas que ignora, não caiu nas boas graças dos malandros "Chico Caboclo" e "Sebastiãosinho", vulgos de dois perigosos malandros do Rio Comprido.

Hontem, "Chico Caboclo" foi á casa do major e exigiu-lhe dinheiro e, como o mesmo não lhe quizesse fornecer, o malandro, auxiliado por Sebastiãosinho, tentou aggredil-o. Ao trilar dos apitos, acudiu a policia do 9º districto, que prendeu os dois malandros e os está processando.

AS FITAS TRAGI-COMICAS

Tres quasi suicidas que escapam

Esta já tinha edade para ter juizo. Tem 40 annos, reside á rua Joaquim Silva 99, é casada e chama-se Arminda Mattos. Hontem, por dá cá aquella palha, empanturrou-se de saes de cobre, e quasi deu comsigo mesma no municipio de Pés Juntos, termo de Mãos Amarradas.

Outra "suicida" de bobagem foi a viuvinha Noemia Franco, moradora á ladeira Santa Thereza 25. Esta, enviuvando aos 20 annos, arranjou um facataz de fervedura para esquecer as maguas de sua situação. O facataz passou-lhe as palhetas e ella tomou permanganato. São terriveis estas viuvas de 20 annos quando dão para ter em casa papeisinhos de permanganato...

A terceira "suicida" foi a Isaura Gonçalves. Solteirinha, hysterica, de 16 annos e moradora á rua Visconde de Sapucahy n. 22, tambem por lhe terem quebrado a escripta em assumptos amorosos quiz suicidar-se... com elixir paregorico.

A todas tres soccorreu a Assistencia, que é no fundo a unica victima séria de todas estas maluquices mais ou menos passionaes.

OS LARAPIOS

Nem os mendigos escapam

Os conhecidos vagabundos José Moreira, preto, de 19 annos, e José Francisco de Souza, atracaram hontem pela manhã, na rua do Areal, a sexagenaria Celestina Dutra, que vive da mendicancia, e passando-lhe brutalissima gravata, a expoliarem de todo o dinheiro que tinha, na importancia total de [...]

COMMERCIO

Rio, 1 de maio de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ao meio-dia, deverá realizar-se a assembléa da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos e á 1 hora da tarde, a da sociedade anonyma "Casa Leuzinger".

[...]

Cangica	30$000 a 36$500
Alpista nacional	56$000 a 58$000
Dita estrangeira	Não ha
Farello de trigo	8$000 a 8$600
Amendoim em casca	26$000 a 28$000
Tremoços	15$000 a 15$800
Ervilhas estrangeiras	110$000 a 120$000

[...]

SECÇÃO LIVRE

O conselho da Côrte de Appellação e a marosca Knowles & Foster

Em 4 de janeiro do corrente anno, Peixoto Serra, credor admittido na fallencia da sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense, propoz contra Knowles & Foster, perante o juiz da 2ª vara civil, a acção summaria do art. 88, paragrapho 2, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, para os excluir do quadro de credores daquella fallencia, requerendo outrosim notificação do Banco do Brasil para não entregar a Knowles & Foster ou a seus representantes a quota que se achava alli depositada o pagamento destes.

O fundamento da acção é o mais grave possivel em direito: o de que o credito de Knowles & Foster é falso, foi constituido por meio de uma tramaça com o fim de prejudicar os legitimos credores da referida sociedade. A longa petição inicial da causa, copiosamente documentada, desnuda toda a desfaçada marosca. Não se trata, portanto, ahi de um processo protelatorio, de um expediente desarrazoado, de um recurso de chicana para apenas embaraçar o levantamento daquelle dinheiro. Peixoto Serra está no exercicio de um direito legitimo.

E é preciso que se note: ainda não foi decidida, *de meritis*, em acção alguma, fundada no art. 88, paragrapho 2, da citada lei n. 2.024, a legitimidade do credito de Knowles & Foster. Os unicos credores que lhes moveram tal acção para os excluir da referida fallencia foram Francisco Leal & Comp. Mas essa foi annullada, *ab initio*, por uma torpe moleccagem do desembargador Torquato de Figueiredo, o que equivale a dizer que ficou intacto o merecimento da mesma, porque não ha quem não saiba que, quando se annulla todo o processo de uma acção, não ha decisão sobre o objecto della.

Mas, quando mesmo tivesse havido tal decisão, dando ganho de causa a Knowles & Foster por não terem Francisco Leal & C. provado que o credito impugnado era falso, doloso ou simulado, outros credores não ficariam privados de lhes intentar a mesma acção summaria, sob os mesmos fundamentos. Porque se aquelles não tinham provas bastantes dessa simulação, desse dolo, dessa falsidade, estes poderiam possuil-as.

Nenhum credor é excluido do exercicio de tal acção pelo motivo singular de que outro já o tenha feito. A lei confere, a cada um, um direito autonomo, cuja efficacia, em juizo, depende apenas das provas que offereça e das razões juridicas com que o saiba amparar.

Que direito, pois, tinha a 2ª Camara da Côrte de Appellação de ordenar ao juiz de primeira instancia que fizesse effectivo o pagamento do credito de Knowles & Foster, *independentemente da interposição de quaesquer recursos ou da propositura de quaesquer acções?* Que direito tinha ella de tolher a jurisdicção contenciosa desse juiz sobre materia que é, originariamente, de sua competencia, acerca de cada pleito que venha a seu juizo?

E, no caso em que lhe fosse conferida essa attribuição, poderia ser ella exercida contra a parte que já estivesse em juizo pleiteando pelos seus direitos, *ex lege*? Não póde haver maior monstruosidade em materia de direito.

Era proprio, como acto da mais extrema lealdade, que o Conselho Supremo adiasse ainda hoje o julgamento da representação, avocasse os autos da acção de Peixoto Serra que se acham na 2ª Camara da Côrte de Appellação, e, deante dos factos allegados na respectiva petição inicial, e das provas documentadas já offerecidas, verificasse se se trata ahi de chicana protelatoria, que não mereça o acatamento da justiça, e, no caso affirmativo, julgasse, sem mais consideração alguma, a representação a favor de Knowles & Foster; mas no caso contrario... é dever seu negar, com o seu elevado prestigio, a victoria da lei e a moralidade da justiça, na attitude digna do juiz dr. Paulino Silva.

AMALIO DA SILVA.

AMORIM COSTA & C.
DE OLINDA — PERNAMBUCO

Com o intuito unico de desmanchar boatos malevolos, publicam abaixo o resultado da analyse feita pelo Laboratorio Municipal do Rio de Janeiro no artigo massa de tomate de sua fabricação.

Laboratorio Municipal de Analyses — Boletim de Analyse — Analyse n. 1917 — Amostra n. 1.962 — Natureza do producto "Massa de Tomate". Fabricantes *Amorim Costa & C.* — Local da fabrica, Olinda, Pernambuco. Requisitante dr. Feliciano Motta, commissario de hygiene. Data da entrada da amostra, 8 de abril de 1916. Resultado da analyse para pesquizas de corante derivado da hulha, conforme requisição do commissario de hygiene. *A analyse revelou a ausencia de materia corante derivada da hulha.* O producto veiu em uma lata pequena pintada de vermelho, azul e verde, tendo em letras amarellas os dizeres: *Massa de Tomate superior Fabrica a Vapor de Conservas Alimenticias Amorim Costa & C.* A amostra estava devidamente authenticada com as faixas da Directoria de Hygiene e Laboratorio. Na primeira lia-se: Dr. Feliciano Motta, Arthur Almanches Galvão; e na segunda Delphim. A mostra n. 1.962. Requisição do dr. Feliciano Motta, commissario de hygiene. Dr. Felicissimo. *Conclusão. "Producto bom para consumo."* Laboratorio, 19 de abril de 1916. (a) Dr. Cassiano Gomes, chimico. Visto, dr. Felicissimo. E nada mais continha a referida analyse a cujo teor fielmente me reporto. E eu Ajacecio de Carvalho Vieira, amanuense da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica passei a presente certidão e a assigno.

Os moradores da rua Silva Manoel pedem providencias ao chefe de policia, sobre uma aggressão hoje, ás 6 horas da manhã, que soffreu um domingos ... que se recolheu, em estado grave, á sua residencia.

Rio, em 30—4—916.

ALVARO DOS SANTOS
PEDRO DE SOUZA.
(4139 J)

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA
MESA CONJUNTA
3ª convocação

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os irmãos que fazem parte desta Mesa e se reunirem na secretaria no dia 2 de maio, ás 6 1|2 horas da tarde afim de deliberar negocios urgentes já approvados pela Mesa Administrativa.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1916. — O secretario, *Joaquim da Silva Gusmão Filho.*

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA
Fundado em 26 de março de 1905
Secretaria — Rua Coronel Figueira de Mello 303, sobrado

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites até 30 de junho do corrente anno a constituirem-se em 2ª assembléa geral ordinaria, terça-feira, 2 de maio, ás 19 horas, nesta secretaria.

Ordem do dia: Discussão e votação do parecer da commissão fiscal, eleição e posse da nova administração e entrega de diplomas honorificos.

Secretaria, 30 de abril de 1916. — *Joaquim Rodrigues Felippe*, 1º secretario. (R. 3730)

"A BARBACENENSE"

58º PECULIO PAGO NA SERIE A, 55º NA SERIE B E 49º NA SERIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até 22 de novembro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até 16 de dezembro de 1914 e da série de 30:000$, inscriptos até 16 de janeiro de 1916, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na Séde ou aos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze, e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios, D. Maria da Natividade Garrand, occorrido em Cachoeira, Estado da Bahia; D. Maria Messias de Oliveira, occorrido em Taubaté, Estado de S. Paulo e Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, occorrido na Capital de S. Paulo.

Barbacena, 15 de abril de 1916. — *A Directoria.*

LIGA DO COMMERCIO

A Directoria da Liga do Commercio, devidamente autorizada pelo Conselho Deliberativo, convida os socios desta instituição, bem como os membros do commercio desta praça que apoiam a chapa Ramalho Ortigão-Othon Leonardos, a reunirem-se em sessão plena terça-feira, 2 de maio, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, para tomar conhecimento do programma e prestar concurso valioso ao triumpho das idéas e dos actos nelle comprehendidos.

Na impossibilidade de serem pessoalmente procurados todos os membros do commercio e socios da Liga, ficam na secretaria listas desde já á disposição, para receber as assignaturas dos que approvam esta iniciativa.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Tendo de se proceder á venda em leilão no dia 10 do proximo mez de maio dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 1 a 7.038, emittidas em janeiro, fevereiro e março do anno p. passado (1915), leva assim daquellas cujos contratos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar os seus contratos até ás 17 horas do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1916. — O gerente, *dr. Heraclio Ribeiro da Silva.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
EMPRESTIMO DE 800:000$000

Communico aos srs. debenturistas que, a partir do dia 16 de maio, será feito na Thesouraria desta Associação, das 12 ás 13 1|2 horas, o pagamento dos juros vencidos em dezembro de 1915, do emprestimo de 800:000$000, pela seguinte ordem: dias 16, 18, 20, e 23 de maio, letras A a D; dias 16, 20, 22 e 27 de junho, letras E a G; dias 18, 20, 22, 25 e 27 de julho, letras H. a Z.

Só depois destas datas serão attendidos os que não tiverem comparecido as chamadas acima.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1916. *Antonio Gomes da Cruz*, 1º thesoureiro.

LIGA DE AUXILIOS MUTUOS
TRAVESSA DA LUZ N. 16
Mez de Abril

Associados doentes e auxiliados: João Soares Pinto Ferraz, Christovão Tostes Coelho, Irma Pereira Peçanha, Sebastião de Miranda, Manoel de Carvalho, Arlindo Dias, Olga Dias de Ascenção.

Falleceu no dia 25, e foi pago o funeral de d. Anna A. de Lima Pinto.

Secretaria, 30 de abril de 1916. — *Armando Alves*, director-secretario. (J. 4153)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE SUB-OFFICIAES DA ARMADA
Séde social: RUA CONSELHEIRO SARAIVA 22
Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 3 de maio de 1916, ás cinco horas da tarde, em primeira convocação e se a esta hora não houver numero legal far-se-á a segunda convocação para ás 6 horas e se ainda não tiver numero far-se-á terceira convocação para, de accordo com os estatutos, funccionar a assembléa com qualquer numero de socios reunidos, ás sete horas. Ordem dos trabalhos: Leitura dos relatorios e eleição da commissão fiscal.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1916. — *Alfredo Tavares*, 1º secretario.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.·. econ.·. — O secr.·., *José Bonifacio.* J. 4167.

JARDIM ZOOLOGICO
IMPONENTE FESTIVAL
Dedicado á distincta Colonia Portugueza

3 de maio, descoberta do Brasil
Programma — Nos jornaes do dia. (J. 4075)

VERITAS
ASSOCIAÇÃO PHILANTROPICA E RECREATIVA

De ordem do sr. presidente communico a todos os associados antigos que não quizerem perder o direito aos beneficios, e aos que desejarem continuar a ligar seus honrados nomes a este alevantado emprehendimento, que recomeçará, do proximo dia 1 de junho em deante, o pagamento das mensalidades, sendo os mezes anteriormente pagos, contados como tempo de associado.

A directoria espera de cada um o mesmo espirito de bondade, interesse em prol da humanitaria causa, e a todos agradece o esforço que, mercê de Deus, será coroado de bom exito.

1 de maio de 1916. — *João Cancio da Silva*, 1º secretario. (R. 3742)

CONGREGAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUEZES
CAIXA DE CARIDADE LUIZ GOMES DOS SANTOS
Secretaria: *Praça da Republica* 61
Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios e suas exmas. familias a assistir á sessão solenne, commemorativa do sexto anniversario da fundação da Caixa de Caridade Luiz Gomes dos Santos, para entrega de donativos aos orphãos, que terá logar segunda-feira, 1º de maio proximo futuro, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 30 de abril de 1916. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* (J. 4091)

BENEM.·. LOJ.·. CAP.·. IMPARCIALIDADE E CARIDADE

Sexta-feira, 5 do corrente, sess.·. com eleições geraes. Pede-se o comparecimento de todos os obr.·. — O secr.·., *Manoel I. Rezende*, 7.·. (J. 4108)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
JUPITER
Sairá quarta-feira, 3 de maio, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, e Manáos.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
SIRIO
Sairá sexta-feira, 12 de maio, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Roi de Janeiro
Sairá no dia 20 de maio, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
VENUS
Sairá quinta-feira, 11 de maio, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, e Recife.

INSUPERAVEL
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
Terceira convocação

Os socios desta sociedade não se tendo reunido em numero sufficiente nos dias determinados na 1ª e 2ª convocações, são de novo convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 9 de maio proximo futuro, ás 15 horas, na séde social á Avenida Rio Branco n. 151, sobrado, afim de resolver sobre uma proposta de reforma dos estatutos, eleger um director em preenchimento de vaga na directoria, eleger um supplente em preenchimento de vaga no conselho fiscal e tratar de outros assumptos de interesse social que então forem propostos.

A directoria scientifica aos senhores associados que sendo essa a 3ª convocação, a assembléa funccionará com qualquer numero, de accordo com os estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1916. — *A Directoria.* (R. 3741)

PERDEU-SE
Um broche de safira rodeada de brilhantes da egreja da Candelaria, á rua do Ouvidor. Pede-se o favor de quem achou entregar na Confeitaria Paschoal ao sr. Costa que será gratificado. (3617 J)

ACTOS FUNEBRES

Alfredo Gomes Vianna
Jesuino Samarão e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de seu cunhado ALFREDO VIANNA, que será rezada na egreja do Carmo amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já reconhecidos. J. 4100.

Leonarda Maria do Carmo
As familias Americo Silvado e Jaime Silvado, agradecendo a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar até ao cemiterio os restos mortaes da sua boa ama e amiga LEONARDA MARIA DO CARMO, cumprem o dever de convidar os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que em homenagem ás crenças da fallecida, mandam rezar na capella do cemiterio de São João Baptista amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 e meia horas, desde já confessando a sua gratidão. J. 4101.

José Alves de Lima
Falleceu em 29 do corrente esse senhor, estabelecido com salão de barbeiro á rua Senador Euzebio n. 21. Sabe-se que existe nesta capital um seu parente, ao qual pede-se comparecer na rua e numero acima indicados. J. 4088.

Veronica Ciuffo
FALLECIMENTO EM MIRACEMA
Caetano Ciuffo, sua esposa e filho fazem celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 e meia horas, uma missa de setimo dia por alma da sua cunhada e tia VERONICA CIUFFO, convidam seus amigos para assistir a esse acto, antecipando desde já seus agradecimentos. J. 4109.

Clemente Meneres
(PORTUGAL)
Domingos Meneres Sampaio e esposa, Armando Meneres Sampaio, Francisco Rocha Garcia e esposa, Francisco Virgilio Rocha Garcia e esposa, Domingos Lourenço Gomes, esposa e filhos e Abilio Augusto de Souza e esposa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, no dia 27 de abril, do seu avô e tio CLEMENTE MENERES, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, depois de amanhã 3ª-feira, 3 corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam extremamente agradecidos. R. 4060.

Francisco Simões Cravo
A viuva Simões Cravo, sobrinhos e cunhados agradecem sinceramente penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremoso esposo, tio e cunhado FRANCISCO SIMÕES CRAVO, bem como ás associações e á digna directoria da E. F. Central do Brasil, que se fizeram representar nesse acto, e de novo as convidam a assistir ás missas de 7º dia que mandam rezar amanhã, terça-feira, 2 do corrente; uma ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, outra ás 8 1|2 horas na egreja do S. Coração de Maria, no Meyer, á rua Cardoso, confessando-se desde já eternamente gratos. (4141 J)

Dr. Carlos de Carvalhaes Pinheiro Sobrinho
(1º ANNIVERSARIO)
Os seus irmãos e mais parentes convidam os seus amigos para assistir á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto. M 4001

Maria José Guimarães
Sua mãe, Joaquina Guimarães, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos, profundamente gratos aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de MARIA JOSÉ GUIMARÃES participam que farão celebrar missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 2 de maio, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos. R 4063

Pedro Xavier de Góes
(1º TENENTE DA ARMADA)
Suas filhas Odette e Maria de Lourdes agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de setimo dia, e de novo as convidam para assistir á missa de trigesimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 de maio, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, por cujo acto de caridade se confessam eternamente gratas. R 4061

Clemente Meneres
(PORTUGAL)
Sampaio, Avelino & Comp. convidam seus freguezes e amigos para assistir a uma missa, que fazem celebrar no dia 3 de maio corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, pelo eterno descanso da alma do seu pranteado amigo CLEMENTE MENERES, fallecido em Portugal, no dia 27 de abril pp., pelo que antecipam agradecimentos.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Attilio Bozelli
A Directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 2 de maio, ás 9 horas, uma missa por alma de seu inesquecivel socio bemfeitor, ATTILIO BOZELLI, convidando para assistir a esse acto sua exma. familia, parentes, amigos e dignos consocios, e a todos muito agradece. 3855 M

Anna Adelaide de Lima Pinto
Angenor Caetano Pinto e senhora, Hercilia Pinto de Medeiros, marido e filhos, Georgina Pinto de Medeiros e marido, Laura Pinto Baratta, marido e filhos, Albina Lima de Oliveira, marido e filha agradecem aos parentes e amigos o comparecimento ao enterro de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ANNA ADELAIDE DE LIMA PINTO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que se celebrará, hoje, segunda-feira, 1º de maio, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos. (A 3545)

PAQUETÁ

Major Miguel Marques Gonçalves
Luiz Marques Gonçalves, Iracema Q. Gonçalves, Carmen Gonçalves Villares, Guilherme Villares e filhos, Laurinda Gonçalves, Amelia Gonçalves, Maria M. Dias, Corina M. Dias, Ernesto M. Dias e familia, João M. Dias, Manoel M. Dias, Anna Martins, Mario Martins e familia, filhos, genro e netos, irmãos, cunhada, sobrinhos, primos e demais parentes do finado MAJOR MIGUEL MARQUES GONÇALVES, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que lhes acompanharam no doloroso transe porque passaram, e a todos aquelles que conduziram os restos mortaes do mesmo e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada por sua alma amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte (Ilha de Paquetá), confessando-se desde já summamente gratos. J. 4173.

Joanna Elisabeth Kuaack
Irineu Evangelista Kuaack, senhora e filhos, Adelaide Kuaack Pattison e suas irmãs convidam os parentes e amigos de sua saudosa irmã, cunhada e tia, JOANNA ELISABETH KUAACK, para assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento, amanhã, terça-feira, 2 de maio, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, e desde já penhorados agradecem. R 4054

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Francisco Simões Cravo
A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil fará celebrar uma missa de setimo dia em intenção á alma de seu associado fundador e bemfeitor, FRANCISCO SIMÕES CRAVO, fallecido no cargo de presidente, amanhã, terça-feira, 2 de maio, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto a familia do extincto, seus amigos e todos os associados. (3854 M)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

General Francisco Glycerio
A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, grata á memoria do inolvidavel republicano GENERAL FRANCISCO GLYCERIO, seu associado benemerito, não só pelos elevados e inesqueciveis serviços que em vida prestou ao patrimonio social, como ainda pelo muito que fez em beneficio do pessoal da Estrada, collocando-se sempre, no Senado e fóra delle, na defensiva dos seus direitos e vantagens, manda rezar missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 2 de maio, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para assistir a esse acto de gratidão, convida não só seus associados, como todos os parentes e amigos do illustre extincto, agradecendo desde já a todos que comparecerem. (3853 M)

Genoveva Marques de Amorim
Genoveva de Amorim Vignoli, seu marido e filhos convidam as pessoas amigas e parentes de sua familia, para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 2 de maio, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista, pelo descanso eterno de sua pranteada e saudosa sogra e avó. Desde já agradecem a todos que a esse acto possam comparecer. (3704 J)

Sargento Alexandre Pereira Cardoso
Alberto (ausente), Alvaro e Alzira, irmãos, pae José Pereira Cardoso e parentes pedem ás pessoas de sua amizade para assistir á missa de mez, hoje, segunda-feira, 1º de maio, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes. J 3850

Estevão Nascimento de Assumpção
A viuva Josephina de Assumpção, filhos, netos, nóra e bis-netos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado marido, pae, avô e sogro ESTEVÃO NASCIMENTO DE ASSUMPÇÃO á ultima morada, e de novo convidam para assistirem ás missas de 7º dia que mandam rezar por sua alma, hoje, segunda-feira, 1º de maio, nas egrejas de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, e Sagrado Coração de Jesus, na rua Cardoso (Meyer), ás 9 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuar na semana de 1 a 6 de maio de 1916

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 1, á 1 hora:
Leilão do predio á rua Luiz Ferreira n. 12 e um terreno á rua Saldanha da Gama, junto ao predio n. 15, Estação de Bomsuccesso, serão vendidos á rua do Hospicio, 85, armazem.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 1, ás 5 horas:
Leilão do predio, á rua Paula Mattos, 183, inventario de Antonio Joaquim Pacheco.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 2, á 1 hora:
Leilão de 4 machinas registradoras e 3 cofres de ferro, serão vendidos, á rua do Hospicio, 85, armazem.

QUARTA-FEIRA, 3, ás 4 horas:
Leilão de vinte lotes de terrenos, na Estação de Mangueira.

QUINTA-FEIRA, 4, ás 5 horas:
Leilão de moveis, á rua Corrêa Dutra, 36.

SEXTA-FEIRA, 5, ás 4 1/2 horas:
Leilão de seis predios á travessa da Universidade ns: 55, 57, 59, 61, 69 e 71.

SABBADO, á 1 hora:
Leilão de moveis no armazem, á rua do Hospicio, 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, portugueza, Leme, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 49. (4133 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua D. Marciana n. 17; paga-se pontualmente. (3421 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira, dando referencias de sua conducta; tem uma menina de 4 annos, que prefere levar para o emprego; trata-se á rua Senador Euzebio 49-A, leiteria. (3417 B) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Rezende n. 205. (3663 E) S

PRECISA-SE de uma moça que saiba cozinhar o trivial e faça todos os demais serviços de casa de um casal, dormindo no aluguel; rua Dr. Dias da Silva n. 27—Meyer. (3979 B) M

PRECISA-SE, para um casal, de uma cozinheira que durma no aluguel e que não traga [illegible]; rua Duqueza de Bragança n. 13 — Andarahy. (3968 B) M

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial e arrumadeira e copeira, para pequena familia e que durmam em casa; á rua do Mattoso n. 97. (3785 B) R

PRECISA-SE de uma empregada em casa de familia, para cozinhar e mais serviços leves; á rua Visconde de Tocantins n. 43 - Todos os Santos. (3821 B) A

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, nas Laranjeiras; para casa de familia, que saiba desempenhar o seu logar; trata-se na rua Sete de Setembro n. 171. (4027 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de casal; rua Maria e Barros n. 259, casa n. 16. (4093 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, que durma no aluguel; trata-se na rua Fonseca Lima n. 51, até ás 9 e depois das 4 horas. (3189 B) J

PRECISA-SE em casa de um casal sem filhos, de uma empregada para cozinhar e fazer alguns serviços leves; tratar á rua Marechal Floriano n. 131, 1º andar. (4068 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que cozinhe com gaz e durma no aluguel; rua Julio Cesar n. 66, 2º andar (Carmo). (4130 B) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar; rua Conde de Bomfim numero 168. (3775 B) R

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços leves, que durma no aluguel; rua Augusto Severo n. 76, praia da Lapa. (2915 B) R

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços, em casa de pequena familia; á rua Conde Lage n. 22, casa 4. (3637 D) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar; na estrada Velha da Tijuca n. 71. (3923 D) J

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; Visconde de Itamaraty n. 25. (3323 D) J

PRECISA-SE de uma creada para serviços em casa de pequena familia; á travessa 12 de Dezembro n. 11 — Mattoso. (3561 C) M

PRECISA-SE de uma creada branca para lavar, cozinhar o trivial para casal sem luxo, dormindo no aluguel; ordenado o que merecer, de 15$ até 20$; á r. Sant'Anna 217. [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para fazer todo serviço em casa de pequena familia, menos o de lavar e cozinhar. Rua Barão de Petropolis n. 100 — Rio Comprido. (3965 C) R

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para casa de familia; Uruguayana, 202, 1º andar. (D)

PRECISA-SE de uma moça para tomar conta de uma creança; rua Augusto Severo n. 70—Praia da Lapa. (2941 A) R

PRECISA-SE de uma senhora para serviços leves e ajudar a coser; na rua Bambina n. 22 — Fabrica das Chitas. (3411 D) R

[illegible] de uma mocinha para [illegible] de creanças e arrumadeira. [illegible] Atlantica 270—Leme. (3438 A) J

[illegible] de uma mocinha para copeira e arrumadeira. Avenida Atlantica [illegible] Leme. (3430 D) J

[illegible] de uma empregada, mocinha, para serviços leves; á rua Ypiranga [illegible] Laranjeiras. (3411 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para tomar conta de uma creança de 4 annos; na avenida Henrique Valladares n. 11. (D)

PRECISA-SE de um copeiro com 15 annos e que tenha pratica; paga-se 20$000; á rua 24 de Maio n. 214, estação de Riachuelo. (3564 C) R

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de seccos e molhados; na rua Zeferino n. 42 — Todos os Santos. (3576 D) B

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; rua do Senado n. 246, sobrado. (3560 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; na rua Professor Gabizo n. 258, fundos. (3652 C) R

PRECISA-SE de uma menina ou moça de bom comportamento, para serviços leves de um casal; rua Riachuelo numero 289. (4172 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para todo serviço, sabendo cozinhar; na rua Estacio de Sá n. 13. (3568 B) R

PRECISA-SE de uma creada, em casa de pequena familia; á rua do Hospicio n. 202; prefere-se portugueza. (4175 D) J

PRECISA-SE para caixeiro, de um menino de 11 a 13 annos, com pratica de venda, de boa conducta; rua Visconde Itamaraty n. 101, Derby. (4149 D) J

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para casa de um casal; rua Prudente de Moraes n. 80—Est. Quintino Bocayuva. (3681 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Menezes Vieira, antiga Invalidos n. 178, com bons commodos e todos os melhoramentos modernos; trata-se na rua da Assembléa n. 16, loja. T. 2502 C. (4246 E)

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua de S. Pedro n. 324, com installações electricas e sanitarias, e aposentos bem arejados; trata-se na loja com o sr. Vasconcellos das 7 ás 11 da manhã. (4013 E) R

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, tendo bons banheiros e uma linda área; na rua Evaristo da Veiga, 148. (4023 E) M

ALUGA-SE o espaçoso sobrado do predio da rua do Riachuelo 383. Trata-se na rua dos Andradas 99. (4024 E) M

ALUGA-SE no 1º andar da rua Uruguayana, uma sala de frente com duas janellas para um ou dois moços do commercio ou um casal sem filhos; na rua da Alfandega 133, 1º andar, das 2 ás 6. (3827 E) M

ALUGA-SE um consultorio com sala de espera; na rua da Carioca n. 41, sob. (4036 E) R

ALUGA-SE uma sala mobilada para rapaz do commercio, á avenida Mem de Sá n. 69, telephone 3482 Central; trata-se na referida casa. (4041 E) M

ALUGAM-SE bons consultorios, na rua da Carioca 60 e 64; trata-se na Cinema Ideal. (4000 E) R

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de respeito; rua da Assembléa 64, 2º andar. (4003 E) M

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e quarto de frente, com 5 sacadas, proprios para consultorio, escriptorio ou grande atelier de costura; na rua da Carioca 52, 1º andar. (3139 E) S

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com ou sem mobilia, e com ou sem pensão, a rapazes sérios ou a casaes, em casa de familia; na rua de São José n. 8. (3148 E) S

ALUGAM-SE, juntos ou separados, dois commodos para escriptorios ou dormitorios, com luz, telephone e serventia; na rua Sete de Setembro 194. (3650 E) S

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros, de 35$ e 40$; na rua S. Pedro n. 145, 1º. (3677 E) S

ALUGA-SE, na rua Silva Manoel 136, uma esplendida sala de frente, arejada e com entrada independente, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou a um senhor do commercio. (3153 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. (3603 E) S

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Senador Dantas 42, sob. (3855 E) M

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas de frente, bem mobilados, com luz electrica; avenida Central, praça Mauá 7, 2º andar. (3676 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a moços do commercio, com pensão, em casa de familia; rua Buenos Aires 54, 2º. (3673 E) S

ALUGA-SE uma esplendida casa de commodos, nova, com 19 quartos, duas salas, dois tanques nos baixos, um no terraço do sobrado, gaz, electricidade, tudo alugado. Póde ser vista a qualquer hora, com o encarregado; trata-se no Fluminense Hotel 207 e 209, praça da Republica, sala 204 tambem se aluga uma casa pequena, nova, forrada e pintada de novo, na rua General Pedra n. 92; as chaves na botequim da esquina e trata-se no mesmo hotel ou Luiz de Camões n. 14, armazem. (3137 E) S

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Neto 199, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves no 201. (3422 E) J

ALUGAM-SE proximo á avenida Central, espaçosos quartos de frente, mobilados e com pensão, a senhores de tratamento; na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos, a casal sem filhos; na rua da Prainha n. 71, por 55$000. (3858 E) M

ALUGAM-SE magnificos quartos, com luz electrica, desde 35$ até 50$ mensaes; na rua do Hospicio n. 258, sobrado. (3145 E) S

ALUGA-SE o bom armazem 32 e 34 da rua Visconde de Itauna; trata-se no Fluminense Hotel; praça da Republica 207. (2931 E) S

ALUGAM-SE tres bons commodos com janella para o largo de S. Francisco, nos altos Café Java, 2º andar. (3802 E) J

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Theophilo Ottoni n. 165. (3801 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com sacadas, a um ou dois moços do commercio; na praça da Republica 79. (4083 E) J

ALUGAM-SE 2 bons quartos, juntos, bom quintal e cozinha, casa de familia; preço 60$; rua do Senado 194, sob. (3840 E) J

ALUGA-SE por 35$ um quarto mobilado, com todo o conforto; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (1151 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente [illegible] (1135 E) J

ALUGAM-SE dois gabinetes, proprios para medicos, com boa sala de espera; preço 120$; rua da Carioca 14, 1º andar. (4077 E) J

ALUGAM-SE boas salas de frente e um quarto, a casaes ou a cavalheiros de tratamento, com pensão, em casa de familia. Rua Senador Dantas 32. (4178 E) J

ALUGAM-SE uma sala e alcova, independentes, avenida Mem de Sá n. [illegible] para rapazes, escriptorio ou a casal que não cozinhe nem lave em casa. (4183 E) J

ALUGA-SE o espaçoso 2º andar da rua da Carioca, 50. Trata-se na Sapataria Ideal, loja. J 2250

ALUGA-SE um bom commodo; rua Sete de Setembro 37, sobrado; as chaves na loja. (1170 E) J

ALUGA-SE, por 45$, uma cosinha, dois quartos, duas salas, terraço e quintal, com bastante agua; rua Carlos Gomes n. [illegible] Morro do Pinto. (4153 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, mobilada, casa nova, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire [illegible] entrada pela praça dos Governadores. [illegible]

ALUGAM-SE bons [illegible] (4125 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 228 [illegible] (4131 E) J

ALUGA-SE um bom quarto a um casal [illegible] do Rio Branco [illegible]

ALUGA-SE, a 100$, os sobrados, para familia, da rua Senador Pompeu 101 e o armazem; chaves na leiteria, a tratar na rua Uruguayana 48, sob. (3552 E) J

ALUGA-SE um grande escriptorio de frente, junto á Avenida, com divisões, "guichets" e sala de espera. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, depois do meio-dia.

ALUGA-SE na Villa Internacional, á rua General Caldwell n. 206, uma casa com dois quartos, duas salas, bom quintal, etc.; trata-se na casa XX da mesma villa. (2944 E) S

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, na rua do Rezende 91. Tel. Central 1358. (3053 E) J

[illegible]

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara 58; trata-se na rua do Ouvidor ns. 90 e 92. (J 3549) E

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ALUGAM-SE lindas e confortaveis casas, a 180$; na rua D. Marciana, 89. (S 5249) G

[illegible]

[illegible]

LAPA E SANTA THEREZA

[illegible]

[illegible]

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

[illegible]

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18. (3138 G) S

ALUGA-SE só para cavalheiro um optimo dormitorio muito fresco e bem mobilado. Aluguel 80$ incluindo pequeno almoço e banhos quentes e frios. Elegante predio moderno, casa socegada de familia estrangeira sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (S 3123) G

ALUGAM-SE bons commodos, aceiados e com luz electrica; rua do Cattete 85, esquina do Guaratiba. (3433 G) J

ALUGAM-SE uma sala e tres quartos; na rua Pedro Americo, casa n. 36. (4083 G) J

ALUGA-SE uma sala, limpa e arejada, sem mobilia, a pessoas sérias; preço modico; rua Carvalho de Sá 50, L. Machado. (3481 G) J

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, a preços muito reduzidos, bella sala de frente e quartos mobilados, um quarto para 2 pessoas com pensão, confortaveis, desde 200$ mensaes, luz electrica. Teleph. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 3519) G

ALUGA-SE uma boa sala, a um casal sem filhos; rua Barão de Guaratiba 50, Cattete. (4006 G) M

ALUGA-SE uma excellente casa propria para qualquer negocio e com accommodações para familia, á rua da Passagem n. 27. As chaves estão á mesma rua n. 28 e trata-se na rua Salvador Corrêa n. 32. (3444 G) J

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Pedro Americo n. 107, que está acabando de pintar e forrar, com excellentes dormitorios e mais commodidades para familia; trata-se na rua Gonçalves Dias 44. (3183 G) J

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e dois grandes quartos, despensa, lavatorio, installação de luxo, fogão a gaz ou lenha, por 110$; sita á rua 19 de Fevereiro n. 56, Botafogo; trata-se na rua Sete de Setembro 116, das 4 ás 5. (4002 G) R

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Pedro Americo n. 35, está aberta das 7 ás 17 horas. (3126 G) S

ALUGAM-SE bons commodos e a preço razoavel; na praça Duque de Caxias n. 9, antigo largo do Machado; trata-se na loja, de tarde. (2945 G) S

ALUGA-SE por 55$ mensaes um chalézinho, para dois moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Buarque de Macedo n. 12. (2903 G) S

ALUGAM-SE, optima sala por casal e um aposento para cavalheiro, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua Machado de Assis 5. [illegible]

[illegible]

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

[illegible]

ALUGAM-SE em Copacabana um casal 2 aposentos com duas janellas, logar saudavel, perto do bonde e mar; para ver e tratar na rua 20 de Novembro 124, Ipanema. (A 3520) H

[illegible]

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 29, com duas salas, dois quartos, cozinha, área, luz electrica e W. C.; a chave por favor no armazem da esquina, onde se informa. (3570 I) J

ALUGA-SE para cozinhar e lavar, uma rapariga; na rua Benedicto Hippolyto n. 152, sobrado. Cidade Nova. (4092 I) J

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso 67, Praia Formosa, para familia. (3481 I) J

ALUGA-SE a casa da rua Tavares 256, Encantado, para familia. (3482 I) J

ALUGAM-SE, a 35$, 45$ e 55$, uma boa sala com 2 sacadas, e 2 quartos; na rua Visconde Itauna 53, sob. (4071 I) J

ALUGA-SE, por 100$, a casa terrea da rua Luiz Augusto Pinto antiga travessa D. Elisa n. 14, pintada e forrada de novo; 2 quartos, luz electrica, etc. (4089 I) J

ALUGA-SE, por 18$, um bom quarto, em casa de familia, a uma pessoa só; na travessa Pedregaes 37, casa 1, esquina Visconde de Sapucahy, Mangue. (4056 I) R

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos, ou a uma senhora que trabalhe fóra, por 25$; á rua Miguel de Frias 55. (3521 J) J

ALUGA-SE, por 81$ mensaes, a casa n. 1 da rua Dr. Nabuco de Freitas 158, com 2 salas, 2 quartos, illuminada a luz electrica; as chaves nas obras do n. 156, e trata-se á rua dos Andrades 70. (3411 J) J

ALUGA-SE uma casa na rua dos Coqueiros n. 102, por 82$, com electricidade, cozinha e todas as commodidades. (3286 J) J

ALUGA-SE por preço modico, um esplendido quarto, mobilado ou não, com jardim ao lado, luz electrica, banheiro, etc.; na rua Itapiru' n. 219, casa de familia sem creanças. (2914 S) J

ALUGAM-SE para familia de tratamento, os bons predios assobradados, com cinco quartos, duas salas, mais dependencias e jardim, á travessa Santos Rodrigues ns. 20 e 22; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (3311 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE em Catumby, á rua Miguel de Paiva n. 25, proximo do bonde dos Coqueiros, uma boa sala de frente, com porão e entrada independente; trata-se na mesma rua n. 7. (3997 J) M

ALUGA-SE na rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 128, proximo á rua Machado Coelho, uma casa acabada de reformar, por completo, com duas salas, tres quartos com janellas, cozinha, W. C., banheiro e bom tanque e área, tendo duas entradas; as chaves estão no n. 126, na casa n. 1; trata-se na rua do Mercado n. 34. (3571 J) J

ALUGA-SE, só para familia, o pavimento superior da casa n. 63 da rua da Estrella, possuindo duas salas, dois quartos, cozinha, área com chuveiro e W.-C.; a chave está no n. 67, onde se trata. (3844 J) J

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da Estrella n. 52, com boas accommodações para familia regular, gaz e luz electrica; grande quintal, etc.; a chave está no n. 67, onde se informa. (3843 J) J

ALUGA-SE, por 230$, o predio da rua da Estrella n. 50; tem seis quartos, mais dependencias, electricidade, jardim, quintal, etc.; informações, na rua Sachet n. 7, sob.; tel. 333 cl. (3540 J) J

ALUGA-SE, por 90$, a grande e boa casa da rua Navarro 87, logar saudavel, e por 65$, a casa da mesma rua 206; as chaves, Itapiru 90; tratar, largo do Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (3522 J) J

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão de Sertorio n. 21, com muitos commodos, porão habitavel, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão de Itapagipe n. 146; trata-se na rua do Mercado n. 23, com Macedo Ribeiro & C. (3776 J) R

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente elegantemente mobilados e com pensão; para uma pessoa de 100$ á 150$; para duas, de 200$ a 300$000. (4155 J)

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, bom quintal; serve para dois casaes, por 95$; rua da Paz 66. (4166 J) J

ALUGAM-SE as casas da rua Presidente Barroso n. 142 e 119, para familia. (3480 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE dois commodos separados e com entrada independente, proprios para casal ou solteiros, janellas para rua asphaltada; rua Conde Bomfim n. 264, sobrado. (5778 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGAM-SE dois bons quartos, muito arejados e mobilados, a casaes sem filhos e senhores de tratamento, pensão de casa de familia; rua Haddock Lobo 13. (4986 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão 19, com dois quartos, duas salas, cozinha e gaz; trata-se na mesma rua n. 11, Muda da Tijuca. (2926 K) R

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom e arejado quarto, com ou sem mobilia e com pensão; na rua de S. Francisco Xavier n. 37, proximo á Haddock Lobo, esquina do largo da Segunda-Feira. (3446 K) J

ALUGA-SE o esplendido predio recentemente construido, com cinco quartos, para familia de tratamento; na rua de Santo Henrique n. 83; trata-se no 85 da mesma rua, Fabrica das Chitas. (3130 K) S

ALUGAM-SE casas, a 112$, na rua Affonso Penna 89; chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 118. (3551 K) J

ALUGAM-SE casas, a 110$; na rua Conde de Bomfim 229. (3515 K) J

ALUGA-SE, na rua Desembargador Izidro (Fabrica das Chitas) n. 164, o predio renovado, um 2º pavimento, para numerosa familia, conforto moderno, com fogão a gaz e lenha, grande quintal e arvores fructiferas; trata-se á rua Valparaiso 24. (3807 K) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Maria Amalia n. 24; a chave por favor no n. 22; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 41, casa de moveis. (3566 K) J

ALUGA-SE por 100$ a boa casa da rua do Bomfim 212. (3983 K) R

ALUGA-SE por 105$ o lindo predio da rua Bom Pastor 54. (3837 K) J

ALUGA-SE por 280$ o predio n. 837 da rua Conde de Bomfim, Muda; com seis quartos, copa, dois banheiros, chacara e jardim, porão habitavel dividido em commodos. (3826 K) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua dos Araujos n. 65, Fabrica das Chitas; as chaves estão no 71, armazem. (3622 K) J

ALUGAM-SE, a preços modicos, com ou sem pensão, confortaveis aposentos, á rua Haddock Lobo 122; dá-se refeição a domicilio. (3236 K) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Benedicto Hyppolito 130; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (4057 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 93 (Conde de Bomfim); informações e chaves, no estalado, em frente; para tratar, na rua dos Ourives n. 59, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde; aluguel 150$ e taxa sanitaria. (3843 K)

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto em casa de familia séria; na rua Bella de S. João n. 376. (3655 L) S

ALUGA-SE por 90$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 325; as chaves estão no n. 327 e trata-se na rua da Quitanda 139. (3653 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 13, com tres quartos, duas salas, banheiro, installação electrica e mais accommodações para familia de tratamento. Preço 110$ mensaes e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 843, onde estão as chaves. (3156 L) S

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, entrada no lado, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, etc., tem luz electrica; na rua do Consultorio n. 47, proximo á avenida Pedro Ivo. As chaves na casa V da avenida junto e trata-se com Guimarães, á rua Luiz de Camões, 16. (3150 L) S

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 348; as chaves estão, por favor, no armazem, em frente, e trata-se na travessa do Ouvidor 15, com Taborda. (3128 L) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 191, com electricidade; preço 100$; a chave está no 197. (3613 L) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, tres salas, despensa, cozinha, banheiro, tanque, electricidade e chacara; respirando-se os bons ares da Tijuca, no Andarahy, rua Leopoldo n. 262, bonde Uruguay. (3413 L) J

ALUGA-SE o melhor sobrado da praça da Bandeira, proprio para sociedade, gabinete ou escriptorios commerciaes; trata-se no Bazar Herminios; praça da Bandeira. (3288 L) M

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Ivo n. 61, casa n. 3, a familia de tratamento, pelo preço mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C., bidet, etc. (J 3840) L

ALUGAM-SE, por preços modicos, boas casas, na rua Barão de Mesquita ns. 127 e 147; as chaves com o encarregado, na casa IX do 147, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (2337 L) S

ALUGAM-SE casas novas com duas salas, dois bons quartos, quintal, banheiro e W. C. dentro de casa, electricidade, entrada independente, etc.; na rua Jockey Club n. 157, casa 11, das 6 ás 12. Trata-se na rua do Ouvidor n. 183. Telephone 3117 Norte, das 4 ás 6, com Chacon. Aluguel 91$000. (1896 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 93, tem muita agua e muito terreno. (3015 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães n. 27 (Retiro da America) com porão habitavel, quatro quartos, salas de visitas, e de jantar, cozinha e o mais que é necessario, em uma casa de familia, tem gaz e luz electrica com todos os commodos, está pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 25. Aluguel barato; trata-se na rua Piauhy n. 93. Todos os Santos. (3197 L) R

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 2 da rua Dulce, no prolongamento da rua Maria e Barros, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 59, onde se encontram as chaves. (3598 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as accommodações para familia, de aluguel modico; á rua Dr. Lino Teixeira n. 238; as chaves estão no predio ao lado, e trata-se á rua dos Andradas n. 126. (3141 L) S

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa Azevedo n. 7 (largo da Cancella) com duas salas, tres quartos, cozinha e grande quintal. (3561 L) R

ALUGAM-SE duas boas casas assobradadas, com tres salas, quatro quartos com janellas, porão habitavel, grande terreno arborisado, e todas as commodidades, por 110$ e outra, menor, por 90$; as chaves, á rua Chaves Faria 72, armazem, Cancella, S. Christovão. (3433 L) J

ALUGA-SE para qualquer negocio, o predio da rua Coronel Figueira de Mello n. 420, tendo accommodações para familia e grande quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (3037 L) J

ALUGA-SE o predio com tres quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal, á rua de S. Januario n. 265; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (3031 L) J

ALUGA-SE o bom predio assobradado, com tres quartos, duas salas, mais dependencias, entrada no lado e grande terreno arborisado, á rua Barão do Bom Retiro n. 502; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (3032 L) J

ALUGA-SE a boa casa com dois quartos, duas salas, mais dependencias e quintal; na rua Lima Barros n. 8; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (3080 L) J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 554, tendo tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e bom quintal; a chave está no armazem em frente e trata-se na rua do Senado 1. (3974 L) M

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio, fabrica ou officina, tendo bons commodos para familia com bom quintal, na rua Benedicto Hippolyto n. 110, as chaves estão no n. 108 e trata-se na rua do Senado 1. (3973 L) M

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, pequeno jardim, quintal, entrada ao lado e installação electrica, á rua Senador Alencar n. 47, proximo ao Campo de São Christovão; as chaves na mesma rua 58. (4015 L) M

ALUGA-SE a casa VII da rua Barão de Iguatemy, 98, tem duas salas, dois quartos e mais dependencias, preço 90$; as chaves estão na padaria defronte, onde se trata. (4014 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Senador Furtado n. 50; as chaves no n. 61, lavanderia. (4028 L) M

ALUGA-SE uma casa na rua Theodoro da Silva n. 423, Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, saleta, banheiro, chuveiro, W. C., cozinha espaçosa com fogão economico e porão habitavel com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, jardim, grande chacara, garage para automovel, dois excellentes balanços, viveiro para passarinhos, varios gallinheiros e pombal, com pombos. Para tratar na praça da Republica n. 54, loja; as chaves estão no predio. Aluguel 300$. (3979 L) R

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, o predio assobradado da rua Torres Homem n. 205, proximo á rua Luiz Barbosa, tendo boas accommodações para familia; a chave, no armazem da esquina da rua Luiz Barbosa 106; trata-se na secretaria da Candelaria, rua da Quitanda. L

ALUGA-SE excellente casa, com jardim, horta, tres salas, seis quartos, banheiro, despensa, cozinha, W. C., logar ameno e saudavel, bonde á porta; na rua da Alegria n. 559. Aluguel, 200$000. (395[illegible] L) R

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua de S. Francisco Xavier n. 753; as chaves na mesma n. 689 e trata-se na rua de S. Pedro n. 63, com o sr. Lopes. (3012 L) R

ALUGA-SE a casa n. I da rua Abilio n. 14 S. Christovão, as chaves estão na rua de S. Januario n. 93, onde se trata. (3203 L) J

ALUGAM-SE casas novas a 80$, 100$, 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (3180 L) J

ALUGAM-SE na rua de S. Januario n. 185, alguns commodos independentes, com luz electrica, a pessoas sérias. (S 3128) L

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, com entrada independente e luz electrica; á rua Francisco Eugenio 196, S. Christovão. (1760 L) [illegible]

PREÇOS SEM COMPETENCIA!!!

A ESMERALDA

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO!!!

Casa importadora de Joias, Relogios, Bronzes, e Metaes finos

POR MOTIVO DE BALANÇO, VENDE COM GRANDES ABATIMENTOS!!!

Uma visita a este importante estabelecimento será o sufficiente para se certificarem das vantagens que offerece aos seus innumeros freguezes

Estojo de metal inalteravel, para toillete 45$

ALGUNS PREÇOS:

Modelos porta retratos, folheados, desde	$500	Bengallas com castões de prata de lei, desde	7$000	Anneis de ouro de lei para creança, desde	4$000
Correntes folheadas, desde	1$000	» com castões de prata de lei cinzeladas, desde	9$500	Anneis de ouro de lei, para Senhoras, desde	9$000
» perfeita imitação platina	6$000	Bengallas com castões de ouro de lei, desde	18$000	Bichas ouro de lei, para meninas, desde	5$000
Botões de prata para punhos	1$800	Chapéos de chuva com castões de ouro de lei, para Senhoras, desde	45$000	» » de lei, para Senhoras, desde	8$000
» folheados a ouro	$800	Dito para homem, desde	55$000	Santos, medalhas diversas em ouro de lei, desde	4$000
Pulseiras folheadas a ouro, desde	2$000				
Dedaes de prata de lei, desde	1$500				

Chicaras em estojo, toda de prata de lei **25$000**

TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 8 e 10 C
RUA SETE DE SETEMBRO, 153

ADRIANO DE BRITO & C.

Grande sortimento em artigos para presentes e ricas joias de finos gostos, que serão vendidos por preços de verdadeiro reclame!!!

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, anniquilando o fóco donde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL Co. 372, Pearl Street — Nova York, E. U. de A.

ALUGA-SE o predio novo de sobrado, proprio para familia de tratamento, prolongamento da rua Mariz e Barros 533, fim da rua Barão do Amazonas; informações na rua Pereira de Siqueira, 59, padaria. (3550 L) J

ALUGAM-SE sala ou quarto de frente, com boa mobilia, entrada independente, em casa de pequena familia ou a senhor de respeito; na rua de S. Januario 253. (3533 L) J

ALUGAM-SE por 90$, as casas da rua Gonzaga Bastos n. 61, com bons commodos; tratar na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3. (3783 L) R

ALUGA-SE a bella casa da rua Dona Zulmira n. 107 (Maracanã), informações na padaria. (3182 L) J

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa assobradada com 4 quartos, áreas, quintal, luz electrica, etc., em S. Christovão, na rua General Bruce n. 97; a chave está na rua Figueira de Mello 439, onde se trata. J 4115

ALUGA-SE por 60$ a casa da rua Vinte de Março n. 23, a dois minutos do bonde de Lins de Vasconcellos, com dois quartos, uma sala e quintal. A chave está na casa n. III da avenida ao lado e trata-se na rua Conselheiro Autran n. 17, Villa Isabel. (4094 L) J

ALUGAM-SE, na rua Durão n. 81, uma casa com sala e quarto por 40$ e outra na rua Vinte e Um de Abril 20, casa III. (3483L) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, lavadeira, a pessoa é de côr e de toda a confiança; na rua Senador Furtado n. 12. (4070 L) J

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas e mais o indispensavel, luz electrica e gaz; na rua Leopoldo 164, Andarahy, bondes de Uruguay e trata-se na mesma rua n. 166, onde estão as chaves. (3780 L) R

ALUGA-SE grande armazem, proprio para commercio ou industria e commodos para familia, á rua Jockey-Club 347, 200$; ver e tratar na mesma rua 339. (3779 L) R

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua Soares, proximo á praça da Bandeira, com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, dois banheiros, dois W. C., com terraço, quintal e mais commodidades modernas; trata-se na rua do Ouvidor n. 173; Charutaria Cubana. Póde-se ver a qualquer hora. (3772 L) R

ALUGA-SE ou arrenda-se com contrato, o grande predio de tres pavimentos, sendo um completamente independente, proprio para commodos ou familia numerosa, sito á ladeira João Homem n. 47. As chaves estão no n. 45, loja e trata-se na Associação Protectora, á rua Uruguayana n. 84, 1°. (3762 L) R

ALUGAM-SE por 180$ os predios da rua Barão de Mesquita ns. 731, 743 e 747, com duas salas, quatro quartos, jardim e quintal; chaves na rua Leopoldo 16 e trata-se na rua da Alfandega n. 68, telephone 1870, Norte. (3744 L) R

SUBURBIOS

ALUGAM-SE, em casa de um casal, duas salas, dois quartos com tres janellas de frente e mais commodidades; na rua Assis Carneiro n. 12, ponto dos bondes e trem, em frente ao largo da Piedade. (3399 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Nazareth n. 36, centro de chacara, na Boca do Matto; aluguel 90$; tratar, rua de D. Claudina n. 1. (3900 M) B

ALUGAM-SE casas, de 45$ a 65$, com todo o conforto, bondes de 100 réis; tratar com Alberto Rocha, á rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (2878 M) R

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, propria para fabrica de doces ou pão, com moradia e loja para negocio; tem um forno com 13 palmos de largura, por dentro; tambem se vendem lotes de terreno, a prestações ou a dinheiro; na rua Andrade de Araujo; a casa é na rua Felippe Frutuoso n. 5; tratar, na rua da Estação n. 2, com D. Clara, com Pozes. (3013 M) J

ALUGA-SE, por 100$, uma casa nova, á rua Victoria do Amaral 22, distante um minuto da estação de Olaria, construcção moderna, com todas as regras de hygiene, tem 2 quartos, 2 salas, boa cozinha, com fogão economico, quarto com W.-C., banheiro, luz electrica em cada de grande quintal, com um quarto para creado e bom gallinheiro; ver e tratar no n. 24. (3103 M) R

ALUGAM-SE casas modernas de 47$ a 68$000, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, agua encanada e esgoto, installação electrica; na estação de Olaria, subarbios da Leopoldina, com 80 trens diarios, a 35 minutos do centro da cidade, logar muito saudavel; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves, na mesma estação, logar novo que não ha enchente. (R3067) M

ALUGA-SE uma boa casa com bons commodos e quintal, por preço medico, á rua Francisco Fragoso n. 19; as chaves no n. 21. (3295) M

ALUGA-SE por 112$ a boa casa da rua Souto Carvalho n. 41, Engenho Novo, edificada em centro de terreno e acabada de ser reformada; as chaves acham-se por favor no n. 37 da mesma rua, onde se informa. (3529 M) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, agua e luz electrica; na rua O'gu n. 10, Bomsuccesso, em frente á capella. (3419 M) J

ALUGA-SE uma boa casa por 60$, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com grande quintal; na rua de S. Braz n. 88; trata-se no n. 24, Todos os Santos. (3587M) R

ALUGAM-SE, em Cascadura, ns. 69 e 75 os predios novos com todas as commodidades para familia, com luz electrica, a 50$; na rua Barbosa n. 70, onde se trata e se vê; é de graça. (3606 M) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Capitão Machado n. 82, Marangá, Jacarépaguá, com duas salas, dois quartos, assoalhada e forrada, fogão economico, estava por 45$, aluga-se agora por 35$, contrato de um anno, ou tres mezes adeantados, é pechincha. (3546M) R

ALUGA-SE por 100$, uma casa com duas salas, tres quartos, grande terreno arborisado, logar alto e saudavel; na rua de Cachamby n. 206; a chave no 204 e trata-se na travessa Hermengarda n. 44, Meyer. (M)

ALUGAM-SE duas casas na Estrada de Santa Cruz ns. 2.929 e 2.931, bondes de Cascadura, á porta, com duas salas, dois quartos, agua, luz, etc., por 80$ e 70$, Dr. Frontin. (3482 M) J

ALUGAM-SE baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 65$ e 75$, e outra, menor, por 50$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo de Jacaré, bonde linha de Cascadura. (4116M) M

Tosse? Quer curar-se? Tome o BROMONAL! 7 Setembro 99 R 4886

ALUGA-SE a casa da rua General Belegarde n. 86, está em limpeza, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., logar alto, não enche, 80$; trata-se na rua Sete de Setembro n. 190. (3530 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 37, de construcção moderna e com optimas accommodações para familia. Para ver das 10 horas em deante. Trata-se na avenida Rio Branco n. 99, loja. (3749 M) R

OS VISIONARIOS S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa. Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS, Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha, rua Cupertino n. 13, fundos, estação de Quintino Bocayuva, distante da estação tres minutos. (3558M) J

ALUGA-SE a chacara da rua Emilia n. 7, Jacarépaguá, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencia, luz electrica, agua, esgoto e terreno 22X120, arborizado; as chaves á rua Candido Benicio n. 518; trata-se teleph. 3550 C. (R 4041) M

Gonorrhéa cura-se em 3 dias com **Injecção Marinho**

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva Rego n. 22; as chaves no armazem, á rua Viuva Claudio n. 335. Aluguel, 80$. (3810 M) J

SO! E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER. porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda em todas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, rua PRIMEIRO DE MARÇO n. 17 antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE o predio á rua Joaquim Meyer n. 52, junto á estação, com tres quartos, duas salas, saleta, agua, gaz, bom quintal e mais commodidades; trata-se ao lado n. 54. (3847 M) J

ALUGA-SE á rua Minas n. 44, esquina Paim Pamplona, uma boa casa com muito terreno para horta, onde é permittido; tratar na rua Sete de Setembro n. 190. (3563 M) J

ALUGA-SE magnifica casa á rua Dona Anna Nery n. 136 por 150$; ver e tratar em Jockey-Club 339. (3778M) R

ALUGA-SE por 70$ mensaes na rua Miguel Fernandes n. 126, uma boa casa, para ver e tratar na rua Vaz de Toledo n. 119-I. (Engenho Novo). (3774 M)M

ALUGA-SE, em Merity, uma boa casa, servindo para botequim, pharmacia, barbearia ou deposito; ver e tratar com Corrêa & Lemba, defronte á estação. Aluguel 60$, tem balcão, armação e accommodações para familia. (3738 M) R

ALUGA-SE uma casa na rua Cabuçu' n. 22; trata-se no n. 16, bonde de Lins de Vasconcellos. Meyer. (3721M)R

ALUGA-SE uma casa independente e quartos separados; na rua Honorio n. 402, na estação do Meyer, Cachamby. (3735 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer n. 112, com quatro quartos e a dois minutos da estação. Chaves na rua Minas n. 18, Meyer. Cabuçu'. (3729 M) R

ALUGA-SE por 56$ uma casa de madeira com sete commodos, agua, esgoto e grande terreno; na rua Tenente França n. 128, Todos os Santos. (3844M) J

1° SARGENTO DARIO MENDES DE MESQUITA
Residencia: Fortaleza—Ceará.
Curado de uma grande ferida em uma perna, com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.
Agencia Cosmos — Rio

VENDE-SE boa casa para grande familia, tendo grande quintal, muita agua, 400$; rua João Marinho n. 29, D. Clara. [illegible]

VENDE-SE [illegible] Olaria, Estrada da Penha. [illegible]

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1° de Março n. 10.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Sylvio n. 45, onde se trata, estação de Ramos. (M)

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e uma sala a um casal; na rua S. Braz n. 47, Todos os Santos. (3812 M) J

ALUGA-SE por 51$ mensaes, o pavimento terreo do predio da rua da Fazenda da Bica n. 34, Dr. Frontin; trata-se na rua Sachet n. 9, sobrado. (4121 M) J

ALUGA-SE o esplendido predio da rua D. Anna Nery n. 520, com cinco bons quartos; as chaves na venda da mesma rua, com o sr. Manoel. (3982 M) M

ALUGAM-SE predios na rua Maranhão n. 38, Boca do Matto (Meyer). (3710 M) R

ALUGAM-SE diversos predios na rua Botafogo n. 142, perto da estação da Piedade, a 60$, 70$ e 75$; para tratar na rua Assis Carneiro n. 130, com o proprietario. (3733 M) R

ALUGA-SE muito boa casa á rua Dona Anna Nery n. 227, preço 200$; ver e tratar em Jockey-Club 339. (3779M) R

DESEJA-SE arrendar um sitio grande, ou fazenda, nas proximidades de Santa Cruz, com casa grande; cartas a este jornal. (3609 S) J

VENDE-SE um excellente predio, acabado de construir, [illegible]

VENDE-SE por 18:000$ um terreno, [illegible]

VENDE-SE o predio da rua Dr. Padilha n. 22, [illegible]

VENDE-SE um elegante predio novo para pequena familia de tratamento, na rua Duque de Caxias n. 88, junto ao Boulevard 28 de Setembro; tratar no mesmo. [illegible]

VENDE-SE uma fazenda em Goyaz, entre Bomfim e Santa Luzia, optimas pastagens, cento e tantas rezes de criar, boa casa; possue vasta caieira, sendo o proprietario de excellente qualidade, abundancia d'agua para qualquer machinismo; informações com o sr. Magalhães Leite, á rua Santo Christo n. 247. (R 3373) N

VENDE-SE um predio de construcção moderna, á rua D. Anna Nery n. 85, duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, etc., em centro de terreno de 10X37; ver das 8 horas em deante. [illegible] (3600 N) J

Um Remedio Novo E Simples para Remover Callos

Acaba-se com Ligaduras, Emplastos, Unguentos e Dores. Experimental O Novo Remedio.

Quando callos vos fizerem quasi "morrer com os sapatos nos pés," quando tiverdes experimentado unguentos, emplastros, e tiverdes picado e cortado, quando tiver-

"Ula. Livrei-me dos callos em um instante com 'Gets-It.' É Magico!"

des-os cortado e experimentado ligas e atadura, e emplastros que apenas serviam para cançar e crescer com mais rapidez, applicai apenas duas gottas de "Gets-It" sobre o callo. Seccará immediatamente. Depois podeis calçar as meias e os sapatos. O callo está condemnado á morte. Faz o callo cahir inteiro. "Gets-It" é o novo e simples remedio. Nada para grudar-se ou comprimir-se sobre o callo. Podereis usar sapatos menores. Nenhuma dor, nenhum vexame. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. É a maior cura do mundo para callos. Recuse substitutos. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. Vendido em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios Geraes, GRANADO & C. — Rio de Janeiro

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE um terreno [illegible]

VENDE-SE barato, boa casa de construcção moderna [illegible]

VENDE-SE um terreno plano, [illegible]

VENDE-SE um predio na rua Nery Pinheiro n. 110, Estacio de Sá, [illegible] (R 3784) N

VENDE-SE uma casa com grande terreno, [illegible]

VENDE-SE um predio novo, em São Christovão, [illegible]

VENDE-SE, na estação do Rocha, [illegible]

VENDE-SE uma propriedade por metade de seu valor actual, a 30 minutos da cidade, com rendimento de 700$ mensaes; no Tabellião Roquete, rua do Rosario. (R 2721) N

GANHAR DINHEIRO

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista ou como o phonographo que fala por causa da voz que foi nelle gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45, INSTITUTO ELECTRICO, CAPITAL FEDERAL. Gratis o Magazine do Dinheiro.

VENDE-SE barato um terreno de 18X40, na rua Angelica, estação de Olaria; informa-se no n. 135; tem agua e electricidade. (J 3824) N

VENDE-SE pelo extraordinario preço de 3:950$, o melhor terreno da rua Barão de Mesquita, todo murado de um lado, completamente nivelado e tendo grandes fundos. Trata-se com o dono á rua 1° de Março n. 66, Casa de Cambio. (J 3184) N

VENDE em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terreno de 10X50, 10X67,50 e maiores desde 350$ á 1:500$, á vista ou em prestações conforme tabella abaixo. Tem agua canalisada do Rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis.

	Preço	Signal	Prestação
Lote de:	1:500$	75$000	37$000
» »	1:200$	60$000	30$000
» »	1:000$	50$000	25$000
» »	800$	40$000	20$000
» »	700$	35$000	17$500
» »	600$	30$000	15$000
» »	500$	25$000	12$500
» »	450$	22$500	11$000
» »	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario nos dias uteis á rua S. Januario 89, das 4 ás 7 da tarde e nos domingos das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde no Vigario Geral. (4623 N) R

VENDEM-SE 1.500 lotes de terrenos de 12X50 ms., logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$, bons para morada e plantação de chacaras, trens de hora em hora, passagem de ida e volta, de 1ª, $500; Linha Auxiliar, estação de S. Matheus; informações no local e á rua Sachet n. 26. (B 1544) N

VENDE-SE, á rua Silva Jardim n. 34, moderno, em Nictheroy, uma boa casa com terreno proprio, com installação de esgotos, toda reformada de novo, tendo dois pavimentos, logar para automovel, perto dos banhos de mar e bondes á porta; trata-se á rua Visconde de Uruguay n. 144, moderno, Nictheroy, onde se encontram as chaves. (B 3142) N

VENDE-SE por 16:000$ um solido predio, de construcção moderna, com quatro quartos, tres salas, etc.; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 400. (J 4013) N

VENDE-SE um predio completamente reformado, em centro de terreno, á rua Desembargador Izidro, com tres quartos, duas salas e todas as mais dependencias. Preço 20:000$; informa-se com o sr. João Martins Cardoso, rua Matto Grosso n. 24, S. Christovão. (R 2950) N

VENDE-SE o lindo predio moderno da rua Nazareth n. 64, na Boca do Matto, bonde de Lins de Vasconcellos. Chacara de 4.125 metros quadrados, luz electrica e gaz, dois W. C., local recommendado como o mais salubre da capital. (R 5274) N

VENDE-SE, em Todos os Santos, á rua José Bonifacio, bonita e solida casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia e edificada no centro de terreno, com jardim á frente, medindo 11X88 metros. Bondes de Inhauma á porta; para mais informações com o sr. Carlos Monteiro, á rua Uruguayana n. 109, alfaiataria. Não se attende a intermediarios. (S 4841) N

VENDEM-SE, juntos ou separados, para conclusão de inventario e por preço muito vantajoso, dois predios, na rua Fernandes ns. 28 e 30, a tres minutos da estação do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, edificados em terrenos que medem de frente 14m,28 por cerca de 100 metros de fundos, os quaes fazem outra frente para a rua Voz de Toledo; as chaves estão n. 30 e trata-se á rua Bello Horizonte n. 40 (Rocha), das 8 ás 11 hs. da manhã. (J3014) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas e mais accommodações, em terreno de 15X263 ms. e a 20 minutos da cidade; trata-se á rua Visconde de Nictheroy 26. Mangueira. (S 2275) N

VENDE-SE lindo predio estylo moderno proprio para familia de certo tratamento, em local saluberrimo do Meyer, informações á rua Luiz de Camões, 6, com o sr. Molina, preço de occasião (4527 N) J

VENDEM-SE dois lotes de terrenos arborizados, canto de duas ruas, e uma casinha, bem localizados: informa-se á rua do Hospicio n. 222, dentista, a prestações. (M 3225) N

VENDE-SE uma casa com grande prejuizo, acabada ha pouco de construir, na rua Lygia n. 11, em Ramos, proximo á estação; trata-se á rua S. José n. 32. J 4120) N

VENDE-SE um bom terreno arborisado e prompto á edificar. Rua calçada e illuminada á electricidade. Ver e tratar á rua Diamantina 99. Estação do Riachuelo. (3432 N) J

VENDE-SE por 1:700$ lindo terreno 11X50, junto á estação do Engenho Novo. Quirino, Hospicio 304. (J 3531) N

VENDE-SE por 10:500$ uma confortavel casa, na Fabrica das Chitas, fim da rua Barão do Pilar n. 8. (J 4162) N

VENDE-SE uma ou duas casas, á rua Francisco Manoel n. 59, a um minuto da estação do Sampaio e dos bondes do Eng. de Dentro e Piedade, construcção moderna, platibanda, varanda ao lado, jardim, bom quintal murado, logar alto e saudavel; póde ser vista todos os dias, de manhã até ao meio dia, e ás quintas-feiras a qualquer hora. (R 2948) N

VENDEM-SE tres casas, no Engenho Novo, Meyer e S. Christovão, a 7, 10 e 16 contos; rua General Camara n. 124, sobrado. (J 4144) N

VENDE-SE, na estação de Floriano, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado do Rio, uma situação com 15 alqueires de campo, tendo uma casa de telha, curral para gado, agua nascente e encanada para dentro de casa e outras bemfeitorias, tudo cercado de arame farpado; esta situação fica 20 minutos distante da estação; para tratar com Oscar Guimarães, em Maxambomba, em frente á estação (quitanda). (S 2920) N

VENDE-SE por preço modico duas casas novas com muito terreno, lugar saudavel, á rua dos Vallados numero antigo 22 A, 22 B, Nictheroy; para tratar com o sr. Gomes á rua da Quitanda 24. (3137 N) J

VENDE-SE o predio novo da rua Clarimundo de Mello 168, em frente á rua Paraná e bondes da Piedade á porta, com todas as accommodações necessarias; trata-se no mesmo. (3426 N) J

DESCOBERTA ASSOMBROSA!...

TONICO CAPINETTE

(Mocidade dos cabellos)

A cura da calvicie, da queda dos cabellos, da caspa, dos cabellos brancos e das parasitas que vivem no couro cabelludo.

Com o uso de 2 vidros obtem-se o resultado satisfatorio. Possuimos milhares de attestados que confirmam o nosso successo de 30 annos.

VIDRO 4$000

Vende-se nas Perfumarias Pharmacias e Drogarias

Caixa Postal n. 59 — Rio de Janeiro

VENDE-SE uma boa casa por 13:000$, á rua S. Francisco Xavier 900; informações na mesma. (3436 N) J

VENDE-SE uma casa á rua D. Tuar Roupinho n. 87, lugar do Partinho, na Penha; para tratar á rua S. Diogo 42. (3437 N) J

VENDE-SE um predio por 8 contos, em Santa Thereza, com dois pavimentos separados, rendendo 140$ mensaes; precisa de limpeza. Tambem se acceita offerta razoavel; trata-se directamente com o proprietario, á avenida Passos n. 25, livraria. 3425 N) J

VENDE-SE por 11:000$ um predio novo, á rua Imperial; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar. (J 3364) N

VENDEM-SE 1.500 lotes de terrenos de 12X50 ms., logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$, bons para moradia e plantação de chacaras, trens de hora em hora, passagem de ida e volta, de 1ª, $500; Linha Auxiliar, estação do S. Matheus; informações no local e á rua Sachet n. 26. (J 3840) N

VENDE-SE á rua do Riachuelo por 28 contos, confortavel predio. Informar e tratar á rua do Hospicio 198.

VENDEM-SE á rua D. Anna, perto da praia de Botafogo 6 predios. Para tratar á rua Buenos Aires 198.

VENDE-SE por 16 contos, é pechincha, um bonito predio, construcção o que ha de melhor, pertinho da estação do Meyer, com accommodações para grande familia de tratamento; trata-se com o proprietario, á rua Anna Barbosa 24, Meyer. (R 5162) N

VENDE-SE á rua General Canabarro, perto da de S. Christovão confortavel predio. Tratar á rua Buenos Aires 198. (3142 N) S

VENDE-SE um bom predio assobradado, com um bom terreno, com tres quartos, duas salas, etc., construcção de 1ª, platibanda, portadas de cantaria; é uma pechincha, perto do Jardim Zoologico, tem tres linhas de bondes. Preço 10 contos, vale 15; trata-se com Octaviano, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 250, Villa Isabel. Negocio directo. (R 3750) N

VENDE-SE uma bellissima casa, acabada de construir, com todos os requisitos hygienicos, pela insignificancia de 5:500$, com duas salas, dois quartos, cozinha, varanda, W. C., bom terreno murado, agua, luz electrica, etc., jardim e gradil, livre de qualquer onus. O motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa. Bom negocio e com urgencia, na rua Costa Mendes n. 128 (estação de Ramos), 5 minutos distante; trata-se no armazem dos Alliados, junto. (R 3746) N

VENDE-SE, em um dos pedaços planos da rua S. Luiz Gonzaga, um terreno de 9 ms. de frente por 70 de fundos, livre e desembaraçado, inclusive o calçamento, que já está pago; trata-se á rua da Luz n. 32, com Almeida. (R 3723) N

VENDE-SE um terreno de 11X40, á rua Lopes da Cruz n. 195, fundos para a rua Lins de Vasconcellos (Meyer). Vendem-se os lotes de terrenos ns. 289, 291, 293, 295 e 297 da rua Elizeu de Alvarenga, tem 12 1/2X50 de fundos, na parada de S. Matheus, hoje Engenheiro Neiva. Vende-se uma pharmacia herbanaria, á rua Dr. Dias da Cruz n. 12, onde se trata, das 3 em deante, com o proprietario. (R 3713) N

VENDEM-SE terrenos em diversas ruas de Copacabana; na rua do Rosario, 138, com o proprietario. N

A Cura da Syphilis

Adquirida ou hereditaria em todas as suas manifestações. Rheumatismo, molestias da pelle, Feridas na bocca, nariz e garganta, Eczemas, Darthros, Furunculos, dores musculares, Inflammação das glandulas, Latejamento das arterias, Dores nos ossos, Ulceras, Tumores, Manchas da pelle e todas as doenças resultantes de impurezas do Sangue se consegue com o

LUETYL

Licor Vegetal Bi-iodado

O mais poderoso antisyphilitico — O mais energico depurativo. Approvado pela D. G. de Saude Publica e registrado na Junta Commercial. O LUETYL possue um valor therapeutico e scientifico incontestavel, comprovado com uma infinidade de attestados medicos e de pessoas que com elle se curaram depois de já estarem sem esperança de obter a cura. Este prodigioso remedio é a salvação dos syphiliticos desenganados. Cura a doença, purifica o Sangue e fortalece o organismo. O LUETYL é de palladar agradabilissimo, toma-se ás refeições, não tem dieta e não produz Estomatites, enterites, máo-estar, etc. como muitos de seus similares. Tomae LUETYL o UNICO que com UM VIDRO faz desapparecer as manifestações da Syphilis e as doenças do Sangue.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Preço 5$000, pelo Correio 5$500.

Fabricante: Phc.°-Chimico, Alvaro Varges, Av. Gomes Freire, 99 — Tel. 1.202, Cent.

VENDE-SE um terreno com barracão, tem muitas arvores fructiferas, com 22 por 66; trata-se á rua Pinto Telles n. 105, Jacarépaguá. (R 3714) N

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sarnas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

VENDEM-SE, de 300$ a 800$, á vista e a prestações, altos terrenos, junto á estação Beato Ribeiro, 50 trens diarios; e uma casa por 1:200$; informações em frente. (R 3710) N

VENDE-SE um bom predio, acabado de construir, com todas as commodidades para familia, distante 5 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto 93. Preço 4:600$, urgente. (J 3514) N

VENDE-SE uma boa casa, na Estrada Real de Santa Cruz, no Bangu', tem tres salas, tres quartos e mais dependencias, está bem alugada; e tambem um grupo de 8 casas menores, dando boa renda, negocio urgente; para mais informações á rua Buenos Aires n. 33, alfaiataria. (R 3651) N

VENDE-SE com brevidade o bello, confortavel e bem construido predio da rua do Mattoso n. 97, com todas as accommodações necessarias para familia de tratamento; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 9 á 1 hora da tarde, todos os dias. (R 3760) N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno, á rua Francisco Muratori, medindo 6 ms. de frente por 22 de fundos, já tem passeio e muralha; trata-se com o sr. Corrêa, á rua Frei Caneca n. 287. (R 1754) N

VENDEM-SE um terreno e barracão na rua Francisca Ziezes n. 43, Inhauma. Trata-se no mesmo. Preço 700$000. (3416 N) J

VENDE-SE por 5:000$ o predio da rua Victoria n. 232, em Ramos; com Olegario, rua Sete de Setembro 195. (J 3808) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá diversos sitios, com pomar, agua encanada, electricidade (terras proprias); tem um, com 28,60 metros de circumferencia, com grande pomar, bananaes, moinho, agua de cachoeira, 2 casas, este por 18 contos; um outro com 30 metros de frente por 150 de fundos, todo em pomar, cheio de fructas, com agua encanada, pequena casa, com 2 quartos, sala, cozinha e varanda, por 4 contos, perto do bonde; tem de 3, 4, 11, 18 e 25 contos. Ver e tratar, Estrada da Freguezia 825. (R 3769) N

PO' DE ARROZ «DORA» Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000. Pelo correio 2$500. **Perfumaria Orlando Rangel**

VENDE-SE por 10:000$ um predio e grande terreno, á trav. Aguiar (Cidade Nova); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar. (J 3562) N

VENDE-SE por 10:000$ um bom predio, á rua Duque Estrada Meyer, junto á estação; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar. (J 3563) N

VENDE-SE por 27:000$ um predio novo, de dois pavimentos, á rua Constante Ramos (Copacabana); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar. (J 3558) N

VENDE-SE por 10:000$ um terreno de 10X50 ms., á rua Floriano Peixoto (Copacabana); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar. (J 3559) N

VENDE-SE importante predio novo, com dois pavimentos, á rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar. (J 3560) N

VENDE-SE por 5:500$ um predio novo, á rua Wenceslão, junto á E. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1° andar. (J 3561) N

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE, para dentista, um encosto para qualquer cadeira, e uma prensa, tudo novo; tratar á rua Costa Barros, 10. (J 3525) O

VENDE-SE um lindo cachorrinho (Lulu' Pomerania), raça pequena, marron escuro; rua Dr. Maia Lacerda n. 13, Estacio. (J 3512) O

VENDEM-SE gallos e gallinhas de raças diversas, por não ter logar; á rua Miguel de Frias n. 55. (J 3519) O

VENDEM-SE lindo scasaes de garnizés brancos do menor tamanho; na rua Engenho de Dentro n. 228. Bonde de Piedade. (J 3535) O

VENDE-SE um superior piano Pleyel, em perfeito estado, modelo elegante; na praça Tiradentes n. 29. (R 3650) O

VENDE-SE uma machina de costura quasi nova; rua Senador Pompeu n. 230. (4952) O

VENDE-SE um bem conservado piano, boas vozes, 7 oitavas, cordas obliquas, "Henri-Herz", com mocho de guarabu' e isoladores, por 450$; rua Dias da Silva n. 20, Meyer, casa de familia. (R 3782) O

VENDEM-SE casaes de coelhos e filhotes, de raças japoneza, angora e outras raças; á rua D. Amelia n. 24, Andarahy-Leopoldo. (R 3728) O

VENDE-SE um piano em perfeito estado, magnificas vozes; na rua Mariz e Barros n. 428, casa V. (J 3806) O

VENDE-SE por 400$, ou pela melhor offerta, uma machina de escrever, REMINGTON, superior, nova, sem um unico defeito; para ver á rua Parahyba n. 15, S. Christovão, de manhã, das 7 ás 8, ou á noite, das 7 ás 9. (J 3799) O

VENDEM-SE uma mobilia usada, austriaca, com 11 peças, uma mesa de pinho com pés torneados, com 3 ms., um cabide com 12 ganchos, dois bancos com encosto, de 3 ms., tudo novo, e uma escrivaninha de perola, usada; ver e tratar á rua Sachet n. 11, das 12 ás 6, dias uteis. Preço de occasião. (J 3541) O

VENDEM-SE telhas de canal a 80$ o milheiro, portas, caibros, ripas, portões de ferro e outros materiaes, tudo em perfeito estado na rua A, n. 81, em frente á estação da Penha. (3608 O) J

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no grande estabelecimento de A. A. Pereira da Fonseca, á rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. (B 4733) O

VENDE-SE por 350$ um bom piano Pleyel, meia cauda; rua S. Luiz Gonzaga n. 400. (J 4012) O

VENDEM-SE uma machina de aplainar, um tico-tico, uma dita de furar, motores de diversas forças, polias, mancaes, cadeiras, correias e eixos, vendem-se por menos da metade de seu valor; informa-se á rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, tel. 5.092, Central. (M 3310) O

VENDE-SE, nesta casa, tudo que outras não tenham, por metade do preço: montagem completa de botequins e hoteis, armações, armarinho e qualquer negocio, pois tem utensilios para qualquer negocio, cofres, moendas de canna, registradoras, prensas de copiar plantas, apparelhos de cinemas e tudo mais que se possa precisar; rua Frei Caneca ns. 7 a 11, praça da Republica ns. 71 e 73, em mudança. Telephone 50-92, Central, Casa Encyclopedica. O (616 R)

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, côpas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimento e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para firmas, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (J 1387) O

VENDEM-SE um bonito piano C. Bechstein, um dito Spennagel, um dito Pleyel ainda novo, um dito Pleyel, modelo 5, perfeitos, garantidos, por preços modicos; tambem trocam-se, concertam-se e afinam-se. Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 423. (S 2941) O

VENDEM-SE quasi novos uma mesa de cabeceira, uma jardineira e cachepot, á rua Dr. Maia Lacerda 39 (casa 2), Estacio. (3445 O) J

VENDE-SE um automovel novo e barato; trata-se com o dr. Cruz, rua do Rosario n. 120 (1°). (S 2839) O

VENDE-SE a preço modico uma machina, meio gabinete, Singer. Ladeira Santa Thereza 144. 3429 O) J

VENDEM-SE grades de ferro em xadrez, na rua Theophilo Ottoni 167. (3443 O) J

VENDE-SE um excellente piano de bom autor, por preço modico á rua Hilario Gouveia n. 88, Copacabana. (3570 O) R

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos de raça Teneriff, menor tamanho, na rua Carvalho de Sá 67, Cattete. 3586 O) J

VENDE-SE uma mobilia para quarto na rua de S. Jorge n. 51, 1° andar. (3666 O) S

VENDE-SE um bom piano por preço muito rasoavel á rua da Quitanda n. 201. (3643 O) S

VENDE-SE barato uma boa machina photographica de 13X18. Rua Haddock Lobo 10. (3573 O) R

VENDEM-SE canarios belgas á rua Visconde de Itauna 163, Ribeiro. (3524 O) J

VENDEM-SE superiores thermometros para febre, a preços modicos, e para srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. [illegible] casa Rocha. (M 40[illegible]

VENDEM-SE oculos e pince-nez e apanha-se concertos com rapidez, com modicos; casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. (M[illegible]

VENDE-SE a 25$ o casal de [illegible] origem franceza, o que ha de [illegible] tamanho e côres; Estrada de [illegible] n. 2.107, Pilares de Inhaúma, vistos todos os dias.

ILLEGIVEL — MUTILADO

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, ITALIANA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!! Moquecas, carurú's, angu's, feijoadas á bahiana, com leite de côco; xorós, sarapateis, canjiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição, qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como *O Cozinheiro Popular* — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pastelão, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, sugas, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maîtres d'hotel" a organisarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Ló, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bamboches, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de fructas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bom bocados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de cajú's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas............ 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

VENDEM-SE, com grande abatimento: camas de peroba ou canella para solteiro e para casal, a 20$, 25$, 30$, 35$ e 45$; ditas de arame, de 8$ a 12$; toilettes inglezes, a 45$ e 50$; ditos superiores, a 90$, 100$ e 120$; guarda-vestidos, de 40$ a 60$; cadeiras para sala, a 2$500, 3$500 e 5$; mesas para sala e cozinha, a 6$, 8$ até 20$; ditas elasticas, de 50$ e 60$; guarda-comidas, de 25$, 35$ e 50$; etagéres, a 110$ e 120$; mobilias para salas de visitas, tapetes para quarto e sala, malas para roupas, ditas para collegio e outros artigos. Temos completo sortimento de colchões para casal e para solteiro, a 3$, 4$, 5$ até 12$; almofadas macias, a 1$, 1$500 e 2$000. Fazem-se e reformam-se colchões de crina com perfeição, na officina e deposito "Terror dos Barateiros", á rua Frei Caneca, 109, em frente á rua Visconde de Sapucahy. (J 3184) O

VENDEM-SE uma meia mobilia de peroba, estofada, e mais objectos; rua General Bruce n. 84, S. Christovão. (J3480) O

VENDEM-SE legitimos cachorrinhos dinamarquezes, com dois mezes de edade, a 40$ cada um; rua Guilhermina n. 137 (Encantado). (R 4067) O

VENDE-SE um varejo de cigarros, no melhor ponto da cidade, garante-se a feria de 150$ para cima; para tratar na praça da Republica n. 213, esquina da rua Senador Euzebio, com o sr. Castro. (R 4050) O

VENDE-SE por 120$ uma boa mobilia de canella escura, constando de 4 peças, para dormitorio de solteiro; á rua Pedro Americo, 52, Cattete. (J 4161) O

VENDE-SE ou acceita-se um socio para um hotel, junto á estação Central da E. Ferro Central do Brasil, com quartos mobilados para familia. O motivo da venda é por molestia do actual proprietario; para informações com os srs. Thomé & C., á rua da Assembléa n. 18. (J 4129) O

VENDEM-SE um cofre portuguez, diversos caldeirões e mais utensilios de restaurante; rua S. Francisco Xavier n. 476. (4148) O

PERDEU-SE a cautela de n. 113.274, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 3 e Luiz de Camões n. 1 A. (3525 Q) J

DIVERSAS

ALMOÇO OU JANTAR a 1$000, 30 cartões 28$ e a domicilio a 1$200, comidas sãs e á portugueza. Avenida Passos 118, sob., proximo á av. Mar. Floriano. (4031 S) M

ALUGAM-SE ternos de casacas, sobrecasacas, smokings e claques, na rua Visconde do Rio Branco 36. Telephone C., 4415. (579 O) J

APOSENTO mobilado, com boa pensão, precisa um casal de respeito. Preço até 325$000. Distante do centro 15 minutos. E' inutil escrever não sendo do preço acima. Cartas para J. F.; rua General Camara 88, 1º andar. (3624 S) J

A' RUA 7, 109, 2º, ha séria e carinhosa professora de portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., para meninas e meninos, convindo tambem a edosos mesmo principiantes, pois não é curso. Preços, desde 10$ mensaes. (3699 S) J

AGENTES nos Estados, acceitam-se, na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet 18, Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (2740 S) R

AGENTES — Homens e senhoras distinctos e serios, que queiram servir de agentes de um negocio sério e honroso, ganhando 20 °|°, devem escrever para J. R. (3435 S) J

ARMAZEM — Aluga-se um proprio para qualquer negocio em logar de futuro; na rua Real Grandeza n. 25. (J 3511) G

BONNE Lengière et racomodeuse s'offre pour travailler dans pension ou hotel. Réponse — Moraes e Valle n. 24, Lapa—Elise. (3551 S) R

BICYCLETTAS usadas — Compram-se e pagam-se bem; rua do Cattete n. 105, loja. (3498 S) R

COMPRA-SE uma machina gabinete, tendo logar para botar traço de coser a mão, estando perfeita, por 100$. Queira dirigir-se á rua Taylor n. 5 — Lapa. (3770 S) R

CASA — Aluga-se á rua Maranhão n. 142, Bocca do Matto, para pequena familia; chaves e tratar, Adelaide 119. (3752 S) R

CATALOGO GRATIS de livros de occasião, a preços baratissimos, envia-se a quem pedir; Casa Torres, rua Senhor dos Passos n. 98, Rio. (3823 S) M

EXTERNATO NORMAL

108 — Rua da Alfandega — 108, 1º andar

DIRECTOR: — DR. DRUMMOND ALVES

Cursos eguaes aos da Escola Normal, de accordo com o Regulamento de 14 de fevereiro de 1916. Cursos de Preparatorios para exames no Collegio Pedro II, preliminares á matricula nas Faculdades e Escolas Superiores da Republica. Cursos especiaes para candidatos a exames de admissão aos Collegios Pedro II, Collegio Militar, Escolas Naval e Militar. Cursos especiaes de Physica e Chimica e Historia Natural, com aulas praticas. Corpo docente competente. PREÇOS MODICOS. Telephone, Norte, 1.399. (J 3059)

VENDE-SE um motor de pé, para dentista; na rua do Hospicio n. 180. (J 4036) O

VENDEM-SE tres cachorros de raça legitima fila; trata-se á rua Gavião Peixoto n. 113, Icarahy. (J 3280) O

VENDEM-SE com peso duas balanças de ... 30 kilos, e 4 motores electricos de 1|2, 1, 2 e 3 H. P. Visconde Itauna 14. (3558 O) R

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um contrato de uma chacara com arvores fructiferas, tendo muito terreno para pasto; rua Albano n. 42 — Jacarépaguá. (3442 P) J

TRASPASSA-SE uma fabrica de agua gasosa, com cocheira, contrato, 2 carros, animaes e mais utensilios; está funccionando e faz bom negocio; paga pequeno aluguel; preço de occasião; o motivo é o dono ter outro negocio e não poder estar á testa; informações á rua Dr. Campos Salles n. 149. (3131 P) S

TRASPASSA-SE um botequim bem montado, fazendo negocio; vende-se por motivo de doença do proprietario; informações, á avenida Mem de Sá, 135, com o sr. Costa. (4140 P) J

TRASPASSA-SE um bom botequim; tem um bom salão, proprio para hotel ou bilhares, tem um bom contrato; não paga aluguel; ver e tratar á avenida Passos n. 40-A. (4113 P) J

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados. Tem licenças pagas e nada deve á praça. Para informações á rua S. José n. 18, com os srs. M. Veloso & Comp.ª (3626 P) J

TRASPASSA-SE um deposito de calçados e tamancos e fazem-se concertos; faz bom negocio; trata-se á rua José dos Reis n. 39—Eng. de Dentro. (3811 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. ... 551, desta casa. (3507 Q) R

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 207.666, da 3ª serie. (3682 Q) J

GAUTHIER & C.ª, Henry & Arnaldo, successores. Perdeu-se a cautela ... 6.933, desta casa. (3588 Q) J

...SE a cautela n. 66.155, de ... Cerqueira. (3702 Q) J

... a caderneta n. 188.019, ... serie da Caixa Economica. (3682 Q) J

Manufactura Paulista

ARTE APERFEIÇOADA

Ternos de escolhidos tecidos fantasia para meninos de todas as edades de 3 a 12 annos, corte francez, modelos estylo Russo e Parisiense; a preços marcados fixos de 3$000 a 12$000, ao alcance de todos os recursos.

Fornecimento contratado com a mais importante fabrica de São Paulo.

Manufactura Carioca

Camisas (sem gomma) de superior Zephir para meninos de todas as edades de 3 a 12 annos.

Unica casa especial de ARTIGOS PARA ESPARTILHOS.

101, RUA DA ASSEMBLÉA

AUGUSTO FREIRE

CARTOMANTE bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 129, 1º andar. (4105 S) J

COMMODOS — Alugam-se bons a 20$, 25$, 30$, 35$ e 38$000, situados no centro de grande terreno, tão salubre, a pequenas familias ou a senhoritas, que possam dar boas referencias; informações na rua de Souza Barros n. 82, E. Novo, das 6 ás 11 horas da manhã. (3557 S) J

COMER bem! só no restaurant e pensão á rua Buenos Aires n. 138, loja; prato variados por 1$000; pensão 60$. Vende-se cartões. (3503 S) R

CARTOMANTE — Mme. Annita dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; rua Haddock Lobo 113. (1280 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives 60 (papelaria). (1800 S) S

CARTOMANTE sra. Nicoletti, prediz o futuro com muita clareza; dá consultas todos os dias de 1 ás 6. Só para senhoras; rua Buarque de Macedo n. 51. (3073 S) S

COMPRAR MOVEIS!! Para que??? — Aluga-se por preço reduzido, na Liquidadora, 55 rua do Cattete, 57. Compram-se, vendem-se e alugam-se. Teleph. 3291, Central. (1820 S) S

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; consultas das 8 ás 9, casa de familia, Cattete n. 48, sobrado. 2$000. (2712 S) R

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos em qualquer logar, juros modicos. Emprestimos sobre heranças e inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices, montepios, promissorias e alugueis de predios mesmo de menores ou usofructo; na rua do Hospicio n. 23, sala 6, com Ferreiras, das 11 ás 17 horas. (3569 S) J

DINHEIRO — Empresta-se em boas condições sob hypothecas, na cidade e suburbios, com promptidão e confiança. Rua do Rosario 172, ultima sala, sr. Julio. (3528 S) J

DINHEIRO — Qualquer quantia á bons juros, para hypothecas, descontos e cauções; com J. Pinto, rua do Rosario n. 140, sobrado. (3575 S) R

DINHEIRO sob hypothecas de predios, dá-se nas melhores condições possiveis; rua Senhor dos Passos n. 18 — Borges. (3571 S) R

FORNECE-SE pensão em casa de familia, e para fóra, comida farta e variada. Preços modicos; rua Mena Barreto n. 7. (3412 S) J

EXTRAVIOU-SE a caderneta de Contas Correntes, com limite, do The British Bank of South America Limited, sob o n. 16.161. (3680 S) J

GRAVADOR sobre metaes, carimbos, sinetes, blocks para marcação em alto relevo de papel. Timbragem a taille douce. Gravuras sobre cristaes e porcellanas, 1º de Março, 87, 2º andar. (4053 S) R

GALLO de raça Plymouth, Rock, carijó; vende-se barato; boulevard 28 de Setembro, 192 — Villa Isabel. Das 4 ás 6 horas. (1827 S) J

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, e 25$000. Compram-se á rua Uruguayana n. 135. (2930 S) S

HYPOTHECAS, qualquer quantia a juros baixos; Alfandega n. 120, 1º andar, das 2 ás 16. (3826 S) M

HYPOTHECAS, na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (4055 S) R

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. O ensino é rapido neste instituto. Director, Paul Cazenave, ex-professor da Academia de Idiomas de Nova York; rua S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (4102 S) J

LIVROS novos e usados—Compram-se restos de edições e avulsos. — Vendem-se. Remette-se catalogo pelo Correio a quem pedir. Casa Torres, rua Senhor dos Passos n. 98. (3822 S) M

MACHINA de impressão Minerva — Vende-se uma por preço baratissimo; á rua Senhor dos Passos, 98. (3822S) M

MODISTA de chapéos e vestidos, acceita encommendas de casas de commercio desta capital e do interior; á rua Uruguayana n. 12, 2º andar. (4020 S) S

MODISTA — Perfeição e gosto em vestidos sob todos os modelos, a preços modicos, saias, blusas e tudo concernente á arte, trabalhos chic e garantido. Mme. Goedes; Quitanda n. 21, 1º andar. (3824 S) M

MODISTA — Executa com perfeição e brevidade qualquer figurino, vestidos desde 15$; saias, desde 6$; blusas desde 4$; rua dos Andradas n. 51, 1º andar.

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, cautelas do Monte de Soccorro, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (1693 S) R

MOVEIS — Compram-se avulsos, casas mobiladas, pianos e objectos de arte. Chamados ao becco da Carioca n. 28. (4128 S) J

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; rua Senador Dantas n. 45, terreo. (3431 S) J

MME. OLGA — A ta cartomante—Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; á rua Fernandes n. 19—Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (3150 S) R

ORAÇÃO trazida de Santarem e completamente desconhecida aqui, com a qual todos serão felizes, em seus negocios, tanto commerciaes como domesticos, é a verdadeira que dá felicidade. Troca-se mediante 3$; attende pedidos pelo correio. Previne que não é cartomante nem trata de bruxarias. Ladeira do Leme n. 20, fim da rua da Passagem. (3160 S) J

OFFERECE-SE um bom creado branco, serio e activo, para familia, para fóra desta cidade; rua Tobias Barreto n. 198, com o sr. Costa. (4098 S) J

OURIVES — Precisa-se de um official com pratica em concertos; Avenida Passos n. 66. (4155 S) J

PRECISA-SE comprar uma caldeira (vertical) e respectivos cylindros, de 6 a 8 cavallos, força, ou um locomovel da força referida, em bom estado de funccionamento; rua do Cattete n. 288, sobrado, das 13 ás 16 horas nos dias uteis. (1628 S) J

PRECISA-SE alugar em casa de uma pequena familia e séria, uma sala de frente com pensão e sem moveis, para uma moça protegida. Prefere-se Gloria ou Botafogo. Cartas a esta redacção, a A. B. C. (3387 S) B

PRECISA-SE de discipulos para ensinar a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga; S. José n. 52. (3486 S) J

PRECISA-SE, com urgencia de um 1º andar, que tenha de 10 a 12 commodos, em esquina de rua, estando occupados não-se lavas; cartas no escriptorio deste jornal, para Ribeiro. (4203 S) J

PRECISA-SE de um socio de barbeiro, para abrirem juntos, um salão, tendo já, todos os moveis e utensilios ou vendem-se os mesmos; ver e tratar, na rua do Lavradio n. 100, botequim. 3404 S) J

PROCURA-SE um quarto no centro da cidade, em casa de familia, com pensão, para um casal com uma filha de ... annos; preço até 90$; cartas para A. A. B., nesta redacção. (4179 S) J

PRECISA-SE de um quarto com pensão, para um casal, no centro da cidade; cartas nesta redacção, a C. S. (3540 F) R

COMPRA-SE até 6 contos, uma casa que esteja em bom estado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, proximo da estação ou bondes, de Frontin para baixo; cartas nesta redacção, a M. J., não se entende com intermediarios. (3715 N) R

COMPRAM-SE 4 ou 5 rodas usadas, de arame, typo Fiat, com bujões, buchas e rolamentos, 880 X 120 ou 805 por 135. Cartas com preço a Paulo Carlino; 47, rua Corrêa Dutra. (3734 S) R

COMMODO — Em casa de pouca familia, sem creanças, de respeito, aluga-se um espaçoso, claro, fresco, mobilado, com pensão magnifica, a um casal sem filhos, pessoas distinctas que gostem de socego, em rua larga, no centro, casa nova com todo o conforto, bella vista, junto á Avenida Central, com franqueza em toda casa; cartas no escriptorio desta folha, a O. C. (3579 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (4642 S) R

COMPRA-SE barato uma taboleta propria para gabinete dentario; informações, rua Conde de Bomfim n. 264. (4279 S) J

CARTOMANTE espirita —Mme. Marie Louise, dá consultas por 5$, lê as linhas das mãos, e tal garantia offerece dos seus trabalhos, que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja; av. Mem de Sá, 120. (3960 S) M

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perfeita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. J 4147

CARTOMANTE "Uriel" pelo talisman deste glorioso prophecta Oriental, todos conseguem, amor, felicidade, jogo e bons negocios, desfazendo todos os maleficios; travessa do Mosqueira n. 18, Lapa. (3161 S) J

CARTOMANTE sciencia do occultismo dá o presente, o passado e prediz o futuro e faz qualquer trabalho para o bem; rua Theophilo Ottoni 149. (4138 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas da cidade. Familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seriedade. (3681 S) J

CARTAS de fiança para casas e papeis ... mais baratas que em outra parte; rua General Camara n. ..., sobrado. (J 4173) S

PILULAS FORTIFICANTES

DE

Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica)

Estas poderosas pilulas, já bastante conhecidas, têm, sobre todas as outras preparações ferruginosas, as seguintes vantagens:

1º) não estragam os dentes, inconveniente este de todas as preparações ferruginosas, quer liquidas, quer em pó.

2º) seu custo é insignificante e um vidro é sufficiente para cerca de um mez de tratamento.

3º) não produzem prisão de ventre, o que não acontece com a maior parte dos ferruginosos.

4º) são fabricadas com o protoxalato de ferro, o sal de ferro mais assimilavel que ha.

5º) entram em sua composição, em pequena quantidade, a quinina, poderoso estimulante do systema nervoso e o especifico do impaludismo, e a noz-vomica, excitante do systema nervoso, das vias respiratorias, das funcções digestivas e tonico cardiaco.

APPLICAÇÕES: — Curam: anemia, fraqueza geral, impaludismo, molestias do estomago, doenças proprias das senhoras, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes: Carlos Cruz & C., R. Sete de Setembro, 81, em frente ao "Cinema Odeon" — RIO DE JANEIRO

PENSÃO MME. JOVITA — 593, rua S. Christovão. (4180 S) J

PREVINE-SE que a rifa — Entre amigos, de um cordão de ouro com dez moedas do mesmo metal, fica transferida para 29 de maio—1916. (3639 S) S

PRECISA-SE de uma costureira para costuras simples; rua Barão de Pirassununga n. 69. (3577 D) J

PENSÃO — Dá-se á mesa e a domicilio, farta e variada, em casa de familia; rua Senador Dantas 32. (4177 S) J

PRECISA-SE comprar e vender livros novos e usados; na livraria Americana; á rua José Mauricio n. 144 A. (3039 S) J

PENSÃO na mesa e a domicilio, bem feita, e variada, feita com limpeza e com generos de 1ª ordem; rua Marechal Floriano n. 7. (4037 S) R

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (3553 S) J

PENSÃO — Traspassa-se uma em pequena escala, no centro commercial. Informa-se á rua do Hospicio n. 23, sala n. 6. (3840 S) J

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada; rua do Rezende 82 A, sobrado. (3572 S) J

PENSÃO em casa de familia, fornece-se pensão á mesa ou a domicilio. Cozinha escrupulosa; rua Silva Manoel numero 58. (S)

PENSÃO a domicilio — Fornece-se a preço razoavel, em casa de familia respeitavel; á rua do Mattoso n. 15. (3756 S) R

PORCOS Berkshire legitimos. Baratissimos e lindos. Informações com o sr. Baroni Maxambomba. (3532 S) J

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor nesta redacção para Arion. (4855 S) R

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua 1º de Março n. 55, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos. (1917 S) S

PILOTOS — Preparam-se á rua General Roca n. 81—Fabrica. (3502 S) J

PENSÃO — Fornece-se barato; Visconde de Itauna n. 36, casa de familia; e aluga-se uma sala e gabinete. (3558S) R

PENSÃO 50$; tratamento optimo á brasileira, na rua Sachet; trata-se á rua da Quitanda, 21, 1º andar, com Augusto. (3526 S) M

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico inglez, caixa postal 1347, que vos remetterá os conselhos. (3251 S) R

SELLOS usados, compra a casa S. Gilberto, á avenida Rio Branco n. 31. Não attende por correspondencia. Todo negocio é feito em seu armazem. (3261 S) J

SOCIO — Precisa-se de um com capital de 8 contos, para desenvolver um café e botequim, em um dos melhores pontos commerciaes, do centro da cidade. Cartas a F. M., nesta redacção. (3691 P) R

SENHORA parisiense, vende uma remessa de chapéos ultimos modelos, tudo de uma vez ou retalhado; avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala n. 2, junto ao elevador. (3552 S) R

UMA moça franceza, de familia, ensina o francez, 10$ por mez; convem ás familias; rua da Constituição n. 30. (3727 S) R

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTRADO

Cura inflammações e purgações dos olhos.

Pharmacia MOURA BRASIL

37, Rua Uruguayana, 37

SALA, aluga-se uma de frente com entrada independente, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão, luz electrica, etc.; rua Visconde de Itauna n. 36, sobrado, casa de familia. (4118 S) J

UMA moça pede a protecção a um senhor; carta nesta, M. N. (3785 S) R

UMA familia do Norte, fornece comida para fóra, a preços modicos; á rua General Silva Telles n. 13 — Andarahy. (3747 S) R

UMA senhora, emprega-se em casa de um senhor viuvo, cose para homem, senhora, creanças, é carinhosa, séria e vae para fóra ou roça; estrada Real de Santa Cruz n. 3145. (3783 S) S

UMA moça solteira, de familia, deseja encontrar uma senhora viuva ou um casal sério, de Villa Isabel ao Mattoso, para lhe fazer companhia, contribuindo ainda com uma mensalidade. Informações á rua Souza Franco n. 107, casa IV, Villa Isabel. (3711 S) R

UMA senhora branca, independente e de bons costumes, offerece-se para dama de companhia, de creanças, arrumadeira e costura; pode tallar-se, na rua das Laranjeiras n. 143. (4009 S) J

UMA senhora de tratamento, deseja uma sala de frente, com entrada independente, decentemente mobilada, com pensão, em casa de familia; na avenida Beira Mar, Russell, Flamengo ou Botafogo. Dá-se boa fiança e informações á rua Araujo n. 77, Fabrica das Chitas, e rua Aristides Lobo n. 219 — Rio Comprido. (3496 S) J

VESTIDOS e chapéos pelos ultimos figurinos; fazem-se com rapidez, vestidos de 10$ a 25$ e conforme o modelo; á rua Luiz Gama n. 28, 1º andar e tambem tinge cabellos pretos a 20$ e louros a 10$000. (3127 S) J

MEDICOS

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*

A 362

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes des sas especialidades. J 2890

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.*—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 66, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DIABETES

O prof. dr. Leorissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (4000 J)

DR. OSCAR DE ABREU—Clinica em geral. Especialista em molestias das senhoras e creanças. Consultas diariamente das 10 ás 11, na Pharmacia Santa Isabel, rua Mariz e Barros n. 329. Tel. 1942, Villa. (1257 S) R

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e accelta pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. 4136 J

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias. Telephone — 1.555 — Central. 4137

DENTISTA — Um com boa clinica, precisa de um gabinete para trabalhar, no centro da cidade. Cartas a Abo, neste escriptorio. (3164 S) R

DENTISTA — Vende-se um motor Dariot, e um encosto; á rua Miguel de Paiva n. 27. (4081 S) J

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente **sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.**

GABINETE dentario — rua Conde de Bomfim n. 261. Reabriu-se, funccionando sob nova direcção. (3189 S) B

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dôr, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Coroas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e accelta pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. J 3830

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc.; por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, teleph. 3157, Norte. (4346 S) R

PARTEIRAS

GRAVIDEZ Evitam-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (J 2821)

PARTEIRA Mme. Bezerra, resid. em Dona Mariana, 27 (Botafogo). Chamado a qualquer hora. J. 2283

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (M 3611)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (4320 S)

PARTEIRA MME. BARROSO, attende chamados a qualquer hora. Accelta parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel—Rua Visconde de Itauna n. 143. (1775 S) R

PARTEIRA ... A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Accelta parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 165. 3243

MME. BELLIENI (brasileira), parteira, diplomada pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro e ex-interna da Maternidade da mesma Fac., faz partos sem dor. Res. Conde de Lage n. 35. Telep. 3414, C. (2553 S) M

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE. ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Accelta clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (4438 S) J

Professores e Professoras

AULAS de conversação: francez, preço de propaganda; 25 lições por 10$, das 7 1|2 ás 11 horas da noite. Matricula está aberta; 96, rua Sete de Setembro, 96. Professor Alphonse Levy. (3184 S) J

PROFESSORA de pintura e linguas, procura morada em troca de ensino. Cartas a X. Z., nesta. (3814 S) J

PROFESSORA ALLEMÃ de linguas — Allemão, inglez, francez; pronuncia correcta, pratica e theoria; dá lições em casa dos alumnos e na propria residencia. Cartas para combinar, á rua D. Carlos I n. 94 — Cattete. (3557 S) R

PROFESSORA allemã, bem recommendada, dá lições em francez, inglez, allemão e piano. Cartas para A. B. (3745 S) R

INGLEZ, pratico pelo Berlitz, ensina-se á rua General Roca n. 81 — Fabrica. (3591 S) J

INGLEZ — Augusta Wilson, professora de Londres, lecciona inglez, allemão e piano; rua Carioca n. 10, 1º andar. (4065 S) R

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar e rua de S. José 72, 2º andar. Vae a domicilio por preços modicos. (J 4684)

Mme Cici

Cartomante diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição n. 29, sobrado. R 400

Senhoras gordas — Mme. Claraz reduz a gordura das senhoras, por processo rapido, infallivel e inoffensivo. Consultas das 11 ás 15. Quitanda 65. Teleph. Central 3.270. (3266 S) J

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1000, C. (4085 S) J

Collegio Sylvio Leite - Rua Mariz e Barros 256 e 258

Teleph. Villa 1.252. Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos) primario, secundario, commercial, artistico (Musica e pintura) e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar (facultativa) sob a direcção de official nomeado pelo Sr. Ministro da Guerra, e dando aos alumnos direito á caderneta de reservista ao terminarem seus cursos. Instrucção moral e civica. Abolição completa dos castigos corporaes e dos sports violentos, como o "football". Ensino de gymnastica sueca e de apparelhos, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (M 3609)

S. Indiana de E. Philosophicos — As pessoas soffredoras que quizerem saber a fundo a causa de seus soffrimentos physicos e moraes como em parte alguma e criteriosamente, procurem o Dr. Archimedes, delegado especial, á rua Itapiru 287, das 2 ás 6 da tarde. Só se acceita remuneração depois de se obter o resultado do que se deseja. Ver para crer e julgar. (3758S) R

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.* 112

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, enfraquecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Drog. Pacheco. (J691)S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. N. B. Esta casa esteve á rua Visconde do Rio Branco 57. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Telephone n. 4.542. Central. S 1850

Gramophones e discos Favorite, Odeon, Victor, Colombia, Gaucho, Miraphones e gramophones a qualquer preço. Tudo em grande quantidade, encontra-se agora na antiga casa de gramophones e discos, á rua da Constituição n. 36. Officinas para todos os concertos e peças avulsas. (3093 S) J

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado. J 3888

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7de Setembro n. 127 — R. Kapitz.

Discos — Favorite, Odeon, Victor, Colombia, Gauco, Gramophones e Miraphones, a qualquer preço. — Tudo em grande quantidade, encontra-se agora na antiga casa de gramophones e discos, á rua da Constituição n. 36. Officina para todos os concertos e peças avulsas. (5094 S) J

Clinica de molestias das senhoras e syphilis

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Parteiro — Cura tumores dos seios e do ventre, as mol. de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu; appl. 606 e 914. Cons. gratis. Cons.: rua Rodrigo Silva, 26, das 10 ás 2, tel 5647. Resid. Senador Euzebio, 342, Tel. 2.511, Villa, Trata tuberculose e hernia, quebradura, sem operação. (6383 S) J

Gravidez ?: Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico.

A' venda nas casas de cirurgia.

Moveis a prestações! — Não mobilia a sua casa só quem, não quer, pois a casa Conveniencia, na rua Senador Euzebio n. 35, é a unica que vende moveis a prestações e a dinheiro, com vantagens para os freguezes. Visitem e verifiquem; 35, rua Senador Euzebio, 35.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. 3820 J

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico, que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Ramos Sobrinho & Comp. Rua do Hospicio n. 11

OURO

Compra-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição n. 64, proximo á rua do Nuncio. (S. 3127)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo 20 mezes, 20 °|° no acto da entrega, aluga-se moveis ... barato; rua do Cattete, 174. Empreza Mobiliadora. J 4835

TOLUOL SOEL

Tosses, bronchites, influenza em 48 horas

Depositarios: — Araujo Freitas & C.ª, rua dos Ourives 88 e Pharmacia Marques, praça Tiradentes ns. 40 e 42—Rio de Janeiro.

GONORRHEAS — e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

AOS DENTISTAS

Ampoulas, de novocaina a 1°|°, vendem-se á rua Municipal n. 11; com Gonçalves. (3208 J)

"Á MEDICINA POPULAR"

J. BRAGA

Participa ao respeitavel publico em geral e a seus amigos em particular, que reabriu seu estabelecimento de Plantas Medicinaes e Preparados Vegetaes, á rua Buenos Aires n. 234, proximo á avenida Passos. M 3319

PERDEU-SE

uma cadella nova, de raça perdigueira, branca, com pintas marron e manchas na cabeça e ao redor da cauda da mesma côr. Gratifica-se a quem entregar na rua Senador Vergueiro 192, ou av. Rio Branco 126. (S. 2320)

DENTISTA

Precisa-se de um perito, com pequeno capital, para se associar a um importante negocio. Cartas neste jornal para T. W. (S 3160)

CONSULTORIO

Precisa-se no centro, com sala de espera de frente, podendo ser a mobilar. Cartas á rua 24 de Maio 633, sob. (S 3157)

VENDE-SE

Encarrega-se de compras e vendas de terrenos e predios, mediante modica commissão. Rua Visconde de Itaborahy n. 6, 1º andar. Telephone n. 4.329. Norte, com Heraclides Ornellas de Oliveira. 3480 J

OURO OURO OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro velho, prata e platina. Praça Tiradentes n. 83. (2960 S)

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, neurasthenia, molestias do estomago

Depositarios: — Araujo Freitas & C.ª, rua dos Ourives 88 e Pharmacia Marques, praça Tiradentes ns. 40 e 42—Rio.

MOVEIS

Quem quizer moveis bons e baratos a dinheiro ou a prestações, sem fiador, deve visitar a Empreza da praça Tiradentes 72. Esta Empreza offerece as suas vendas em melhores condições que qualquer outra. Ver para crer. (M 1131)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Ouro 1$900 a gramma

PLATINA 8$050

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. (S. 3132)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

ESQUELETO

Compra-se meio esqueleto por preço modico. Informações nesta redacção a Carlos Cardoso. J. 81 J

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

PROFESSORA

Com bastante pratica, lecciona theoria, solfejo, piano e canto, á domicilio. Preço razoavel. Trata-se á rua Acre n. 30, 2º andar, ás quartas e sabbados, das 2 horas ás 5. (M 3764)

APOSENTOS

Alugam-se, em casa de familia, com janellas para a rua e mobilados com moveis modernos. Rua Barão de Ubá n. 107, telephone, 1013, Villa. J. 3620.

DECLARAÇÃO

Antonio Gomes da Cruz, despachante n'Alfandega, mudou o seu escriptorio para a rua da Quitanda, 157, 1º andar. (M 3852

PREDIO EM BOTAFOGO

Solida construcção, duas grandes salas, tres bons quartos com janellas, banheiro, agua quente e fria, fogão a gaz, electricidade, jardim, quintal e mais dependencias. Vende-se á rua Assis Bueno, 50. J. 3180.

CINEMA

Vende-se um bem montado nos suburbios em logar de muito futuro; preço de occasião; informações á rua do Hospicio 161 (1º). R 3766

COMMODOS MOBILADOS

Alugam-se esplendidos em casa de todo respeito, á rua Visconde de Maranguape, 28, Lapa. R 3763

CASA MOBILADA

Aluga-se a casa da rua Voluntarios da Patria n. 70, completamente mobilada; trata-se na mesma. R. 2546.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 4110 R

ÁS PHARMACIAS

Medico, dispondo de bastante material cirurgico deseja encontrar pharmacia para montar consultorio. Cartas a dr. M. M., nesta redacção (3809 J)

DENTADURAS

Compram-se dentes de dentaduras velhas, paga-se bem, avenida Rio Branco, 138, 1º andar, Santiago. (3815 J)

ENGENHEIRO

Plantas, orçamentos, cimento armado, medições. Preços modicos. Edificio do Jornal do Commercio, 3º andar, sala 8. (R 3184)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o primeiro andar da rua Sachet n. 8 (antiga Nova do Ouvidor), proprio para companhia, empresas, atelier ou consultorio medico, etc. Aluga-se barato; trata-se na mesma rua numero 42. Petit Bar. J. 3180.

CURSO DE PREPARATORIOS

MENSALIDADE 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Materia avulsa, 10$000. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. (4382 J

PROFESSORA DE PIANO

Ensina pelo programma do Instituto Nacional de Musica. Preço razoavel. Tratar á rua Estacio de Sá 71. (R. 5239)

CARTOMANTE "AFRICANO"

Mudou-se da r. da Constituição 15 para á r. do General Camara 178, sob., entre o l. do Capim e av. Passos. Desfaz todos os maleficios e diz tudo que se deseja. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, diariamente das 9 da m. ás 8 da noite. (S. 3129)

CABELLOS BRANCOS

Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, rua da Misericordia, 6. Mme. C. Guimarães. S 1646

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. (J 4814)

ILLEGIVEL MUTILADO

LYDIA BORELLI

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora dos melhores films

O cinema mais chic da AVENIDA — A casa mais elegante — 2 salões de projecção e uma sala de espera (a primeira do Rio) ONDE HA CONFORTO, LUXO, MUSICA E FLORES

HOJE - A mais bella, a mais sensacional, a mais fina nota de arte - HOJE

Vamos começar a exhibir, hoje, um film que traz o maior reclamo da Europa, onde a critica o considerou como o «Nec plus ultra» no genero cinematographico — MARCHA NUPCIAL, exhibida tambem, ha tres dias, em sessão especial patrocinada pelo elegante semanario «SELECTA», obteve o mesmo juizo, e a critica, quer pessoal de cada espectador, como dos chronistas da imprensa, foi uma e unica: — «LYDA BORELLI E' INIMITAVEL NO SEU ESTUPENDO TRABALHO».

MARCHA NUPCIAL é um escrinio em que as scenas são joias de alto preço.

MARCHA NUPCIAL é uma flor "exquise" digna de ser colhida neste lindo mez das flores que hoje se inicia.

Soberbo drama passional — Capolavoro extraido do celebre romance de HENRI BATAILLE — a mimosa joia literaria que alcançou o mais completo successo e que consagrou o seu autor.

Para suprema grandeza deste film incomparavel, basta salientar que o seu principal papel coube á divina

LYDA BORELLI a impeccavel dominadora das telas

A artista proclamada mundialmente SEM "CONFRONTO" — A Rainha da arte!!

Algumas opiniões da imprensa estrangeira:

Do «CARAS Y CARETAS» de Buenos Aires

He aqui una majestad que no sufre, que no puede sufrir el desacato de la comparación.

Porque Lyda Borelli es única y absoluta. Su arte es ella misma, es la natural radiación de la luz que llena su espiritu, fácil a todas las delicadezas sentimentales. De nadie aprendió y a nadie copia; es una fuerte originalidad, rica en facetas interpretativas. Talento sutil y dúctil, Lyda se identifica instantáneamente con el personaje, apoderándose por completo de su psicologia, que sabe exteriorizar con maravillosa exactitud de expresión mimica.

La figura de Lyda Borelli está dotada de una esbeltez clásica. Su cuerpo está reclamando siempre el ropaje olímpico de la estatuaria griega. No es, empero, la matrona de carnal suntuosidad y altanero ademán; es una feliz remembranza de aquellas pálidas y rubias heroinas de los amorosos poemas romanticos: Hero, Safo, Ofelia...

De ahi que los asuntos pasionales tengan en Lyda Borelli la más alta y conmovedora interpretación. Es que su almita soñadora, al internarse en los misteriosos retiros de una existencia poética, parece como si hallara el ambiente proprio y preciso para su intima exaltación.

Y pregoneros de emoción y deseo, los ojos de la gentil actriz italiana bastarian al triunfo, aunque su hermosa dueña mostrárase, como la Venus griega, falta de brazos. Estudiad sobre la pantalla la profunda sabiduria, el poderio mágico de aquellos ojos, para los que parecen escritos los dulces versos españoles:

"La luz en tus ojos arde;
si los abres, amanece;
cuando los cierras, parece
que va cayendo la tarde."

Da «TRIBUNA» de Roma

L'interprete, Lyda Borelli é anche essa quanto mai plastica. A teatro o al cinematografo, con tutt' il suo corpo, con tutt' il suo atteggiamento ela esprime, meravigliosamente, la sua sensibilitá, "Reine de l'attitude du gest...", cantó un poeta per Sarah Bernhardt. Si puó benissimo salutre Lyda Borelli con questo stesso verso. Nel dolore e nella gioia, nella ebreza e nel tormento, dell'odio e nell'amore, questa attrice non si esprime solamente con la voce, con gli occhi, col viso. Tutta la sua persona é drammatica, é eloquente, é espressiva. Il felice intuito plastico della attrice piega il corpo bellissimo ad esprimere con lo atteggiamento ogni sentimento come appunto fa un grande scultore modellando le sue statue. Una rappresentazione cinematografica della bellissima attrice é vedersi sfilare davanti, su lo schermo, una serie di figure plastiche ognuna delle quali, senza bisogno di parole, esprime tutto uno stato d'animo e tutta una sensibilitá. Aggiungeto a questo un altro meraviglioso mezzo d'espressione: il volto. Abbiamo veduto iersera tutt' una serie di "primi piani" — si chiaman cisi in stilo cinematografico i quadri in cui un particolare é ingrandito il piú possible per essere posto il piú possible in rilievo — tutt' una serie di "primi piani" di signolare bellezza, di straordinaria espressivitá. Dieci "maschere" di Lyda Borelli ci sono apparse, viventi nella luce e nel moto, attraverso la piú perfetta riproduzione fotografica. Fissavano esse ogni espressione dell' attrice, rivelavano esse ogni sentimento, o ogni sfumatura, ogni passaggio di sentimento. Cosi la bellezza dell' attrice, bellezza di volto e e bellezza di figura, la mirabile plasticitá de quest' ultima, la nervosa e appassionata espressivitá del voto, fanno di Lyda Borelli una delle attrici che maggiormente possono rendere, senza la parola, al cinematografo, tutto ció che le altre attrici, solo con la collaborazione della parola, possono rendere a teatro.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — PROGRAMMA NOVO DE SEGURO SUCCESSO — HOJE

Composto com trabalhos diversissimos, e da mais requintada originalidade no genero e feitura artistica. O drama que pertence á variada collecção dos **films policiaes** e é continuação da serie do "**Homem dos Nove Dedos**", reveste-se de uma feição inteiramente nova, e é interpretado pelo grande creador das tragedias "**Dr. Gar-El-Hama**". Os outros films de programma constituem um complemento digno da elevação da peça principal, como verão os illustres espectadores desta casa.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.30 — 2,15 — 2,50 — 3,35 — 4.10 — 4,55 — 5,30 — 6,15 — 6,50 — 7,35 — 8,5 — 8,45 — 9,15 — 9,55 e 10,30

A MÃO DO ESQUELETO

Drama de assumpto policial, em 3 actos e 209 quadros

O odio incontido, gerado pelo defeituoso regimen applicado na repressão do crime, era a onda que estuava no peito do heroe deste drama policial. Com effeito, o personagem a cujas proezas vamos assistir, vinha de ha muito architectando vindictas contra a policia que aggravára, com a deturpação da verdade, a penalidade de delictos passados, merecedores, quando muito, de uma certa energia que não autorizasse a reincidencia.

Nas prisões se fôra relaxando o brio, e entumecendo o coração de desejos de vingança.

Absolvido a ultima vez, o heroe se filiou a individuos affeitos ao crime, e dentro de pouco tempo, pela superioridade de sua intelligencia, tornou-se chefe de uma numerosa quadrilha.

Elle se tornára, agora, um general que dispunha de soldados disciplinados; portanto, podia proseguir na carreira encetada, certo de poder rebater á perseguição da justiça, oppondo o assassinato de seus agentes.

E' nos feitos que elle julgava de concepção elevada que vamos testemunhar.

PRIMEIRA PARTE

UMA ESTRÉA PROVEITOSA

Descobrira João Vermelho a existencia de um homem de negocios, cujas transacções elevadas exigiam fundos disponiveis a qualquer hora. Esse motivo dava logar a que em sua propria residencia conservasse elle elevadas sommas, que eram guardadas em forte cofre á prova de fogo. João Vermelho, que adoptou a antonomasia de "*Mão do esqueleto*", conseguira pôr-se ao facto de todas as particularidades da vida desse homem que elle assignalava para sua primeira victoria. E assim, uma noite, pretextando um negocio de ultima hora, apresenta-se, vestido no rigor da etiqueta dos elegantes, ao conhecido financeiro. A sua apparencia cavalheiresca não despertou desconfianças, e por isso o negocista deu-lhe accesso no gabinete particular de sua casa, onde era commum realizarem-se descontos, emprestimos, etc., nos perdularios que esvasiavam a bolsa em horas adeantadas nos clubs de jogo.

João Vermelho, de um lance d'olhos, delineou um plano seguro; e o seu desfecho foi de surprehendente rapidez: o banqueiro caia sem vida e sem rumor, e a caixa forte escancarava as suas portas, franqueando os valores que lá se achavam.

Descoberto o crime, a policia se poz em pesquizas; mas tão habilmente empregára João os seus recursos de previdencia, no intuito de burlar a acção da justiça, que a policia official em breve se confessou impotente, e confiou o encargo de descobrir o criminoso e, provavelmente, seus cumplices, ao detective Atkins, de quem, aliás, João guardava um odio mortal. Atkins cogitava sobre a identidade do autor do attentado, quando descobre sobre a secretária da victima um cartão de visita, assim concebido:

"Meus cumprimentos á policia, a mais amavel do mundo!

Mão de esqueleto."

Não era mais preciso para que Atkins soubesse sobre quem devia recair a sua perseguição.

João, por seu lado, informado do nome do agente especial, pensou em desfechar um golpe forte, para... começar.

E para isso, expediu um de seus cumplices, disfarçado em policial, incumbido de entregar este cartão a Atkins, logo deceste elle do combolo:

"Antes de ir á chefatura de policia, peço-lhe que venha conferenciar commigo, sobre o ultimo crime do "*Mão de esqueleto*". Póde acompanhar o portador. — *Bruno*, chefe da policia de investigação."

Deante de um homem trajando o uniforme da policia, com tanta propriedade, Atkins não vacillou, e acompanhou-o. Logo no automovel, o emissario descobriu-se do disfarce, e, auxiliado por outros comparsas, manietou o detective, conduzindo-o ao antro em que costumava reunir-se a quadrilha chefiada por João Vermelho.

Ao vêr entrar Atkins, manietado, o que importava tel-o em seu poder discrecionario, João Vermelho ordenou que o conduzissem ao subterraneo do seu antro. E dispôz que a outra parte de sua quadrilha o esperasse na olaria proxima, para que ahi se organizasse um assalto de mão de mestre.

Na espectativa...

— Fujamos por aqui!

E como contava o detective seguro de vez, deu esta ordem, sem reservas, de modo que Atkins ficou inteirado de seu proximo roubo.

SEGUNDA PARTE

SUPPLICIO HORRIVEL

Com os homens que lhe sobravam, João fez amarrar solidamente o detective, e dahi o transportou para o leito da estrada.

— Temos necessidade de o pôr fóra do combate, para que nos não incommode, — observou João Vermelho.

Eis porque, depois de certificar-se de que passaria dentro de minutos o trem da carreira, o chefe *Mão do Esqueleto* fez ligar o detective no entroncamento dos trilhos, afim de que o tenaz agente ahi morresse esmagado, sem que culpabilidades fossem lançadas sobre alguem. E partem.

Atkins, porém, com o esforço dos desesperados, luta corajosamente para desfazer os nós que o ligam á linha ferrea. Batalha inutil!

A entorpecer-lhe os pulsos, empecendo-lhe os movimentos, tinha o apparelho vulgarmente conhecido por *anjinhos*, commummente empregado pela policia na manietação dos criminosos perigosos. Como sair áquelle tormento?

A hora da passagem do trem approximava-se.

E já Atkins desanimava de salvar-se, quando vê á curva proxima a locomotiva que avançava!

Num esforço de desesperado, o agente recorre á correia do cinto, que poderia servir de laço bastante extenso para apanhar a haste da agulha de desvio. Foi uma inspiração!

Mal alcançava o apparelho da linha, tempo teve sómente para o puxar para seu lado, porque no mesmo instante passava o comboio esperado!

Um minuto de demora, e o agente ficára ali esfacellado!

Agora que a calma de novo lhe voltára, Atkins empregou energias para safar-se da posição em que o tinham collocado, e o conseguiu.

Livre, o detective, vem ainda com os anjinhos nos pulsos, á chefatura de policia, e tudo relata ao chefe.

Disfarça-se em seguida em typo de malandro, e parte para a olaria, em que deviam estar reunidos os bandidos.

Com effeito, ahi se achavam elles, e Atkins, usando de estratagemas, conseguiu inteirar-se do novo plano de roubo, que era o assalto a uma joalheria de nomeada. Sabendo o que importava, o agente parte para a chefatura, da qual requisita forças armadas, combina o serviço de contra ataque e cerco, e resolutamente segue para o campo de acção, nas proximidades do estabelecimento de joias.

TERCEIRA PARTE

JOÃO VERMELHO PERDE A PARTIDA

Já ha muito que o detective dispuzéra os seus auxiliares de modo a poder lançar mão delles, num caso de resistencia dos assaltantes.

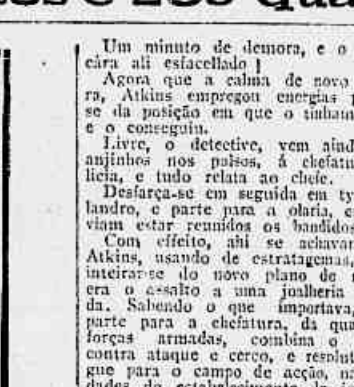
Elle, como chefe da expedição, se collocou á frente das pesquizas, com o intuito de enfrentar os inimigos.

A partida era perigosa. O agente bem sabia que se fosse surprehendido por João Vermelho, sua vida, pelo menos, succumbiria na luta.

Certo disso, as suas precauções foram redobradas, não descurando o melhor detalhe, de modo a envolver com efficacia os assaltantes, e sem que lhes sobrasse uma brécha de salvação.

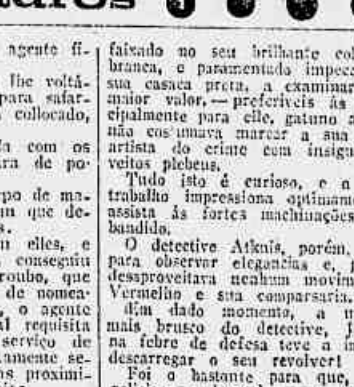
Os bandidos penetraram cautelosamente no interior do estabelecimento, pondo em pratica o maximo de suas habilidades, para que lhes não falhasse uma colheita proveitosa, e sem embargos da policia, sempre incommoda a estas emprezas innocentes.

Não nos deteremos em detalhes dos episodios decorrentes dessas empreitadas nocturnas, visto como se revestem vulgarmente de traços tão manhosos que, descriptos, não dão ao leitor a mesma emoção que infallivelmente impressiona ao espectador.

Passaremos por alto, ainda, a "pose" elegante de João Vermelho, correctamente enfaixado no seu brilhante collete de seda branca, e paramentado impeccavelmente na sua casaca preta, a examinar as joias de maior valor, — preferiveis ás outras, principalmente para elle, gatuno aristocrata, que não costumava marcar a sua reputação de artista do crime com insignificantes proveitos plebeus.

Tudo isto é curioso, e a natureza do trabalho impressiona optimamente a quem assista ás fortes machinações do elegante bandido.

O detective Atkins, porém, não fôra ali para observar elegancias e, por isso, não desaproveitara nenhum movimento de João Vermelho e sua comparsaria.

Em dado momento, a um movimento mais brusco do detective, João vacillou; na febre de defesa teve a imprudencia de descarregar o seu revolver!

Foi o bastante para que, suppondo os policiaes emboscados que era chegado o instante de agir, saissem todos em soccorro de Atkins, e envolvessem os auxiliares de João, e a elle proprio, premindo-os num circulo de ferro!

Estava vencido o presumido invencivel, ainda mais uma vez!

Recolhido á chefatura, João Vermelho, sem se desconcertar, ufanamente encara o chefe de policia, e declara com "aplomb":

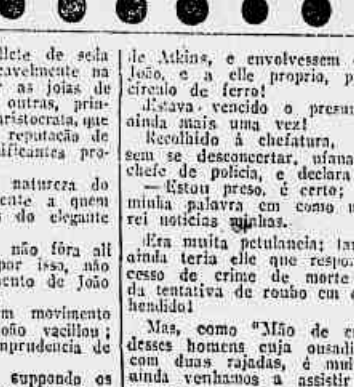
— Estou preso, é certo; mas empenho a minha palavra em como muito breve darei noticias minhas.

Era muita petulancia; tanto mais quanto ainda teria elle que responder a um processo de crime de morte e roubo, além da tentativa de roubo em que fôra surprehendido!

Mas, como "Mão de esqueleto" é um desses homens cuja ousadia se não abate com duas rajadas, é muito possivel que ainda venhamos a assistir ás suas novas proezas.

Até lá esperemos.

— Breve darei noticias minhas...

) COMPLEMENTO DO PROGRAMMA (

MAGDALENA E A TIA CE'LIA

Interessante comedia em 2 actos da fabrica «Eclypse»

Chegada de tia Célia

Descripção

Este espirituosissimo trabalho do theatro moderno toca mais directamente aos estudantes... que á humanidade.

São dois actos de fina verve artisticamente interpretados por Miss Capton e seus emulos de arte, os quaes conseguiram fazer dos papeis que lhes couberam um verdadeiro tor-

FORMOSURA DE VELHA

neio d'arte, que lhes vale o applauso unanime das platéas parisienses e italianas.

Se o escriptor imaginou para sua comedia a verdade flagrante da vida tumultuosa da mocidade das academias, os artistas que a fizeram viver no palco lhe deram a feição altamente poetica da leviana a encantadora espiritualidade academica.

Desenvolturas da Tia Célia

[H]ARMONIA DAS FLORES — Sublime film surprehendido do natural pela fabrica Kineto — Artistico e curioso mostruario, que encanta pela belleza dos specimens que apresenta, entre cuja riqueza floral resaltam os seguintes exemplares, de [illegible] subtil delicadeza: — Flôr do melão; Flôr de S. João; Lyrio campestre; Lyrio rajado; Lyrio amarello; Margaridas; Flor da espinha alvar; Açucenas de [illegible]nha; Magnolias; Flor da fortuna; Rhododendro; Violetas campestres, etc., etc.

Brevemente — O CIRCO DA MORTE ou Ultima representação de gala do CIRCO WOLFSON

[illegible] na penultima pagina os annuncios dos theatros: **Carlos Gomes, Apollo, S. Pedro, S. José, Palace-Theatre, Natureza, Republica, Lyrico e J. Zoologico; cinemas Ideal, Iris, Paris e Avenida.**